UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1932 — N. 4.166

Em vista das incertezas e inquietações do ambiente politico na Allemanha espera-se :: :: :: :: :: :: :: :: a dissolução do Reichstag na proxima terça-feira :: :: :: :: :: :: :: ::

O 50.° anniversario da morte de Giuseppe Garibaldi

As grandes commemorações nesta capital e em São Paulo. — O desfile escolar na praia do Russel. — No Itamaraty. — Mussolini assistiu, em Roma, a trasladação das cinzas de Annita Garibaldi

Quem quer que procure comprehender a democracia moderna, estudando-lhe a genesis e a evolução ter-se-á que deter ante o vulto do general Giuseppe Garibaldi, que assume proporções legendarias perante a historia dos dois mundos, e cuja influencia se projecta activa da segunda metade do seculo XIX até os nossos dias, como o attestam eloquentemente, entre outros factos, os accordos concluidos em 1930 entre o Vaticano e o Quirinal. A nova politica estabelecida por força dos referidos accordos entre a Igreja e o Estado peninsular, é ainda evidentemente uma consequencia historica da incorporação, levada a effeito por Garibaldi em 1870, da cidade papal á soberania italiana. Os tratados realizados sob a supervisão de Pio XI e Mussolini, não obstante a actual organização politica da Italia e a estructura millenar da Igreja, têm suas raizes profundas naquelles mesmos anseios liberaes, inspirados pela Revolução Franceza, que incendiaram a alma e armaram o braço do grande caudilho do seculo XIX, e que são hoje a razão e o dynamo de reivindicações universaes.

As commemorações realizadas hontem nesta capital em virtude da passagem do cincoentenario da morte do heroico guerreiro italiano, revestiram-se de um caracter particularmente solemne, vinculada como está a epopéa garibaldina á historia nacional. Nos pampas brasileiros bateu-se Garibaldi ao lado dos gloriosos Farrapos. E encontrou no amor e na dedicação heroica de uma brasileira alentos para a sua obra imperecivel. A capital brasileira, assim como todo o mundo, não olvidou hontem, ao lado da gloria de Garibaldi, a gloria de sua companheira Annita.

O DESFILE DA PRAIA DO RUSSELL

Para mais de 3.000 crianças de nossas escolas municipaes desfilaram hontem pela manhã na praia do Russell, em homenagem á passagem do cincoentenario da morte de Giuseppe Garibaldi. A's 9 horas, acompanhado do chefe da sua casa militar e de um ajudante de ordens, chegou o senhor Getulio Vargas ao palanque armado no local para as autoridades, de onde assistiu ao desfile dos collegiaes. A' chegada do chefe do Governo Provisorio encontravam-se já no palanque varios ministros, representantes dos corpos diplomaticos e consular, e altas autoridades civis e militares.

Após os cumprimentos protocollares, teve inicio a solemnidade, ao som da Marcha Real Italiana, executada pelo Corpo de Bombeiros.

FALA O COMMANDANTE CESAR XAVIER

Em obediencia ao programma estabelecido, usou a seguir da palavra o commandante Cesar Xavier, pronunciando enthusiastico discurso sobre a significação da epopéa garibaldina.

"Hoje aqui estamos enthusiasticamente reunidos, — disse — sob o bello céo do Cruzeiro do Sul, deante dessa maravilha do mundo, que é a Guanabara impar. Hoje, aqui palpitamos alegremente em meio desses pincaros que são o Corcovado altaneiro e o Pão de Assucar, atalaya desta nossa bahia esplendorosa, que em Gigante, deitado embora, desperta o viajor descuidado, e que se approxima destas aguas, destas terras do Brasil, as primeiras que foram vistas por esse heróe que a Humanidade hoje cultúa, esse arrojado nauta, essé marinheiro da liberdade, cujo glorioso destino trouxe ao Novo Mundo, a este mesmo mundo que tres meios seculos antes tambem attraira fulgente antepassado seu, Christovão Colombo, o navegante por isso cognominado — "Presenteador de mundos"!

E foi Giuseppe Garibaldi, filho dessa esplendorosa "Italia irridenta", que vindo viver em meio da mais vasta nação americana, daqui partiu glorioso, ao depois de feitos os mais valerosos, daqui partiu, sim! levando como companheira de todos os perigos e glorias, essa nossa compatricia illustre, essa fascinante mulher que se chamou Annita, essa mãe que já pela mão levava á Italia, um futuro general seu, dos mais heroicos. Annita que viveu para, velejando na esteira de Colombo, alcançar essa Italia, essa ditosa patria de seu idolo, e assim, estreitar-nos mais ainda, a nós brasileiros, com a formidavel patria desse seu companheiro sublime!...

Meus jovens compatricios.

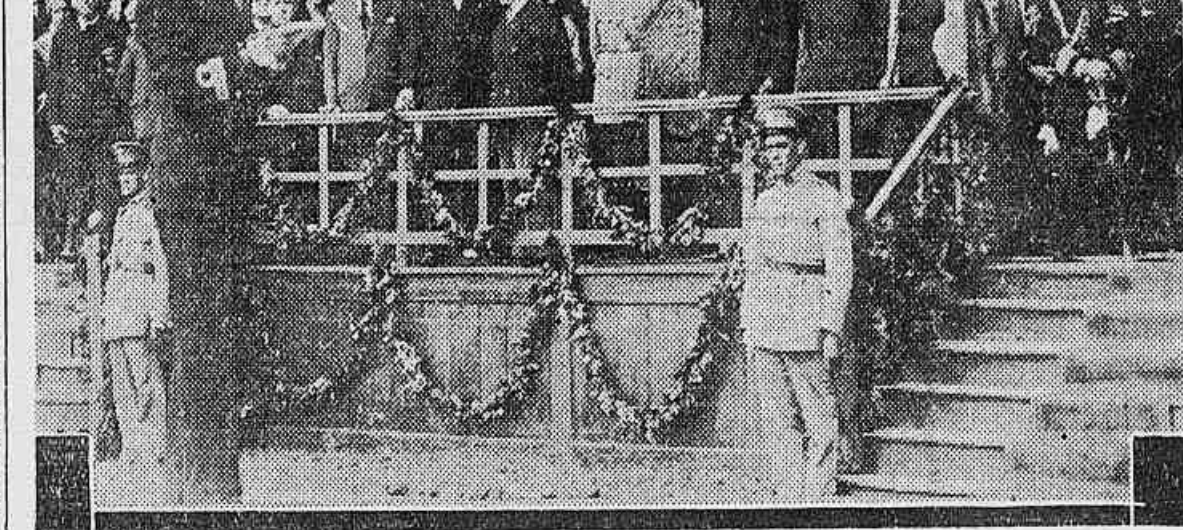
As ceremonias de hoje são mais que patrioticas, são humanistas. Hoje é um dia de jubilo civico, para a Italia, Argentina, Uruguay e Brasil, estes especialmente, e de modo geral, de todo o occidente civilizado.

A tocante solemnidade deste momento prova é que a sociedade, cohesa, não está corrompida, estragada moralmente, como ha quem pretenda fazer crer. Esta solemnidade bem evidencia ainda, quão fundas são as raizes da solidariedade universal, quando se trata de cultuar aquelles que, como Garibaldi e Annita, sobre suas patrias elevaram-se, para melhor servirem á humanidade.

Garibaldi foi, em toda sua vida de marinheiro, soldado e politico, uma fulgente cerebração, na qual, sentimento, intelligencia e actividade, maravilhosamente irmanaram-se.

Garibaldi foi o campeão das liberdades dos opprimidos, contra os oppressores. No mar e em terra, cavalheiroso, de armas na mão, pugnou sempre pela justiça humana, pelas causas justas.

E, hoje, sua commemoração consagral-o-á indelevelmente, com o juizo indefectivel que é da posteridade immorredoura e que se não molda a injuncções dos mais potentados."

Ainda longamente continuou o commandante Cesar Xavier em sua oração.

Um aspecto do desfile dos collegiaes e, em baixo, a tribuna de honra, onde se encontrava o chefe do governo, vendo-se o commandante Cesar Feliciano Xavier, em primeiro plano, lendo o seu discurso

O DISCURSO DO COMMANDANTE BIANCHINI

Terminado o discurso do commandante Cesar Xavier, cerca de trezentos alumnos do Instituto de Educação entoaram, sob musica, a "Giovinezza", sob a direcção da maestrina d. Conceição de Barros Barreto.

A seguir, usou da palavra o commandante Bianchini.

"Tenho a honrosa e agradavel incumbencia de trazer-vos a saudação affectuosa dos meninos da Italia — disse — que como vós, em outra margem do immenso mar, tambem ella como esta florida e risonha, levantam hoje o pensamento a Giuseppi e a Annita Garibaldi, campeões incomparaveis das mais heroicas virtudes.

Devo esta grande honra ao cargo que occupo de presidente da Secção do Rio de Janeiro da Sociedade "Dante Alighieri", instituição que, emquanto diffunde nos paizes estrangeiros a lingua e a cultura italianas, estuda a lingua e a cultura dos outros povos e com elles estreita vinculos firmes de amizade, que são sempre sinceros e profundos, porque emanam do coração e do espirito. E particularmente cultiva nos jovens as energias mais vigorosas, propagando entre elles as melhores tradições da patria e da raça, collaborando dest'arte á formação espiritual das futuras legiões que affirmarão, na fraternidade humana, a grandeza da patria livre e forte.

Eis porque eu me acho entre vós, pequenas e altivas legiões, expressão da vida, da paz e do amor, vindas aqui para prestar homenagem á memoria daquelle que foi chamado por autonomasia "O Cavalheiro da Humanidade", assim como da sua intemerata e inseparavel companheira, Annita, a formosa filha de Bento Ribeiro da Silva e de d. Maria Antonia de Jesus, nascida lá em Santa Catharina no anno de 1821.

Bem queria eu ter a voz carinhosa e suave de uma mãe, para falar-vos dignamente desta extraordinaria figura de mulher brasileira, que foi conjuntamente heroina, esposa e mãe exemplar e conseguir assim que as minhas palavras se gravassem nos vossos corações com o encantamento e o enlevo dum daquelles lindos contos de fadas que nunca se esquecem, cuja lembrança é ás vezes, tambem para os adultos, allivio e guia na trabalhosa existencia!

Dir-vos-ia, então, e teria a certeza de que as vossas cabecinhas e os vossos grandes olhos intelligentes ficariam encantados, como Annita nasceu e cresceu, flor de belleza e de vigor incomparavel, na pequena e quasi deserta villa de Morrinhos, perto de Tubarão, até que um dia, um joven louro, bonito como um archanjo, apparecido improvisadamente quem sabe de onde, a avistou do mar e, enlevado de amor, desceu á praia e, rapido, com ella voltou para a fragil embarcação, unidos pela vida e pela morte, para as amarguras e para a gloria de uma existencia dedicada a um purissimo ideal de justiça e liberdade.

E dir-vos-ia tambem como Annita soube, desde o primeiro dia da nova vida impor-se á consideração do seu grande companheiro e de todos aquelles que com elle porfiavam em actos de valor, quer combatendo com denodo nunca visto, quer commandando com energia indomita, quer encorajando os timidos, quer levando mensagens, cavalgando rapido corcel, quer assistindo aos feridos ou ajudando a sepultar os mortos."

Ainda por muito tempo continuaram as bellas palavras do commandante Bianchini, após as quaes teve então inicio o desfile já acima referido, sob os accordes do Hymno Nacional, o qual, bem como o Hymno Fascista, foi cantado pelos escolares sob a direcção da sra. Conceição de Barros Barreto.

A SOLEMNIDADE DE HONTEM A' NOITE, NO ITAMARATY

Revestiu-se de excepcional brilho a sessão solemne, realizada hontem pelo Governo Federal, no Palacio Itamaraty, para reverenciar a memoria de Giuseppe e Annita Garibaldi.

A's 21 1|2 horas chegou ao Ministerio das Relações Exteriores o dr. Getulio Vargas, acompanhado do chefe da sua Casa Militar e de ajudante de ordens.

O chefe do Governo Provisorio foi recebido pelo chefe do gabinete do ministro das Relações Exteriores e pelo introductor diplomatico, que o acompanharam até o saguão onde o chefe do Estado foi recebido pelo ministro das Relações Exteriores, acompanhado do secretario geral do Ministerio.

Conduzido ao Salão de Honra ahi encontrou o chefe do Governo os demais ministros de Estado, os chefes de serviço do Itamaraty e os membros da commissão de homenagens a Garibaldi.

A seguir, o sr. Getulio Vargas dirigiu-se ao Salão de Conferencias, acompanhado de todos os ministros e demais pessoas que se achavam no Salão de Honra.

Ao chegar s. ex. ali, a banda do Batalhão Naval executou o Hymno Nacional, ouvido de pé por todos os presentes.

Estavam presentes as mais altas figuras do corpo diplomatico estrangeiro e brasileiro, embaixadores e embaixatrizes, ministro e ministras e outros chefes de missão.

O chefe do governo assumiu a presidencia da sessão, tendo á direita o embaixador da Italia, á esquerda o embaixador da Republica Argentina. Nos demais logares da mesa sentaram-se o embaixador da França, o ministro das Relações Exteriores, o ministro da Fazenda e o ministro do Uruguay.

Ao lado da mesma, collocada em um pedestal, via-se a bella [illegible] de Garibaldi, num bronze magnifico, tendo ao fundo as bandeiras brasileira e italiana.

Sobre a mesa estava um microphone.

O chefe do governo declarou aberta a sessão.

A banda do Batalhão Naval, collocada no patamar da escadaria da Bibliotheca, executou a Marcha Real, a Marselheza, os hymnos argentino e uruguay, em homenagem á Italia, França, Argentina e Uruguay, paizes que foram, além do Brasil, scenarios da epopéa garibaldina.

Todos esses hymnos, com o nacional, anteriormente executado, foram ouvidos de pé, em meio de profundo respeito, pelos presentes.

Findos os hymnos, sentaram-se todos e o chefe do governo deu a palavra ao sr. cav. Vittorio Cerruti, que leu o discurso a seguir traduzido:

O DISCURSO DO EMBAIXADOR CERRUTI

Senhor chefe do governo. Excellencias, Senhoras e senhores.

A resolução do chefe do governo do Brasil de aceitar o alto patrocinio do comité para as commemorações garibaldinas, a publicação do decreto declarando feriado no Brasil o dia dois de junho de 1932, quinquagesimo anniversario da morte de Garibaldi, a presidencia que s. ex. o dr. Getulio Vargas quiz pessoalmente assumir nesta reunião num edificio historico do governo, dizem por si mesmos a solemnidade da data que hoje se commemora.

Meio seculo é passado do dia da morte de Garibaldi. O Brasil foi golpeado por uma profunda dor, e ficou, não menos que a Italia, estupefacto pelo desapparecimento do ser sobrehumano, que por tantos annos tinha demonstrado ao mundo quanto podia o destemor associado á paixão, e que tinha sido o idolo de todos os povos anhelantes á conquista da liberdade nacional.

Irmanados pela commum angustia, os italianos e os brasileiros instituiram, porém, em dois de junho de 1882, que o heroe dos dois mundos e a sua incomparavel companheira brasileira, reunidas as suas grandes almas, seriam os genios tutelares da amizade entre as suas duas nações, e da fraternidade dos dois povos que os tinham querido com delirante enthusiasmo.

Um illustre filho do Rio Grande do Sul, o ministro Oswaldo Aranha, commemorando José Garibaldi, dir-nos-á, com o culto profundo que os gauchos nutrem pelo commandante de sua marinha durante a guerra dos "farrapos", quanto elle fez pelo Brasil, pela Italia e pela humanidade.

Procurarei, por minha parte, evocar a memoria sublime de Annita, que, nas ceremonias commemorativas destes dias, está novamente ao lado do seu grande companheiro.

Seria ousadia immodesta a minha se não fosse sufficiente a simples, plena exposição da sua vida para fazer bater os corações com rythmo accelerado e invadir as almas de profunda commoção.

GARIBALDI E O BRASIL

Garibaldi, obrigado a vagar pelo mundo, devido a uma condemnação á morte, porque implicado numa

(Continua na 2ª pagina)

Cunha, interventor federal — Porto Alegre — Hoje, que na Italia e no Brasil os governos e os povos rendem as mais altas homenagem á memoria de Garibaldi e da sua heroica companheira Annita, filha desta nobre terra, os italianos que vivem no Brasil enviam a sua saudação ao Rio Grande do Sul, onde Garibaldi, combatendo ao lado dos gauchos, iniciou a gloriosa epopéa, que culminou com as epicas lutas pe-

Na Conferencia do Desarmamento

OS DELEGADOS ARGENTINOS COMBATEM A THESE BRASILEIRA SOBRE CARROS DE ASSALTO

GENEBRA, 2 (H.) — A commissão terrestre da conferencia do desarmamento, presidida pelo delegado uruguayo sr. Buero, elaborou o exame do questionario apresentado pela delegação da Allemanha concernente ás fortificações, notadamente a respeito da sua proximidade das fronteiras. O delegado da Inglaterra, sr. Stanhope e o da França, sr. Aubert, pediram que a delegação allemã retirasse o questionario, dado o caracter nitidamente defensivo das fortalezas. Esse assumpto será debatido na proxima sessão da commissão.

O exame das questões relativas aos carros de assalto e automoveis blindados terminou hoje. Os debates tiveram inicio depois do estudo de um ponto da ordem do dia relativo aos effectivos.

A questão dos carros de assalto deu margem a controversias muito longas entre varias delegações especialmente entre a dos Estados Unidos e a da Inglaterra.

A commissão terminou approvando a definição suggerida pelo delegado inglez, segundo a qual é automovel blindado todo o vehiculo mecanico armado que circule em estradas e carros de assalto as viaturas blindadas e armadas capazes, pelo seu systema de locomoção, de transitar em qualquer terreno.

A proposito cumpre lembrar que a delegação brasileira já havia apresentado á commissão uma definição semelhante.

Hoje, encerrados os debates, o coronel Leitão de Carvalho tomou a palavra para declarar que o governo do Brasil considera que só são offensivos os carros de assalto e que os automoveis blindados não são especificamente offensivos, visto que não servem senão nas operações de reconhecimento. Segundo a opinião do delegado brasileiro, os automoveis blindados são indispensaveis aos exercitos dos paizes de grande estensão territorial, onde os centros de população estão a grandes distancias uns dos outros. Accrescentou ainda o coronel Leitão de Carvalho que esses vehiculos são, aliás, necessarios durante a paz para assegurar e manter a ordem.

A delegação da Argentina por seu lado, por intermedio dos srs. Ruiz Guinazu e commandante Floritt, manifestou ponto de vista diverso. Os dois delegados disseram que o governo argentino julgava que tanto os automoveis blindados como os carros de assalto entravam na categoria das armas especificamente offensivas e que, por consequencia, deviam ser prohibidos.

Uma tragedia em Brooklyn

A MORTE DA SRA. CARLOS DEL RIO E O SUICIDIO DOS MEMBROS DE SUA FAMILIA

NOVA YORK, 2 (UTB) — Victimada por uma pneumonia, falleceu hontem aqui a senhora Carlos del Rio, o que deu logar a uma verdadeira tragedia no seio de sua familia.

Inconsolaveis com essa morte, o marido da extincta, uma filha, Josephina, de 28 annos, os filhos Vicenzio, de 27 annos, e Gusnulup, de 23, e uma cunhada, sra. Matilde Munoz, resolveram suicidar-se, o que levaram a effeito encerrando-se todos em seus apartamentos de Brooklyn, onde se envenenaram com gaz de illuminação.

Noticias do Chile

O PAGAMENTO DE QUOTAS DE DIREITOS PARA O EXTERIOR

SANTIAGO, 2 (UTB) — O ministro da Fazenda determinou que a partir de 6 do corente a quota de direitos que deverá ser paga em cambiaes sobre o exterior seja reduzida de 20 para 10 °|° do total, resolução essa que deverá prevalecer até segunda ordem.

AS LICENÇAS PARA IMPORTAÇÃO

SANTIAGO, 2 (UTB) — A Camara dos Deputados despachou o projecto sobre as licenças para importação de certos e determinados artigos, projecto este já approvado pelo Senado. Por esse projecto fica o presidente da Republica autorizado a subordinar a importação a seu criterio a quotas que serão distribuidas aos representantes do paiz no exterior, que então darão as licenças para a entrada das mercadorias correspondentes no territorio nacional.

OS DIREITOS DE ENTRADA DA GAZOLINA

SANTIAGO, 2 (UTB) — Os direitos de entrada da gazolina foram reduzidos em 1,85 e 1,1|4 por cento.

Fechamento de igrejas no Mexico

O ACTO DO GOVERNADOR DO ESTADO DE HIDALGO

MEXICO, 2 (U. T. B.) — O sr. Lugo, governador do Estado de Hidalgo, assignou um decreto que manda fechar todas as igrejas catholicas no territorio sob a sua jurisdição, sob a allegação de que os padres estavam burlando a lei de restricção do numero de igrejas e sacerdotes.

O mesmo decreto determina que todas as igrejas sejam entregues ao governo do Estado.

O general Leite de Castro solicitou demissão, mas esta lhe foi recusada

Uma conferencia com o sr. Getulio Vargas. — Ainda a questão dos tenentes. — Apreciações da imprensa bahiana

Communicou-nos, hontem, o gabinete do chefe de Policia:

"O exmo. sr. chefe do Governo Provisorio recebeu, hontem, do exmo. sr. general Leite de Castro, o seu pedido de demissão do cargo de ministro da Guerra.

Attendendo, porém, aos serviços inestimaveis que s. ex. tem, com patriotismo, prestado á Nação e á Revolução, o exmo. sr. chefe do Governo Provisorio negou a demissão pedida, por julgar indispensavel a continuidade da collaboração de s. ex. na obra de reconstrucção nacional que se está realizando."

O MINISTRO DA GUERRA EM CONFERENCIA COM O CHEFE DO GOVERNO

O dia de hontem não veiu interromper a actividade das altas figuras militares, em torno do caso dos tenentes. Apesar de não haver expediente nas repartições publicas, o ministro da Guerra trabalhou durante todo o dia, no seu gabinete. As demais autoridades do Exercito seguiram-lhe o exemplo.

Depois de assignar o expediente de maior urgencia, o general Leite de Castro entreteve demorada conferencia com os elementos do seu gabinete e com outras personalidades de destaque nos circulos militares, a respeito das "demarches" ultimamente encaminhadas para a solução do "impasse" creado com a prisão dos officiaes da guarnição do Rio e dos Estados.

A' tarde, o ministro da Guerra compareceu ao Cattete, mantendo longa conferencia com o chefe do Governo Provisorio.

NOVA REUNIÃO NO FORTE DE COPACABANA

Hontem, á tarde, reuniram-se novamente no Forte de Copacabana, para ultimar as negociações levadas a effeito, na primeira conferencia, realizada no mesmo local, os representantes das duas correntes que se constituiram no Exercito, por motivo do acto do ministro da Guerra determinando a posição dos officiaes ex-alumnos no Almanack Militar.

Essa nova conferencia resultou de terem sido considerados como imprecisos, podendo suscitar confusões futuras, alguns "itens" da acta lavrada em 31 de maio passado.

COMO A IMPRENSA BAHIANA APRECIA A ACTUAÇÃO DO INTERVENTOR JURACY MAGALHÃES

S. SALVADOR, 2 (Do correspondente) — Vem sendo largamente commentada pela imprensa a actuação do tenente Juracy Magalhães para apaziguar o dissidio verificado entre os elementos novos do Exercito.

O "Diario da Bahia" illustra a sua primeira pagina com um retrato, em tres columnas, do interventor, publicando expressivo artigo sob o titulo "Vaticinios "Favoraveis", dizendo que o tenente Juracy Magalhães, prestigiado como está, será um dos "leaders" nacionaes. Em seguida, o mesmo matutino divulga longos telegrammas sobre a actuação do interventor bahiano.

Seguindo orientação semelhante, o "Diario de Noticias", em artigo intitulado "Victoria Expressiva", diz que a solução do caso dos tenentes foi mais um exito do interventor Juracy, que regressará ao seu Estado com mais um grande triumpho na sua carreira militar.

Continúa agitada a situação politica na Allemanha

O novo gabinete constituido pelo sr. von Papen já prestou juramento. — Verificam-se varios encontros sangrentos entre elementos extremados dos varios partidos. — O gabinete não é sympathico aos elementos da joven Allemanha. — Fala-se na dissolução do Reichstag

BERLIM, 2 (UTB) — A marcha geral dos acontecimentos politicos, nestes ultimos dias, prosegue num ambiente cada vez mais turvo e numa atmosphera de grande desassocego.

A declaração dos nomes escolhidos pelo sr. von Papen para o novo governo deu logar a disturbios nas proprias ruas mais centraes desta capital, travando-se violentos conflictos entre partidarios extremados dos diversos partidos politicos. Para muitos, a escolha do sr. von Papen está sendo qualificada como desastrosa, pois o novo gabinete apresenta nomes tirados dentre os antigos "Junkers", dos velhos dias da Monarchia, considerados como incapazes de dirigir a Allemanha deante dos novos problemas mundiaes, cada vez mais prementes.

Os conflictos deram logar a sérios incidentes entre manifestantes e a policia, tendo sido elevado o numero de prisões effectuadas.

Houve varios feridos, nos encontros entre grupos partidarios, nas diversas secções da capital, tendo sido, em alguns logares, renhido o tiroteio travado entre elles ou com a policia.

Por outro lado, acredita-se que o novo governo modificará a attitude até aqui mantida para com os "hitlerianos", affirmando-se mesmo que o general Schleicher, indicado para a pasta da Defesa Nacional, prometteu a Adolf Hitler que o seu primeiro acto, na nova pasta, será o levantamento da prohibição de funccionamento que pesa sobre as "tropas de assalto" dos "nazis". Accrescenta-se mesmo que o proprio Hitler apresentará, talvez hoje mesmo, uma petição nesse sentido.

O NOVO GABINETE

BERLIM, 2 (H.) — Os membros do novo gabinete prestaram, ás 17 1|2 hora, perante o presidente Hindenburgo, o juramento constitucional.

E' a seguinte a lista completa do novo ministerio:

Presidencia do Conselho: von Papen; Reichswehr: general von Schleicer; Negocios Estrangeiros: von Neurath; Interior: barão von Gayl; Agricultura, Alimentação e Regiões Orientaes: barão von Braun; Communicações, Correios e Telegraphos: Elz von Rubenach; Finanças: conde Schwerin von Krosigk; Economia e Trabalho: professor Warmbold; Justiça: — Gurtner.

A PROVAVEL DISSOLUÇÃO DO REICHSTAG

BERLIM, 2 (H.) — Nos meios bem informados tem-se como certo que o Reichstag será dissolvido dentro de bem curto prazo.

Observa-se, effectivamente, que a hostilidade declarada do Centro e do Partido Populista ao gabinete von Papen torna impossivel toda e qualquer collaboração entre o ministerio e o Parlamento.

Julga-se, assim, provavel que o Reichstag seja convocado para a proxima terça-feira, afim de ouvir a declaração ministerial. Nenhum debate seria, entretanto, travado, e a leitura da declaração ministerial seria seguida da apresentação do decreto de dissolução do Parlamento.

A HOSTILIDADE DOS CENTRISTAS

BERLIM, 2 (H.) — Os meios centristas continuam a manifestar-se hostis ao gabinete Von Papen e declaram abertamente que o chanceller se excluiu espontaneamente do partido em consequencia da attitude assumida na organização do ministerio sem haver préviamente consultado os elementos responsaveis do grupo.

A PASTA DO TRABALHO

BERLIM, 2 (H.) — Noticia-se que dada a indecisão do sr. Goerdeler em aceitar a pasta do Trabalho esta será confiada interinamente á gestão do sr. Warmbold, ministro da Economia Publica.

Foram nomeados o conselheiro Planck para secretario de Estado da Chancellaria do Reich e o commandante Marck para chefe do serviço da imprensa do Reich.

O primeiro, collaborador immediato do ex-chanceller Bruening, substituirá o dr. Puender. O sr. Planck, ex-capitão de cavallaria, mantém ha longos annos estreitas relações com o general von Schleicher. O commandante Marck, que substituirá o sr. Zechlin, exercia ha longo tempo as funcções de chefe do serviço de imprensa do Ministerio da Reichswehr.

UMA CARTA DO CHANCELLER AO "LEADER" CENTRISTA

BERLIM, 2 (A. B.) — O chanceller, sr. von Papen, dirigiu uma carta ao "leader" do partido centrista, prelado Kaas, concebida nos seguintes termos:

"Num momento dos mais fatidicos da historia da Allemanha, o presidente Hindenburg chamou-me afim de formar um gabinete em

(Continua na 14ª pagina)

A situação politica

Annuncia-se que o chefe do governo não procederá á federalização das milicias estaduaes

O sr. Antonio Carlos congratula-se com o sr. Francisco Morato. — A viagem do general Miguel Costa. — Declarações do sr. Theodomiro Santiago. — Ainda a demissão do general Andrade Neves. — Um editorial do "Estado do Rio Grande" sobre a resposta do sr. Getulio Vargas ao interventor gaúcho. — Agitação academica em Recife

Ao que fomos informados, o Governo Provisorio resolveu desistir definitivamente do seu plano de federalização das milicias estaduaes, nos termos fixados pelo Codigo dos Interventores.

O projecto, que visava collocar a força militar dos Estados sob o controle mais directo do poder central, evitando, desse modo, a possibilidade de uma forte resistencia de qualquer unidade federativa deante do governo da União, encontrou uma indisfarçavel opposição da parte dos Estados mais importantes, como Minas, Rio Grande e São Paulo. Essa resistencia nasceu, naturalmente, do desejo desses Estados de manter a sua efficiente força policial, que constitue a melhor garantia e a mais segura defesa da sua autonomia.

Entretanto, a esquerda revolucionaria vinha insistindo para a adopção do plano, julgando-o indispensavel para o fortalecimento do governo central e para impedir os surtos de rebeldia que por acaso qualquer Estado pudesse manifestar.

Entretanto, esse ponto de vista não alcançou exito. E para isso parece ter contribuido de certo modo a recente attitude do general Flores da Cunha, de que hontem demos noticia. O interventor gaúcho, em conferencia telegraphica com o capitão João Alberto, teve ensejo de frisar que o Rio Grande manterá, sem controle federal, a sua Brigada Militar, aguardando que a Constituinte decida a questão, que só a ella compete.

Hoje já se póde considerar como fóra de qualquer cogitação o plano que tanto tem dado que falar.

EM TORNO DE POSSIVEIS MODIFICAÇÕES NO GOVERNO

Commentava-se, hontem, em varias rodas politicas uma nova versão surgida em torno do preenchimento das pastas da Justiça e da Agricultura. Ao que se dizia, a primeira deverá ser occupada pelo capitão João Alberto, chefe de Policia, e a segunda pelo sr. Maciel Junior, secretario da Fazenda do Rio Grande do Sul.

Em consequencia da ida do capitão João Alberto para o Monroe, a chefia de Policia será dada ou ao capitão Dulcidio Cardoso, actual 4.º delegado, ou ao major Cordeiro de Faria, ex-chefe de Policia de S. Paulo.

Accrescentava-se ainda que o sr. Carlos Maximiliano será o escolhido pela Dictadura para presidir a commissão elaboradora do ante-projecto da futura Constituição.

Nenhuma confirmação entretanto, obtivemos, para taes noticias, razão porque as registamos com as devidas reservas.

A DEMISSÃO DO GENERAL ANDRADE NEVES

Decidido o caso dos tenentes a attenção publica está voltada para o incidente entre o general Andrade Neves, commandante da guarnição federal do Rio Grande do Sul e o general Leite de Castro, ministro da Guerra.

Como já tivemos ensejo de noticiar o commandante da 3ª Região Militar, desgostoso com alguns actos do ministro da Guerra, resolveu pedir a sua exoneração.

O general Leite de Castro, em longo telegramma aquelle seu camarada justificou as medidas que o melindraram, não tendo, porém, segundo nos informaram, hontem, em seu gabinete empregado a phrase "o que lhe digo aqui, não é uma satisfação".

Até hontem, á noite, esse caso continuava sem solução, sendo certo que, apesar da attitude que se diz irrevogavel do general Andrade Neves, ainda se tenta demovel-o da mesma.

O GENERAL LEITE DE CASTRO ESTEVE NO M. DA GUERRA

Apesar de ser hontem dia feriado, o general Leite de Castro compareceu no seu gabinete de trabalho no Ministerio da Guerra, bem como todos os seus auxiliares.

Depois de despachar varios processos o general Leite de Castro foi ao Cattete regressando mais tarde ao Ministerio de onde se retirou ás 18 horas.

O SR. ANTONIO CARLOS E O NOVO GOVERNO PAULISTA

O sr. Antonio Carlos enviou ao sr. Francisco Morato, presidente do Directorio central do Partido Democratico de São Paulo, o seguinte telegramma:

"São Clemente — Rio. — Aucente, só hoje posso agradecer o telegramma do illustre amigo e apresentar minhas calorosas congratulações. Affectuoso abraço. — (a) Antonio Carlos."

O SR. MIGUEL COSTA NESTA CAPITAL

S. PAULO, 2 (Pelo telephone) — Não obstante as reservas de que se têm cercado o sr. Miguel Costa e os seus amigos, sabia-se que o ex-commandante da Força Publica Paulista partiu daqui, na madrugada de hontem, com destino a essa capital, onde se encontra.

FALANDO AOS "DIARIOS ASSOCIADOS", O SR. THEODOMIRO SANTIAGO DIZ QUE "O MOMENTO E' DE CONFUSÃO E, MESMO, DE INQUIETAÇÃO"

BELLO HORIZONTE, 2 (Da succursal dos "Diarios Associados") — O sr. Theodomiro Santiago, que se encontrava ha dias nesta capital, regressou hontem pelo nocturno do Rio.

Durante a sua breve estada em Bello Horizonte, haviamos tido opportunidade de, por varias vezes, falar a esse membro da commissão directora do P. S. N. Mas o sr. Theodomiro Santiago, invocando motivos varios, adiava sempre as interessantes declarações que, ao chegar, prometteu fazer aos "Diarios Associados". E, á hora do seu embarque, na estação da Central, insistimos mais uma vez para que nos transmittisse, afinal, aquellas "interessantes declarações".

O QUE NOS DISSE O SR. THEODOMIRO SANTIAGO

— Aqui vim — disse-nos então o sr. Theodomiro Santiago — com o fim de resolver relevantes problemas administrativos do meu municipio. Esse foi o objectivo principal da minha viagem.

— Tratou apenas disso nas longas conferencias que teve com o sr. Olegario Maciel? indagamos.

— Não. Nessas conferencias com o presidente examinamos tambem os casos municipaes do sul de Minas, resultando do entendimento que ficasse encaminhada a solução de varios.

PAZ QUE NÃO DEVE SER PERTURBADA

— Outras novidades não tenho no momento, que é de confusão e mesmo de inquietação. Expostos os motivos que me trouxeram a esta capital, devo accrescentar que não vim perturbar a paz — tão necessaria nesta hora — que se observa no nosso Estado" — terminou o sr. Theodomiro Santiago.

O sr. Theodomiro Santiago teve um concorrido embarque, tendo comparecido á Central todos os secretarios de Estado.

CONSOLIDA-SE A SITUAÇÃO PAULISTA

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Hontem o sr. Francisco Morato declarou ao reporter do "Diario da Noite" que o procurou, que a situação politica do Estado estava se consolidando.

Realmente, é esta a impressão que se tem e o proprio governo pelos seus orgãos mais representativos confirma semelhante asserção. A ordem de hontem do commando da 2ª Região, tornando sem effeito a unificação das forças militares e a retirada das tropas do Exercito que se achavam destacadas de promptidão nesta capital, afim de manterem a estabilidade do governo, constituido pelo embaixador Pedro de Toledo, são indices claros de consolidação da actual solução dada ao caso paulista.

(Continua na 7ª pag.)

O 50° ANNIVERSARIO DA MORTE DE GIUSEPPE GARIBALDI

(Continuação da 1ª pag.

conspiração contra o Estado sardo, depois de ter peregrinado por muitos mares, chegou ao Rio de Janeiro no dia 21 de novembro de 1835, com immediato de um pequeno navio mercante. Chega aqui emquanto o Rio Grande do Sul se insurge, e, afim, por querer a independencia nacional da propria patria, apaixonou-se pela liberdade almejada por um outro povo latino e irmão.

Apprehende que o conde Livio Zambeccari, bolonhez, Luigi Rossetti, da Liguria, e outros italianos haviam já offerecido seus auxilios ao Rio Grande. Foi-lhe referido que o primeiro é prisioneiro na fortaleza de Santa Cruz, no Rio. Consegue falar-lhe, e o resultado do colloquio é o offerecimento de prompto braço aos republicanos do Sul.

Quiz Garibaldi mostrar o destemor de que eram capazes os italianos, infelizes filhos de uma nação grande, mas opprimida, em cadeias; lutou, com féra enthusiasmo, pela outra causa, que elle intuia justa e que, patrocinada pelo Rio Grande, devia preludiar á gloria futura do Brasil.

Recebida do Governo Provisorio do Rio Grande, em 5 de maio de 1837, uma carta de corso, Garibaldi, a bordo da garopera "Mazzini", põe-se a percorrer o Atlantico até o Rio da Prata, á caça dos navios do Governo Imperial.

Combates, abordagens, transbordos de um navio a outro se succederam, desembarques com os tratados pelas forças adversarias, lutas em que Garibaldi é ferido pela primeira vez, fortunas soffridas por parte de um inimigo feroz, foram os acontecimentos que se seguiram por dois annos. Na primavera de 1839, Garibaldi realiza o primeiro de seus prodigios de guerra: achando-se com dois navios na bahia dos Patos, e devendo combater contra os imperiaes do mar, resolve transportar por terra, fazendo-os puxar por duzentos bois, sobre duas grandes lanchas. Mas, depois de poucos dias, uma terrivel tempestade empolga o "Rio Pardo" e lança-o á costa, sobre um dos navios que Garibaldi, de sua parte, conseguiu, que afunda nas proximidades da foz do Araranguá.

O naufragio tem consequencias fataes: sómente dezeseis dos trinta homens da tripulação se salvam, nenhum dos italianos, que Garibaldi queria como a irmãos, alguns dos quaes haviam sido seus companheiros de infancia e haviam atravessado o oceano, respondendo ao seu appello.

Garibaldi ficou sózinho, afflicto, durante o que ninguem lhe pudesse dizer uma palavra de conforto.

O ENCONTRO COM ANNITA

Sente, mais do que nunca, o forte nostalgia da Patria, aquella da modesta casa de Nice onde a mãe havia ficado. E nasce nelle a necessidade de ter um affecto profundo, de poder contar com um ser seguro em qualquer occurrencia: nasce nelle o desejo de unir-se a uma mulher digna de ser sua confidente e conselheira, esposa amorosa, mãe de filhos livres numa patria livre, que elle ainda contribuiria para crear.

Opprimido pela dôr, pela morte de seus malogrados companheiros e por ser privado, pela primeira vez, de toda uma nova repentina sêde de ternura, Garibaldi, a quem os maiores desanimos não consentem tregua, deixando o general Canabarro e, recebidas novas ordens, assume outro commando naval, entrando com suas embarcações na enseada onde se encontra a cidade de Laguna.

E' nesta hora predestinada que desabrocha, ou, melhor, inflamma subitamente o amor.

O seu encontro com Annita fazdo nos pertinazes ainda mais não perturbados por convenções sociaes, daquelles sêres privilegiados, a quem as ligações não servem para fundo dos sentimentos.

Garibaldi, navegando por todos os mares, sob todos os céos, nas longas noites estrelladas, entre os tumultuosos pensamentos deve ter visto approximar-se uma figura de mulher gentil e energica, ao mesmo tempo, e essa visão deveu ficar-lhe imprimida na mente.

Annita, filha de "bandeirantes", livre, forte creatura, crescida em contacto com a matta virgem desse seu Brasil, devera por sua vez, em seus sonhos, ter visto chegar pelo mar um homem de outra terra, louro, bello, audacioso, com um olhar dominador.

Foi tudo um romance de amor, de heroismo, de sacrificio, de gloria o decennio que Garibaldi e Annita passaram juntos, e esta historia, que é de ontem, parecerá-nos já uma daquellas lendas épicas, em que não se sabe onde chega a verdade historica e onde tenha inicio a imaginação do poeta.

Mas deixemos contar ao mesmo Garibaldi seu encontro com Annita.

"Passeava sobre o castello da popa do "Itaparica", envolvendo-me nos meus tristes pensamentos, e, após raciocinios de toda especie, concluí afinal resolvendo procurar-me uma mulher para sair de uma desgostosa e insupportavel condição.

Olhei acaso para as habitações da Barra — assim se chamava um morro um tanto alto á entrada da Laguna na parte meridional — e sobre o qual se apercebiam algumas simples habitações pittorescas. Ali, com o auxilio do oculo de longamira, que habitualmente tinha eu quando estava no castello de popa de um navio, descobri uma moça, e del ordem afim de que me transportassem para terra na direcção della. Desembarquei e segue para as casas onde se achava o objectivo de minha viagem, não me era possivel achal-o, quando me encontrei com um individuo da localidade que eu tinha conhecido pelo primeiros tempos da nossa chegada.

Elle convidou-me para tomar café em sua casa. Entramos e a primeira pessoa que se apresentou aos meus olhos, foi aquella cujo aspecto me havia induzido a desembarcar.

Era Annita! a mãe dos meus filhos, a companheira da minha vida na boa e na má sorte, mulher cuja coragem tantas vezes desejei em mim! Ficamos os dois extaticos e calados, olhando-nos reciprocamente como duas pessoas que não se vêem pela primeira vez e procuram nas feições uma da outra alguma coisa que facilite a reminiscencia. Saudei-a afinal e disse-lhe: Tú deves ser minha! Falava pouco o portuguez e disse essas palavras provocantes em italiano. Em todo o caso fui magnetico na minha insolencia!

Tinha feito um nó assignando uma sentença que sómente a morte podia infringir-me!"

O PAPEL DA HEROINA

Poucas noites depois Annita sobe a bordo do navio de Garibaldi, quem a chamou Annita, quando dedica a existencia á causa da liberdade dos povos opprimidos, como ao seu maior amor o Brasil e a Italia.

Seu nome é Anna Maria de Jesus Ribeiro da Silva; foi Garibaldi quem a chamou Annita, que elle escreve em orthographia espanhola "Annita" e não "Anita". Pouco conhecemos das feições de Annita, que de seus traços nos deixou a sua effigie de maneira segura, sómente por meio de uma miniatura pintada em Montevidéo em 1845, que seu filho Ricciotti declarou ser o unico verdadeiro retrato da mãe. Annita é retratada com os cabellos repartidos em dois e penteados lisos, como então se usava, e apparece-nos não bonita, antes insignificante. A miniatura não revela de certo as qualidades heroicas que ella possuia em grau tão elevado que o mesmo Garibaldi desejava possuil-as.

Tão grande é a gloria desta filha do Brasil desde o dia em que se tornou companheira de Garibaldi que nós queremos imaginal-a bonita, forte, agil, intrepida como uma amazona, calma e soberba como Pallas, assim como appareceu ao marido no dia de uma batalha.

A vida em commum dos dois personagens inicia-se num instante critico pelas forças riograndenses, cercadas de perto pelas forças imperiaes e obrigadas por isso a retirar-se.

Garibaldi, encarregado de proteger pelo mar a passagem das tropas de terra sobre a margem meridional da Lagoa de Santa Catharina, arma tres navios, assume o commando sobre um novo "Rio Pardo" e faz-se no largo á procura dos navios imperiaes.

E' perseguido por um navio mais poderoso do que o proprio, mas consegue esquival-o, e apodera-se de duas "sumache", mas, quando está para voltar á Laguna, encontra um novo navio imperial o "Anduria". Ataca pelo primeiro com os dois unicos canhões que possue; o vento impetuoso o atira sobre a costa perto de Imbituba, onde, prevendo ser obrigado a sustentar um sitio, fortifica-se, desembarca um dos dois canhões, colloca-o na embocadura do porto e volta a bordo. Ao amanhecer do dia seguinte tres navios imperiaes assaltam o "Rio Pardo". Anita está entre os combatentes, distribue-lhes as munições, dá o primeiro tiro com o unico canhão deixado sobre o navio e quando o canhão é desmontado pelos tiros do inimigo toma uma espingarda, apesar do conselho do marido de esconder-se na estiva, continu'a a combater.

Os Imperiaes estavam para obter a victoria sobre os defensores do "Rio Pardo", quando cahe morto o commandante da capitania. Os tres navios imperiaes retiram-se, emquanto no de Garibaldi não ha mais munições.

Decidida a retirada, os navios da Republica do Rio Grande preparam-se para o transporte das tropas sobre a margem esquerda da lagoa. Reapparece neste instante a frota imperial, forte desta vez de vinte e dois navios.

Garibaldi havia desembarcado, deixando Anita sobre "Rio Pardo". A tripulação, sem o seu chefe não sabe o que tinha a fazer, é desanimada.

Anita reanima-a, resolve tomar ella mesma a offensiva, dá ainda uma vez o primeiro tiro de canhão e só então regressa a bordo o marido para combater a mais sangrenta batalha naval de toda aquella guerra.

Cairam mortos quasi todos os officiaes. Anita ficou calma, impavida com a mecha perto do canhão. Garibaldi entrevê uma unica esperança, a de que o general Canabarro possa enviar-lhe em tempo reforços.

Precisava de uma pessoa segura para mandar como mensageiro. Confia o encargo a Annita, mas lhe impõe de não voltar ella mesma ao navio, mas de enviar-lhe um mensageiro. Ella desce á terra mas para voltar logo com a noticia fatal que não ha reforços disponiveis.

Sem munições, cercado pelos inimigos, Garibaldi resolve incendiar os navios, após ter salvo as tripulações.

"Annita — escreve o proprio Garibaldi — fez talvez vinte viagens da costa ao navio, passando continuamente sob o fogo inimigo. Estava num pequeno barco com dois remadores e estes pobres diabos baixavam-se quanto mais podiam para evitar os tiros de canhões, mas ella, em pé, á popa no meio da metralha, apparecia calma e soberba como a estatua de Pallas".

Depois de ter-se assegurado de que todos os homens estavam salvos, Annita volta ao "Rio Pardo", accende a mecha e atira-se ao mar como o marido alcançando a nado a costa. A frota queima antes que os dois heroes estejam em terra.

EPISODIOS HEROICOS

Assim termina a guerra sobre o mar, para dar inicio, porém, a uma ainda mais dura luta na terra. Annita não combate, mas assiste, a cavallo, a cruenta batalha; depois desce e soccorre os feridos sob o crepitar do tiroteio.

Em Corytibanos, onde o marido com sessenta homens resiste ao ataque de quinhentos cavalleiros, Annita distribue as munições. De repente ella se acha cercada pelos adversarios. Teria podido salvar-se a cavallo, mas não quer abandonar os seus companheiros e fica. Pouco tempo depois deve procurar uma salvação: esporêa o cavallo, atravessa as fileiras inimigas e foge. Attinge-a um tiro de fuzil que lhe fura o chapéo e lhe queima um punhado de cabellos; foge sempre: um segundo tiro mata-lhe o cavallo. Deve render-se. Atada com as mãos nas costas é conduzida deante do commandante que cheio de admiração quer mostrar-se generoso, mas sobrevêm homens inebriados pela victoria que protestam pela sua clemencia e Annita é posta na prisão. Antes, porém, obtem licença para voltar ao campo de batalha para procurar o corpo do companheiro que ella receiava fosse caido durante o combate. Não o encontra. Fechada, durante a noite, emquanto as sentinellas dormem, sobe sobre o tecto de uma casa vizinha, desce ao sólo, erra pelos campos até aperceber uma cabana de uma pobre mulher, entra ali e encontra o "poncho" branco de Garibaldi. Experimenta um temor atroz mas ainda uma esperança.

Troca o proprio "poncho" com o do marido, toma um cavallo e foge pelo bosque em direcção de Lages. Erra durante oito dias entre populações que não eram favoraveis aos republicanos após a derrota que estes haviam soffrido. Annita deve proceder com cuidado. Atravessa de noite os logares mais perigosos, e Garibaldi conta que ao apparecer de Annita, quatro cavalleiros adversarios de guarda a passagem do rio Canôas fugiram espantados julgando de estar em presença de um ser mysterioso, de uma apparição sobrenatural. Annita vadêa o rio impetuoso agarrando-se á crina do cavallo que incita com a voz, alcança Vacaria onde tem a alegria immensa de encontrar o marido.

Alternam-se retiradas e combates. As tropas republicanas chegam, no outomno de 1840, a São Simão, perto de Mustarda. Ali, no dia 16 de setembro, Annita dá á luz seu primeiro filho, a quem Garibaldi dá o nome de Menotti, em memoria de Ciro Menotti, patriota italiano condemnado á forca por Francisco IV, de Modena.

UMA PHASE TOCANTE

Na esquálida cabana não havia um lenço para envolver o recem-nascido, assim que Garibaldi resolve procurar alguns conhecidos que moram numa distancia de varios dias de caminho para pedir um pouco de roupa indispensavel á puerpera e á criança.

Na sua volta encontrava cabana vasia. Que era acontecido? O coronel Moringue, tendo sabido que Garibaldi se tinha ausentado, quizera effectuar sua vingança sobre a sua companheira, e procurado alcançar a cabana para capturar Annita. Fieis sequazes de Garibaldi haviam defendido a casinha; um delles, o capitão Maximo, foi morto pelo Moringue, mas o tiroteio foi uma advertencia para a puerpera de doze dias que, coberta só pela camisa, tendo estreito ao peito o pequeno Menotti pulou na sella do cavallo e acompanhada por poucos fieis internou-se no bosque. O caminho entre arvores, lianas, e estrepes é já muito arduo, quando rebenta um furacão. Mas a heroina não conhece impedimentos. Ella além de combatente e esposa é agora tambem mãe e deve salvar o filho de Garibaldi; redobra-lhe a coragem e anda durante toda a noite. Passando debaixo de uma arvore gigantesca esta é attingida

(Continúa na 4ª pagina)

UM APPELLO A' SANCHO PANÇA

Se tivessemos que pedir um symbolo para o Brasil na hora actual, suggeririamos que se tomasse a Sancho Pança como nosso padroeiro. O Brasil está cançado de D. Quixotes e de quixotadas. Precisa de calma para trabalhar, de tranquillidade para viver, de socego para restaurar as suas finanças, de treguas aos paroxysmos facciosos afim de reerguer o credito publico morto no estrangeiro. Estamos em 1932 como não nos encontravamos em 1914 nem em 1898, no momento em que negociámos os dois primeiros "fundings" republicanos. Então, quem caira fóra apenas o Governo federal. Agora, estão por terra, desmoralizados, todos os tres governo, da Federação, dos Estados e dos Municipios. Não é esse o momento para conturbar o paiz, lançando-o em novas crises.

A um louco que falava de mais uma experiencia subversiva, perguntei-lhe seriamente se elle já não achava enorme o nosso stock de herões. Se com tres revoltas goradas e uma revolução vencedora, fizeramos um sortimento tão vasto de herões, que seria do Brasil com uma terceira revolução. O mercado de heroismo está a bem dizer saturado. Para não superlotal-o, melhor andaremos corrigindo com bôa vontade o que ahi está, de modo a dar á Revolução de outubro as caracteristicas que ella deveria revestir, segundo as promessas feitas na propaganda.

⁂

Não está certo o dictador mandando o telegramma, que tanto exacerbou o Rio Grande. Excede-se o interventor gaúcho no tom acrimonioso da sua réplica ao despacho do senhor do Guanabara. A hora que atravessa o Brasil é tão delicada que homens publicos, governos, Estados e povos precisam esquecer os melindres, que os tornam tão sensiveis, e fazer vista grossa sobre tudo o que possa vir a se constituir em ponto de attrictos e de fricções. O sr. Getulio Vargas é riograndense. Como gaúcho não póde ignorar a extrema sensibilidade da sua terra e da sua gente. Por que enviou a Porto Alegre o dictador, que tanto se distingue pelo tacto, um telegramma daquelles, capaz de toldar a cordialidade das suas relações com o interventor e o povo riograndenses? Não deve ignorar o chefe do Governo Provisorio que o gaúcho é um scismado. Elle anda de ha muito desconfiado que o dictador o esqueceu e não lhe quer mais bem. O sr. Getulio Vargas, no julgamento do gaúcho, é um filho prodigo, que não quer saber do lar paterno. O mais patriotico dos esforços desenvolvidos pelo dictador seria arrancar ao gaúcho aquella scisma, desarmando-o mercê de actos de inteira sinceridade. Não ha gente mais facil de ser conduzida que a dos pampas. Ella não tem a solercia nem a manha dos montanhezes. Ludibriado admiravelmente pelo sr. Getulio Vargas, como o sr. Washington Luis levou o Rio Grande até o fim da campanha presidencial quasi sem attrictos nem difficuldades. Por que? Apenas porque o ex-presidente sabia não ferir a susceptibilidade do pampa.

⁂

A resposta do sr. Flores da Cunha tem a impetuosidade da raça e a ardidez peculiar a uma terra das tradições bellicosas do Rio Grande. Não seria do temperamento gaúcho uma réplica que viesse de Porto Alegre no estylo venenoso e subtil com que os mineiros, quando lutam com o Cattete, costumam adormecer o adversario e enganal-o acerca das suas intenções secretas. A delicadeza da hora exige no entanto um excesso de prudencia tal dos homens de responsabilidade, que a primeira recommendação a fazer aos nossos amigos gaúchos é para que elles possam temperar o seu esplendido quixotismo com um pouco do bom senso de Sancho Pança. Vivemos alguns dos minutos mais agoniados do após-revolução. O movimento de Outubro bifurcou-se em duas correntes, que se não podem mais juntar nem fundir-se, todavia é indispensavel que se tolerem, para que a nação não caia na desagregação e no cháos. Recebemos dos nossos antepassados uma patria unida, que seria opprobrioso não a legar aos nossos filhos.

O Rio Grande que fez a Revolução, está no dever de salval-a. Se sem o seu quixotismo ella não teria existido, comtudo, agora sem um pouco de Sancho Pança, ella nem o Brasil resistirão á tormenta que se desencadeia. Veja o gaúcho onde está Sancho Pança, e traga-o para salvar o esforço revolucionario, ameaçado de esphacello e de morte. O Rio Grande ainda é, neste momento, o grande ante-mural da ordem, que deverá baluartar a decisão do Brasil de não succumbir na anarchia de uma revolução tão ineptamente conduzida.

Assis CHATEAUBRIAND

CARTAS A' DIRECÇÃO

Proteccionismo deshumano

A' direcção do O JORNAL foi, hontem, dirigida a seguinte carta:

"Meu caro amigo dr. Assis Chateaubriand. — Li no "Correio da Manhã" de hontem, o artigo com o titulo "Proteccionismo inhumano", bem como no O JORNAL de hoje o seu artigo intitulado "Os inimigos do consumidor", nos quaes existem verdades que precisam ser levadas na devida conta pelos homens de responsabilidade em nosso paiz.

Eu, que tive o prazer de acompanhar o distincto amigo em algumas das suas visitas de estudo ás fabricas e usinas nacionaes, devo frizar que os brasileiros de responsabilidade, antes de fazer affirmações e sustentar programmas sobre questões essenciaes á vitalidade economica do paiz, deveriam estudar pessoalmente, "in loco", as forças activas dessa nossa patria, e discutir com os technicos respectivos, para melhor formar juizo sobre aquellas mesmas questões de tanta relevancia nacional.

O patriotismo exige de todos os brasileiros, neste instante em que todos os paizes do mundo procuram defender-se da crise que os assoberba, uma grande ponderação e um acurado cuidado nos conselhos que querem dar ás autoridades que coordenam os nossos esforços para o bem collectivo.

Penso que deveriamos chamar a attenção das nossas autoridades sobre alguns pontos que representam as pedras milliarias da nossa situação economica e do nosso futuro, e que são os seguintes:

1.º — Que resultado teria obtido o Brasil se não houvesse adoptado, ou se tivesse abandonado, a sua politica actual de tarifas?

A importação sempre crescente teria conduzido a uma baixa ainda maior do cambio, com fataes repercussões sobre os preços no interior do paiz, dando causa á desvalorização da moeda como consequencia da desvalorização do cambio.

E como essa desvalorização, ás vezes, attinge a um ponto tal que produz novas inflações, o valor da moeda teria descido enormemente, occasionando altas sensiveis nos preços de todos os productos. Ora, contra quem essa consequencia iria ferir? Exactamente o consumidor! Ir-se-ia, portanto, prejudicar precisamente os que desejam defender os propugnadores da abolição da tarifa alfandegaria.

E' de notar que se ultimamente deu-se no Brasil o que nunca occorreu em qualquer outro paiz, ou seja uma relativa estabilidade de preços, é, ás vezes mesmo, uma certa baixa, não obstante a descida do cambio, quando geralmente em toda parte a uma descida de cambio corresponde uma proporcional subida dos preços; e no Brasil isto não se verificou, mas justamente o phenomeno contrario — phenomeno exclusivamente em favor do consumidor — foi devido ao facto de possuir o Brasil um parque industrial perfeitamente apparelhado que produz empregando na quasi totalidade materias primas nacionaes.

2.º — As actuaes tarifas alfandegarias permittiram a organização industrial no Brasil, mas o seu maior merito não foi tanto o desenvolvimento da industria, mas sim a creação ou o desenvolvimento e aperfeiçoamento da producção agricola de algumas materias primas.

Não ha duvida que a cultura do algodão melhorou e desenvolveu-se em seguida á creação no paiz das industrias de tecidos de algodão, como tambem é certo que o milagre de Campinas na creação do bicho da seda de qualidade superior e de possibilidades enormes, foi devido e conseguido pela existencia de fabricas de tecidos de seda no Brasil.

E quantas outras riquezas da nossa terra foram exploradas e valorizadas justamente depois da creação da industria nacional, a ellas correspondentes?

Lembra-se, meu caro amigo Assis, quando fomos visitar, além das fabricas de sedas, fabricas, repeti-mol-o, brasileirissimas a industria de tecidos de juta do Sylvio Penteado — outra manifestação nacional. Qual foi a nossa satisfação em verificar que justamente a existencia dessas fabricas no paiz, creadas para transformar materia prima estrangeira, permittiu o descobrimento da uacima, a sua utilização e o desenvolvimento da sua cultura?

Lembra-se ainda quando fomos visitar as fabricas de seda artificial e as fabricas de papel, e que o nosso commum amigo Lafer nos declarou que depois de dois annos de estudos feitos silenciosamente, mas com uma constancia e uma tenacidade inquebrantaveis, conseguiu-se descobrir uma polpa de madeira nacional que poderá substituir perfeitamente aquella que agora importamos! Qual a consequencia de tudo isso na economia nacional?

Poderia ainda discutir-se a defesa alfandegaria adoptada em paizes que não produzem materias primas para as suas industrias, nem têm possibilidades de produzil-as, e que portanto ficarão sendo sempre escravos do estrangeiro para alimentar as proprias actividades manufactureiras. Mas, num paiz como o nosso, que produz ou póde produzir todas as materias primas necessarias ás suas industrias — para uma Nação como a nossa, que recebeu de Deus essa fortuna invejavel e invejada de possuir na propria terra todos os elementos economicos necessarios á vida do homem, elementos que dependem apenas de serem valorizados para crear riquezas — querer suffocar esse paiz no seu desenvolvimento para seguir utopias liberaes, não sómente é impatriotico, como ainda é criminoso!

3º. Sobre o ponto de vista, tambem desabusado, das represalias do estrangeiro, as considerações dos liberaes "brasileiros" (?) não têm o menor valor, pois todos os paizes do mundo procuram agora defender a producção nacional por todos os meios, assim como procuram proteger pela mesma fórma a balança dos pagamentos.

Portanto, ainda que não o façam abertamente, esses paizes procurariam obstar as proprias importações com o objectivo de facilitar as suas exportações.

Bastaria enumerar as nações que pagam ás proprias industrias premios de exportação: as que adoptam o dumping para vender no exterior abaixo do preço de custo, augmentando proporcionalmente os preços de venda no interior, etc. E essas são realmente medidas que recaem indirectamente mas effectivamente sobre o consumidor!

Temos, aliás o exemplo typico do que se passou com a nossa borracha. O Brasil produzia a borracha mas não tinha idéa nem programma para crear a industria necessaria á transformação dessa materia prima em productos manufacturados, ficando satisfeito em vendel-a aos paizes industriaes, dos quaes depois dependia para a compra dos artefactos a preços de imposição.

Assim mesmo era de esperar que esses paizes industriaes viessem collaborar comnosco para melhorar e desenvolver a producção da borracha, conseguindo, ao mesmo tempo, baratear-lhe os preços. Mas, infelizmente — que fizeram esses nossos freguezes? Levaram do Brasil as mudas das nossas melhores plantas para crear enormes producções de gomma elastica nas suas proprias colonias, matando o que era a principal riqueza do nosso paiz, depois do café!

Que nos valeu, nesse caso, não termos uma industria propria do mencionado producto? Tiveram, por isso, os paizes manufactureiros alguma consideração para comnosco, Ou teriamos merecido de qualquer fórma essa attitude delles a nosso respeito?

Qual seria hoje a nossa posição se naquelle tempo, quando as nossas arvores de borracha estavam em pleno vigor tivessemos um grupo de brasileiros patriotas, ou mesmo estrangeiros de iniciativa, que houvessem empregado umas dezenas de mil contos para estabelecer no Brasil a industria que devia ser alimentada pelas culturas de borracha nacional, industrias que, por sua vez, teriam salvado e desenvolvido essa nossa riqueza agricola?

4º. O caso da guerra mundial não deu ao Brasil ainda uma lição sufficiente, mostrando-lhe a importancia que tem o seu parque industrial?

Durante a grande conflagração todos os paizes manufactureiros em guerra trabalhavam para as necessidades proprias, e os não belligerantes trabalhavam para os primeiros. Mas, todos trabalhavam para a guerra e para os que combatiam pois a producção não chegava para preencher as faltas occasionadas pela enorme destruição de riquezas.

E nós nos encontravamos na situação de não podermos receber o que necessitavamos para a nossa vida, porque dependiamos das industrias do estrangeiro.

Considere-se agora o caso mais tragico de uma guerra mundial na qual tambem o Brasil fosse envolvido, isto é, um paiz sem industrias, produzindo sómente café. Será sufficiente esse café e sua possivel venda no estrangeiro para nos abastecer dos productos necessarios á vida interna e mais ainda o que fosse necessario para a nossa defesa? Ainda assim, o problema encarado sob o ponto de vista geral, poderia occasionar duvidas quando se tratasse de um paiz sem materias primas, mas não admitte duvidas em relação a um paiz, como o nosso, que possue ou póde possuir todas as materias primas e todos os elementos para produzir os mesmos productos.

5º — Ha ainda outro ponto muito discutido: é o das rendas alfandegarias.

E' exacto que essas rendas diminuem quando decresce a importação. Mas é absurdo sustentar que se deve incremenatr a renda do Estado destruindo ou não desenvolvendo as riquezas economicas do paiz, porque essa destruição tem repercussões ainda mais graves na balança do Estado — quando, ao contrario, o incremento das riquezas nacionaes conduz logica e naturalmente ao desenvolvimento da receita do Estado, e quanto á menor arrecadação alfandegaria, pode ella ser supprimida por outros impostos, como sejam sellos de consumo, impostos de fabricação, impostos sobre a renda, lucros industriaes, etc.

O que as autoridades deveriam fazer, seria combater mais efficazmente o contrabando — essa praga que rouba ao Thesouro uma renda consideravel.

O que os poderes publicos deveriam ainda determinar seria a fiscalização e punição severa dos sonegadores de impostos — estabelecendo regras precisas de contabilidade commercial e industrial, que cada productor nacional ou estrangeiro no paiz deveria obedecer.

6º — Seria melhor que o povo collaborasse com o governo no estudo das medidas de organização das nossas industrias de accordo com as possibilidades productivas do paiz, facilitando uma fabricação a preço mais baixo, da qual poderia o consumidor tirar grandes vantagens.

E isso seria facil, coordenando melhor os esforços isolados dos particulares, com medidas centraes de controle e auxilio.

Dever-se-ia, emfim, facilitar a exportação das nossas manufacturas, adoptando aquellas medidas indispensaveis, universalmente adoptadas pelos outros paizes: drawback, fretes para o estrangeiro, creditos circulantes, etc.

Aqui tem todo um programma importante a estudar e actuar, muito mais efficiente e util para o nosso paiz, quer para os productores quer para os consumidores.

Eu peço ao amigo meditar sobre essa meia duzia de pontos e chamar sobre os mesmos a attenção dos nossos verdadeiros patriotas que, por nossa fortuna, ainda constituem a quasi totalidade dos grandes vultos que occupam os logares de mando, não só na administração publica, mas tambem nas industrias e demais actividades uteis.

Um abraço de um amigo que deseja guardar o anonymato, não sendo candidato a nenhum desses logares de mando.

Approvada a moção de confiança no baginete belga

BRUXELLAS, 2 (H.) — O Senado approvou por 74 contra 48 votos a moção de confiança no novo governo.

Houve uma abstenção.

Conselho de Lavradores do Instituto Mineiro de Defesa do Café

Sua ultima reunião, hontem realizada, e a partida dos seus membros, hoje, para Bello Horizonte

Os srs. Idalino Ribeiro e Paulo de Mello transmittem a O JORNAL as suas previsões sobre o proximo congresso da lavoura mineira

Aspecto tomado hontem por occasião da reunião do Conselho de Lavradores do Instituto Mineiro de Defesa do Café, vendo-se, em torno da mesa, os conselheiros que acabam de ter o seu mandato concluido

O Conselho de Lavradores do Instituto Mineiro de Defesa do Café concluiu, hontem, o seu mandato, realizando uma reunião em que tomaram parte os srs. Reynaldo Ottoni Porto, Moraes Pernambuco, Mauro Roquette Pinto, Paulo de Mello, Affonso Dias de Araujo, Casimiro Villela Filho e coronel Idalino Ribeiro, representantes, respectivamente, das nove zonas cafeeiras, em que se divide o Estado de Minas.

OS TRABALHOS DA ULTIMA REUNIÃO

Aberta a sessão, pelo sr. Jacques Maciel, presidente do Instituto Mineiro de Defesa do Café,

O sr. Paulo Mello, conceituado e importante lavrador em Lambary

foram lidos os papeis constantes do expediente. Em seguida, foram despachados varios requerimentos pendentes de decisão, detendo-se o Conselho no exame de questões relativas á liberação de cafés da safra de 1932-33.

A reunião terminou ás 15 horas.

O PROXIMO CONGRESSO DE LAVRADORES MINEIROS

Hoje, pelo nocturno, deverão os membros do Conselho partir para Bello Horizonte, onde se installará, no proximo dia 5, o Congresso de Lavradores Mineiros.

Nesse certame serão eleitos os futuros directores do Instituto Mineiro de Defesa do Café e os membros do Conselho de Lavradores, em substituição aos que, hontem, tiveram extincto o seu mandato.

Tratar-se-á tambem, no mesmo Congresso, da reforma dos estatutos do Instituto Mineiro, sendo ainda prestada pelos representantes da lavoura mineira significativa homenagem ao presidente Olegario Maciel.

FALA-NOS O CORONEL IDALINO RIBEIRO

Tivemos, hontem, opportunidade de ouvir o coronel Idalino Ribeiro, que representava a 9ª Zona no Conselho de Lavradores, acerca da realização desse Congresso.

— A proxima reunião dos lavradores mineiros em Bello Horizonte — disse-nos elle — é de indisfarçavel importancia. No que concerne á lavoura cafeeira, por exemplo, varios e relevantes assumptos deverão ser levados a debate. Dentre elles posso mesmo citar o que constitue uma velha aspiração da lavoura de café: — a sua autonomia.

PORQUE BELLO HORIZONTE E NÃO JUIZ DE FÓRA

Referiu-se, em seguida, o coronel Idalino Ribeiro á escolha da capital de Minas para séde do proximo Congresso, dizendo-nos:

— "Têm surgido alguns commentarios em torno dessa escolha. Muitos pleiteavam as preferencias para Juiz de Fóra. A resolução do Conselho, entretanto, foi a mais acertada, tendo para ella votado todos os conselheiros, inclusive o proprio representante de Juiz de Fóra, como uma homenagem, além do mais, ao preclaro presidente Olegario Maciel, a quem deve a lavoura mineira tantos e tão valiosos beneficios.

O CASO DOS ARMAZENS MINEIROS

Alludimos, então, á propalada noticia de que, nestes ultimos tempos, seis processos judiciarios haviam sido intentados contra o Instituto Mineiro. E o coronel Idalino nos respondeu:

— E' uma inverdade e, em verdade, clamorosa. Não existe nenhuma acção proposta contra o Instituto, a não ser o que se prende ao escandaloso caso dos Armazens Mineiros, e no qual, como é publico e notorio, os lesados foram o Instituto e os lavradores.

A ACTUAÇÃO DO SR. MAURO ROQUETTE PINTO

Nesse ponto da sua palestra, o coronel Idalino Ribeiro teve opportunidade de se referir á actuação do sr. Mauro Roquette Pinto em prol dos interesses da lavoura mineira. Fêl-o em termos altamente elogiosos. E accrescentou:

— O concurso do dr. Mauro Roquette Pinto, quer no Instituto, quer no Conselho Nacional do Café, não póde deixar de ser encarecido e louvado. Trabalhador infatigavel, dedicado, a toda prova, aos interesses que lhe estão confiados, posso dizer-lhe, sem temor de erro, que a sua reeleição será um acto de justiça que eu espero ver realizado pela lavoura do meu Estado.

COMO O SR. PAULO DE MELLO SE REFERE AO PROXIMO CONGRESSO DE BELLO HORIZONTE

O JORNAL colheu ainda a opinião do sr. Paulo de Mello, representante da 4ª Zona do Conselho de Lavradores, a respeito do Congresso que se vae realizar na capital de Minas.

— A lavoura está plenamente confiante no exito dessa grande reunião de seus representantes. O seu enthusiasmo em torno das eleições do dia 5 revela ainda o seu apreço pela actual administração do Instituto. A sua autonomia é o complemento das suas maiores aspirações e os poucos mezes de gestão do Conselho de Lavradores demonstraram as vantagens indiscutiveis dessa forma de administrar com proveitos reaes para ella.

— E sobre o local escolhido para reunião do Congresso?

— Ouvi dizer que protestam alguns que fosse em Juiz de Fóra, como nas reuniões anteriores. Mas não concordo em absoluto com isto. A minha opinião é a de que cada Congresso deve ter logar em zona diversa da anterior, de modo a facilitar-se o conhecimento de todas ellas aos lavradores.

Essa agora foi bem escolhida pois significa tambem uma homenagem ao venerando presidente do Estado pela lavoura.

— E sobre as acções judiciarias que dizem haver contra o Instituto por actos ou deliberações tomadas pela sua actual direcção ou pelo Conselho Nacional do Café?

— E' isso um pretexto procurado para se lançar a discordia entre os membros da lavoura mineira.

Não conheço acção judicial alguma contra o Instituto ou contra o Conselho Nacional do Café, por qualquer attitude do Instituto Mineiro, a não ser o caso dos Armazens Mineiros.

A ACÇÃO DOS DIRIGENTES DO INSTITUTO

Proseguindo, accrescenta o sr. Paulo de Mello:

— A actuação do dr. Mauro Roquette como a do sr. Jacques Maciel foi, aliás, impecavel. A lavoura, posso asseverar, está satisfeita com ambos pela imparcialidade, pelo zelo, e, finalmente, pela dedicação aos interesses maiores da lavoura.

Esta não tem, salvo entre elementos perturbadores, nada a dizer, quer quanto aos seus interesses no Instituto, quer no Conselho Nacional do Café, composto de elementos de valor, sem outra preoccupação senão o bem estar e a prosperidade do lavrador mineiro.

Esperamos, assim, representantes dos productores mineiros, com a organização que fizemos, e em futuro breve, grandes dias para a lavoura do meu Estado.

Associação dos antigos alumnos da Escola Polytechnica

INSTALLAÇÃO E ELEIÇÃO DOS ORGÃOS DIRIGENTES DESTA AGREMIAÇÃO UNIVERSITARIA

Conforme fôra annunciado realizou-se hontem á tarde, na Escola Polytechnica, a sessão solemne de installação da Associação dos Antigos Alumnos da Escola Polytechnica com a presença de avultado numero de engenheiros sob a presidencia do reitor da Universidade, professor Fernando Magalhães.

Abrindo a sessão, pronunciou o professor Fernando Magalhães um discurso de congratulação á Escola Polytechnica pela iniciativa que tivera de tornar em realidade um dos primordiaes objectivos da organização universitaria, criando junto á tradicional escola de engenharia uma agremiação de velhos camaradas unidos pelo ideal commum. Salienta o valor dos quadros technicos na organização nacional e o grande papel que a Escola Polytechnica tem a representar na construcção do paiz. Mostra que o exemplo dos graduados em engenharia terá de ser imitado nas outras faculdades, e que, depois, reunidas todas as agremiações numa unica e ampla associação dos antigos alumnos da Universidade, ter-se-á uma corporação capaz de entreter para sempre o espirito universitario na capital da Republica, zelando pelo engrandecimento do nosso principal centro de cultura.

Termina, o professor Fernando Magalhães, felicitando os engenheiros naquella tarde reunidos, num gesto nobre de solidaridade em torno dos seus mais elevados ideaes.

A seguir procedem-se as eleições, por escrutinio secreto, da directoria e do Conselho Deliberativo, tendo sido eleitos os seguintes antigos alumnos: presidentes, Ruy de Lima e Silva, Eduardo Pederneiras, Armando Vieira e Leandro Ratisbona; secretarios, Octavio Nunes e Armando Nobre Machado; thesoureiro, Henry Leonardos. Conselho Diliberativo: Dulcidio Pereira, Emilio Beaumgart, Léo Penna, Julio Barros Barreto, João Augusto Penido, Carlos Ceylão Filho, Octavio Moreira Penna, Hugo Floriano Motta, J. Belfort Vieira, José M. Lindenberg, Arthur Cesar de Andrade, Hugo Thompson Nogueira, Haroldo Junqueira, Feliciano Penna Chaves, Galba Boscoli e Luiz Santos Reis.

Uma modelar torrefacção de café

SUA INAUGURAÇÃO REALIZADA HONTEM

O sr. Eric Nordskog inaugurou hontem, á Avenida Almirante Barroso n. 15, uma torrefacção e moagem de café por meio de moinhos modelares, que se podem generalizar nos nossos estabelecimentos mais modernos.

Não só a moagem como a torrefacção e tambem a qualidade do producto dado ao consumo foi verificado ser a melhor possivel.

Vimos funccionar uma dessas machinas, marca "Probat", de origem allemã, que automaticamente recebe o café, que depois de attingir o grão necessario é lançado na peneira e ahi os instrumentos de selecção e resfriamento precipitam-se no deposito, donde, á vista do freguez, passa isento de qualquer elemento estranho.

Com o seu funccionamento não se verifica fumaça, cheiro e nem o menor ruido.

São seus concessionarios nesta capital Nordskog & Cia. Limitada.

Todos que estiveram no acto da inauguração sairam bem impressionados com as demonstrações dos novos moinhos de torrefacção.

Politica externa do novo governo japonez

A exposição hontem feita em longo discurso, perante a Dieta, pelo visconde Mamorn Saito, o novo chefe do governo e ministro das Relações Exteriores do Japão. — A abertura dos trabalhos parlamentares

TOKIO, 2 (UTB) — O imperador Hirohito inaugurou com toda a solemnidade do estylo a 62ª legislatura.

O soberano que estava acompanhado de todos os membros do gabinete, de accordo com a praxe, fez o discurso de honra, no qual pediu ao parlamento que approvasse as novas leis financeiras e de controlle governativo sobre o mercado do cambio. Ao contrario do que muitos esperavam, o discurso do mikado pouco se referiu á politica, assim como ás operações em Shanghai e na Mandchuria.

O DISCURSO DO VISCONDE SAITO

TOKIO, 2 (A. B.) — Na sessão de hoje na Dieta Japoneza, o visconde Mamoru Saito, primeiro ministro e ministro das Relações Exteriores do Japão, proferiu o seguinte discurso sobre a politica exterior do novo governo:

"Cabe-me a especial incumbencia de proceder, nesta opportunidade, a uma revisão dos ultimos desenvolvimentos das nossas relações exteriores.

E'-nos grato constatar a rapida restauração das condições de paz na região de Shanghai, seguida a 5 de maio pela conclusão do accordo, cessando as hostilidades sino-japonezas. Posso declarar que, no decurso das negociações entaboladas para levar esse accordo a bom termo, encontrámos não poucas difficuldades, e que concorreram grandemente para o resultado final os zelosos trabalhos do ministro inglez na China e dos representantes das outras potencias, assim como a nossa attitude de lealdade e rectidão. Desejo aproveitar esta occasião para expressar a minha gratidão aos officiaes e homens do nosso exercito e da nossa marinha que combateram na região de Shanghai onde prestaram assignalados serviços á nossa patria. Desejo tambem expressar minha profunda sympathia pelas victimas do bombardeio de 29 de abril, particularmente meu infinito pezar pela morte do general Shirakawa, commandante em chefe da força expedicionaria.

AS CAUSAS REFERENTES A'S TROPAS CHINEZAS

De accordo com as clausulas da convenção, as tropas chinezas devem ficar a uma prescripta distancia de Shanghai, compromettendo-se a impedir, tanto quanto estiver em seu poder, quaesquer tentativas hostis contra Shanghai e suas vizinhanças. Se a acção do exercito chinez der motivo a apprehensões, os representantes das quatro potencias, Grã-Bretanha, Estados Unidos, França e Italia assegurarão a situação. Emquanto estas condições do accordo forem observadas, ha pouca probabilidade de que quaesquer outras novas perturbações sejam promovidas por soldados chinezes no districto de Shanghai. Nestas circumstancias, foi determinada a volta ao paiz de todas as nossas forças militares, como consta de declaração do ministro da Guerra publicada a 11 de maio, confiando na execução do accordo e na acção que as potencias amigas emprehenderão afim de assegurar a manutenção da paz em Shanghai.

A RETIRADA DE FORÇAS NIPPONICAS

Estou certo de que a retirada completa de nossas forças vem demonstrar em toda a sua evidencia como era verdadeira a declaração repetidamente feita pelo nosso governo quanto á ausencia de qualquer designio politico nas nossas recentes expedições. Comtudo, isso representa sómente condições visando terminar as hostilidades entre forças chinezas e japonezas, as quaes foram obtidas com tanta demora. Nenhumas medidas foram ainda tomadas no sentido de se estabelecerem as condições de uma paz permanente no districto de Shanghai. E' absolutamente necessario tomar ulteriores providencias afim de serem creadas condições taes que habilitem tanto os chinezes como os estrangeiros de Shanghai a viverem com segurança e a poderem proseguir nos seus negocios em paz, se é que a prosperidade dessa grande metropole internacional, construida pelos seus trabalhos pacificos durante muitas decadas, tiver realmente que ser mantida. Certamente, se essa cidade pudesse livrar-se da ameaça de esporadicos disturbios de diversas naturezas, como os que ahi têm occorrido, tanto no presente como no passado, isso seria um beneficio não só para os seus habitantes chinezes e estrangeiros, como tambem para a China em geral e todas as potencias que têm interesses na China. Não posso, portanto, deixar de desejar ardentemente uma proxima reunião e um exito completo á conferencia da mesa redonda, desejada pelo governo japonez, a qual foi acatada pelo Conselho da Liga das Nações e aceita pela China, a 29 de fevereiro.

O NOVO ESTADO DA MANDCHURIA

Na Mandchuria verificámos que o novo Estado faz constantes progressos, movido de novo esforço e vontade resoluta. Estou bem informado do grande interesse que o nosso povo manifestou espontaneamente pelo futuro de Manchukuo, e creio que não é possivel ignorar por mais tempo a existencia desse Estado, em quaesquer entendimentos que possam ser feitos com referencia ao caso mandchuriano. Creio que é da maior importancia para a tranquillidade do Extremo Oriente, assim como para a restauração da paz e da prosperidade da Mandchuria, que o novo Estado attinja o seu pleno desenvolvimento. Sómente o novo governo ainda não conseguiu reunir os recursos sufficientes para a restauração da ordem, porquanto, as actividades de soldados bandidos e de outros elementos subversivos, muitas vezes instigados do exterior, são extremamente difficeis de supprimir. Consequentemente, as nossas tropas na Mandchuria são compellidas a estender sua necessaria cooperação ás funcções protectoras de um novo governo e a agir em outras quaesquer eventualidades que possam pôr em risco as vidas e as propriedades de nossos concidadãos; ou acabar, em geral, com os disturbios em maior escala.

Nossos profundos agradecimentos são devidos ás forças do exercito e da policia em serviço na Mandchuria, enfrentando perigos constantes, dia e noite arriscando a vida.

Podem se extrair facilmente da historia de outros paizes os precedentes que demonstrem como as mudanças politicas, taes como as que se deram na Mandchuria, têm que vir forçosamente acompanhadas de ataques por parte dos descontentes e dos elementos desordeiros, ainda mesmo quando nenhuma instituição estrangeira entra em jogo; e sempre se leva algum tempo, em taes casos, até que a machina governamental do novo Estado possa ficar em completa ordem.

A NECESSIDADE DE UMA ATTITUDE COMEDIDA

Sou inteiramente contrario a qualquer attitude impaciente e impetuosa no sentido de precipitar os acontecimentos na Mandchuria. E' necessario dar tempo e nos prepararmos para uma solução firme dos problemas que defrontamos.

OS INTERESSES SOVIETICOS NA REGIÃO

No decorrer do caso actual tornou-se necessario que o exercito japonez operasse contra os soldados bandidos no norte da Mandchuria, afim de proteger os japonezes ali residentes. Está evidentemente provado pela conducta do nosso exercito que sempre guardamos o devido respeito aos direitos legitimos e aos interesses da União dos Soviets nessa região, e tivemos o escrupuloso cuidado de nem os infringir nem os prejudicar. De mais a mais o governo japonez repetidas vezes assegurou ao governo Sovietico que o verdadeiro motivo do nosso avanço para o norte era apenas proteger a vida e a propriedade dos japonezes.

Estou certo de que o governo de Moscou aprecia devidamente a nossa attitude. Não obstante, ha quem fale no perigo iminente de uma guerra entre o Japão e a Russia, como consequencia do incidente da Mandchuria. Estou convencido de que posso appellar para o bom senso e o discernimento do nosso povo para que não se deixe desorientar por esses boatos.

ACÇÃO DA S. D. N.

A Liga das Nações, como sabeis, observou de perto os acontecimentos de Shanghai. Durante o estacionamento temporario das negociações para a cessação das hostilidades, a acção da China, que levou o caso perante a Liga, produziu varias complicações. Entretanto, como o exito das negociações estava praticamente assegurado, a Liga resolveu acompanhar o desenvolvimento da crise, confiante no progresso das negociações in locuo.

Em 30 de abril foi convocada uma sessão extraordinaria da assembléa que adoptou uma resolução aconselhando o rapido entendimento nas negociações de Shanghai, e os trabalhos foram encerrados. O governo japonez protestou contra a applicação do artigo 15 do pacto, como se intentou, e absteve-se de votar na resolução.

O Partido Economista

O Partido Economista é a primeira grande tentativa de arregimentação das classes que produzem no Brasil para a defesa dos interesses politicos e economicos da nacionalidade.

Os homens que o organizam, pela sua tradicção de independencia e honradez são fiadores da elevação e dignidade dos seus propositos.

A Republica fracassou pela falta de cooperação das classes organizadas, do commercio, da lavoura e da industria, que entregavam os negocios publicos ás oligarchias partidarias.

Urge crear a mentalidade revolucionaria de collaboração effectiva de todos na obra dos governos. O Partido Economista é a mais feliz consequencia politica da revolução.

Reabertura do Senado Francez

O SR. RABIER FEZ O ELOGIO FUNEBRE DO PRESIDENTE DOUMER

PARIS, 2 (H.) — Foram reabertos hoje os trabalhos do Senado.

O sr. Rabier, vice-presidente da casa, pronunciou o elogio funebre do presidente Doumer perante os senadores e a assistencia das tribunas se mantinha de pé.

O sr. Rabier leu a seguir os telegrammas de pezames recebidos dos parlamentares dos varios paizes. A casa votou por unanimidade a moção em que se declara que o presidente Doumer bem mereceu da patria.

A sessão foi levantada em signal de pezar.

A PROVAVEL COMPOSIÇÃO DO FUTURO GABINETE

PARIS, 2 (A. B.) — Nos meios parlamentares circula que o gabinete Herriot terá a seguinte composição:

Primeiro ministro — Herriot; ministro da Justiça — senador Renout; ministro do Interior — sr. Chautemps; ministro das Finanças — Germain Martin; ministro do Orçamento — sr. Palmede; ministro da Guerra — sr. Painlevé; ministro da Marinha — senador Albert Sarraut; ministro do Ar — sr. Laurent Eymac; ministro da Educação — senador Steeg; ministro do Commercio — sr. Marchandeau ou sr. Lamoureux; ministro do Trabalho — senador Gardey; ministro das Obras Publicas — sr. Deladier; ministro dos Correios e Telegraphos — sr. Bonnet; ministro da Agricultura — sr. Queille.

Commenta-se que um tal gabinete poderia contar, pelo menos presentemente, com a attitude passiva dos socialista e activa dos grupos do centro, sendo opinião corrente, tambem, que deante da importancia das difficuldades imminentes, tanto internas como externas, será decretada uma tregoa politica.

A POLITICA INTERNACIONAL DO FUTURO GABINETE

PARIS, 2 (U. T. B.) — As rodas chegadas ao sr. Herriot affirmam que um dos pontos mais importantes da politica internacional do futuro presidente do ministerio será a obrigatoriedade, por parte de todas as nações pertencentes á Liga, de submetterem a arbitramento suas controversias internacionaes. Adeantam esses informantes que essa idéa do sr. Herriot tomou vulto em vista de recente attitude do Japão com respeito á Liga que era de franca desconfiança.

O PARTIDO ECONOMISTA E A PROXIMA CONSTITUINTE

Impressões do proprietario do mais importante "magazin" da cidade. O sr. Milton de Carvalho proprietario da "A Capital" declara que ha entre as classes interessadas um movimento espontaneo que lhes é imposto pelo proprio espirito de conservação. — Um futuro eleitor enthusiasmado do novo partido

Vae já para completar 16 annos que aportou ao Rio, vindo da capital cearense, o sr. Milton de Souza Carvalho.

Não era grande, então, o seu capital. Sua força de vontade, porém, era enorme, e foi alliando a um e a outra um notavel tino para os negocios que elle se estabeleceu com uma loja modesta na rua do Ouvidor.

Os tempos foram passando, a cidade metropolitana experimentou transformações importantes e rapidas, e outras tantas transformações sentiram os negocios do sr. Milton, então associado a um irmão. Sua lojinha mudou-se, cresceu, multiplicou-se, e hoje se acha representada no Rio por nada menos de tres importantes estabelecimentos: a "A Capital", a "Casa Nova York" e a "Capital das Sedas".

NA AVENIDA RIO BRANCO, 102, 5º ANDAR

A "A Capital", a mais antiga das lojas do sr. Milton de Souza Carvalho, é, no momento presente, na mais linda das cidades do mundo, algo mais do que uma grande casa de modas, de confecções e de artigos de toda sorte. Ella representa um verdadeiro patrimonio da cidade, uma instituição muito cara ao coração do carioca, em cujo seio ella instituiu o systema de vendas a prazo, actualmente adoptado por innumeros outros estabelecimentos, e generalizado á mais variada gama de artigos, mas do qual ella mantem ainda a preferencia, graças ao seu liberal processo de vendas sem majoração dos preços marcados e de concessão de facilidades para a abertura de credito.

Isto explica o motivo do movimento incessante que se observa no grande "magazin" da Avenida, em cujas secções, distribuidas pelos seis pavimentos do confortavel immovel, borborinha, quotidianamente, uma clientela numerosa e satisfeita.

A "A Capital" tem um mundo de coisas á venda. Exceptuados os viveres, quasi tudo o mais póde ali ser encontrado.

Seu movimento administrativo tem de ser, portanto, complicado e difficil, e isto foi o motivo que nos levou a querer ouvir o pensamento politico do chefe dessa tão absorvente organização commercial.

UM FUTURO ELEITOR, ENTHUSIASMADO, DO PARTIDO ECONOMISTA

Foi uma agradavel e proveitosa meia hora essa que mantivemos em palestra com o sr. Milton de Souza Carvalho.

Homem viajado e culto, foi com a maior segurança que nos falou das questões vitaes do paiz, pontilhando-as de observações e argumentos que nos revelaram o espirito desembaraçado de um profundo dominador de problemas.

— Nunca fui politico — começou dizendo-nos o nosso interlocutor. Não por indolencia ou descuido, mas por uma sincera convicção de sua desnecessidade. Os governos tinham sua machina eleitoral organizada, seus costumes firmados. Não precisavam nem de mais votos nem de melhores idéas, porque uns e outras eram suppridos á farta, pelos profissionaes da politica. No entretanto, com o advento da Revolução e proximo estabelecimento da verdade nas urnas, estou decidido a attender aos desejos do governo, que pede a representação das classes. Vou alistar-me e trabalhar entre os do meu bando, esforçando-me nessa solicitada obra de collaboração, que a Nação já começou a realizar, em prol da creação de um Brasil de costumes melhores.

Volto enthusiasmado da reunião preliminar de installação do Partido Economista, com a maior convicção do seu exito. Senti que aquillo não era mais uma fagueira perspectiva porque já se impunha como uma palpavel realidade.

E so reaffirmal-a forçoso se faz enaltecer o esforço do digno presidente da Associação Commercial, sr. Serafim Vallandro, a quem se deve, bem como ao dr. João Daudt de Oliveira, a tarefa da construcção do arcabouço da cadeia nova que vae ligar estreitamente os interesses das classes productoras do paiz, associando-as ao governo na obra do alevantamento nacional.

UMA COOPERAÇÃO QUE VISA EVITAR AS IMPERFEIÇÕES DO PASSADO

O sr. Milton de Souza Carvalho, sempre amavel e sempre sincero, falou-nos a seguir da imperiosidade da creação do Partido Economista, e disse-nos:

"Já uma vez se tentou fundar uma organização politica com os

O sr. Milton de Souza Carvalho

elementos da lavoura, do commercio, da industria, e da classe bancaria. O momento não era propicio, e a iniciativa falhou. Sob um regime de completa liberdade e moralidade entretanto, a questão apresenta agora outras perspectivas.

E creia que ha mesmo mais do que um desejo, um anhelo das classes conservadoras pela fundação de um partido proprio. Ha um movimento espontaneo que lhes é imposto pelo seu proprio instincto de conservação.

As coisas no Brasil chegaram a tal extremo que todos os que trabalham independentemnete sentiram a ecenssiddae de se acautelar contra o Fisco. E o recruso enxergado foi o de cooperarmos com o governo na elaboração dos processos que terão de regular os nossos negocios.

MEDIDAS QUE VEXAM, ATRAPALHAM E ONERAM DESNECESSARIAMENTE

Imagine-se uma casa como a nossa, transaccionando com milhares de artigos diversos. E' uma atrapalhação de enlouquecer.

Temos nada menos de 15 moças exclusivamente encarregadas do trabalho de sellagem de mercadorias, sem contar os auxiliares, verdadeiros technicos especialistas, aos quaes está affecto o complicado trabalho da escripta fiscal.

Somos olhados não como contribuintes mas antes como infractores contumazes que se deseja apanhar em falta. A fiscalização nas casas do centro da cidade, então, é uma coisa terrivel. Nossos livros e nossas montras ou stocks são perscrutados quasi diariamente, e se succede termos de endereçar uma defesa, já quasi certos ficamos de que ella não será attendida, porque já está quasi que firmado o criterio de decidir contra o commerciante ou o industrial.

E considere-se tambem que o commercio expia não só as suas faltas como as do fabricante, quando o raccional é que cada um respondesse por si. Se em uma casa de varejo for encontrada uma mercadoria inconvenientemente sellada pelo productor, o commerciante será castigado porque as repartições arrecadadoras exigem que nós sejamos, além de

(Continua na 5ª pagina)

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Mario H. Silva. Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-9040 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1073; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre .5$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno .. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

O INTERVENTOR BAHIANO

A maneira com que o tenente Juracy Magalhães conseguiu resolver rapidamente o caso delicado, que surgira no Exercito em torno dos presumidos direitos dos jovens officiaes amnistiados, de um lado, e os dos seus companheiros saidos da Escola Militar depois de 1922, do outro, vem pôr em fóco um dos aspectos da interessante personalidade do interventor na Bahia. Tem-se dito que a revolução de 1930 não determinou a eclosão de figuras fortes e impressionantes, como invariavelmente acontece por occasião de grandes e violentas crises politicas. E' possivel que essa proposição tão frequentemente repetida seja substancialmente verdadeira; mas seria oppôr-se a factos evidentes attribuir-se-lhe um valor absoluto. A revolução de outubro incontestavelmente fez apparecer no scenario nacional alguns expoentes da nova geração, que pelas suas aptidões demonstram como são infundados os temores pessimistas dos que insistem em formular prognosticos sombrios sobre o futuro do Brasil. A julgar por essas figuras representativas os homens novos sobre os quaes vae incidir principalmente a responsabilidade da renovação nacional apresentam os melhores attributos da nossa gente revelando ao mesmo tempo uma adaptação dellas ás condições novas em que terão de agir. Entre esses expoentes da elite da mocidade destaca-se o tenente Juracy Magalhães como uma das figuras mais merecedoras de attenção.

Collocado á frente do governo da Bahia, aquelle joven official que conta apenas vinte e seis annos de idade surprehendeu os observadores da sua administração pela sagacidade com que descortinou logo a natureza exacta dos problemas que se lhe deparavam, bem como pela firmeza com que os abordou demonstrando uma mentalidade equilibrada e um espirito pratico, que não seriam presumiveis em homem tão moço, que inaugurava a sua actividade de governo com a administração complexa de um grande Estado em condições difficeis e capazes de perturbar qualquer administrador veterano. Nada favorecia a missão confiada ao tenente Juracy Magalhães na Bahia. As condições precarias do erario estadual, as questões decorrentes da situação politica que se apresentava ameaçadora pelo conflicto das facções, a mocidade do interventor e a sua inexperiencia creando contra elle prevenções formavam um conjunto de elementos desfavoraveis ao exito do seu governo. Em pouco tempo a attitude reservada da opinião bahiana estava convertida em apoio franco á acção do joven interventor. Este abordava um a um os problemas mais prementes, mostrando intelligencia e energia na sua solução, ao mesmo tempo que revelava criterioso apreço do valor das competencias especializadas cujo conselho tratou de obter com os mais satisfatorios resultados, como aconteceu no tocante á questão financeira e á reorganização do thesouro estadual em que o sr. Juracy Magalhães se utilizou da experiencia de um esclarecido funccionario da Fazenda, o sr. Oscar Bormann.

Não ha exaggero em dizer-se que a administração do actual interventor na Bahia é a mais notavel que aquelle Estado tem tido no ultimo quarto de seculo. Podemos mesmo collocar sem hesitação a obra que vae sendo realizada pelo sr. Juracy Magalhães em plano superior á da gestão do sr. Góes Calmon. Este, que foi sem duvida um administrador de primeira ordem, tendo prestado relevantes serviços ao seu Estado, encontrou a Bahia em um periodo de prosperidade economica que lhe facilitou o reerguimento rapido das finanças devastadas pelas administrações anteriores. O sr. Juracy Magalhães achou difficuldades financeiras sérias coincidindo com uma situação economica excepcionalmente grave. Assim a sua obra de reconstrucção é muito mais valiosa e nella se traduz a capacidade realizadora de um grande administrador.

Bastariam essas aptidões notaveis para lidar com os problemas praticos da administração para que o sr. Juracy Magalhães se impuzesse á opinião nacional como um dos elementos com que o paiz deve contar para as grandes realizações que terão de assignalar o renascimento economico da nacionalidade. Mas o joven interventor na Bahia possúe em elevado grão ao lado da capacidade de administrar aptidões politicas do melhor quilate. E estas aptidões se tornam mais efficazes pelo tacto que faz do sr. Juracy Magalhães um esmerado diplomata. O que elle acaba de conseguir, no caso do incidente surgido no seio do Exercito, com um golpe que impressionou a opinião publica pela celeridade foi ainda realçado pela finura e segurança das declarações em que elle explicou ao publico o sentido do que fizera. Não admira, portanto, que a Bahia em peso esteja hoje ao lado desse moço, que parece ter sido providencialmente levado ao glorioso Estado para reparar as consequencias dos erros dos politicos profissionaes que o devastaram. Os bahianos, com aquelle sentido politico que as vicissitudes das crises não conseguiram desvirtuar e com aquelle amor intenso pela terra natal que os caracteriza, prestigiam calorosamente o sr. Juracy Magalhães sentindo que elle se integrou na vida e no espirito da Bahia pela expressão das qualidades superiores de um homem de Estado que ainda na primeira phase da mocidade se impõe ao paiz como um dos seus valores indiscutiveis.

DEFESA DO ASSUCAR

A entrevista concedida aos "Diarios Associados" pelo sr. Adolpho Cardoso Ayres sobre o desenvolvimento da politica de defesa do assucar, traçada pelo decreto n. 20.761 de 7 de dezembro de 1931, contém informações do mais alto interesse acerca de assumpto de tanta relevancia para a economia nacional. O sr. Cardoso Ayres é um dos mais autorizados expoentes da nossa industria usineira, estando associado a grandes emprehendimentos agricolas, industriaes e commerciaes relativos á producção assucareira, tanto em Pernambuco, como aqui e em S. Paulo. A sua opinião representa, portanto, um elemento orientador da mais alta significação, que se torna muito opportuno em face de um protesto isolado ha pouco surgido contra as directrizes da actual politica assucareira.

Não hesitou o sr. Cardoso Ayres em affirmar que o plano consubstanciado no decreto acima citado vae sendo executado á risca e com satisfação da quasi totalidade dos productores. Para corroborar esta declaração, citou o industrial nordestino o facto de significação insophismavel, que foi o acolhimento feito pelos interessados, em Pernambuco, ao autor do plano e presidente da Commissão de defesa do assucar, sr. Leonardo Truda, por occasião da recente visita deste ao nordeste. E particularmente caracteristica dessa attitude dos usineiros nordestinos, foi o gesto digno dos que a principio haviam protestado ali contra o plano e que, melhor informados, se associaram ao grande banquete offerecido ao sr. Truda e nelle fizeram uma declaração solemne no sentido da retirada daquelle protesto por terem chegado á convicção da improcedencia dos motivos que o haviam inspirado. Como se vê a adhesão á politica da C. D. A. é praticamente unanime. Ha divergencias individuaes exprimindo casos isolados de incomprehensão do plano, como acontece com o protesto de uma firma mineira, ha dias commentado pelo O JORNAL.

Contestou categoricamente o sr. Cardoso Ayres a noticia aqui divulgada de que o governo de Pernambuco isentára do imposto de exportação lotes de mais de cem mil saccos. Trata-se apenas da isenção de um lote daquelle vulto destinado a exportação para o exterior, o que offerece vantagem aos productores, concurrente para alliviar os sacrificios da defesa, e está previsto nos dispositivos do decreto de 7 de dezembro ultimo. O problema da defesa do assucar consiste, como é sabido, na disparidade entre a producção avultada e o consumo que não chega para absorvel-a. Este problema só poderá ser resolvido nos termos da actual politica assucareira, isto é, do cooperativismo compulsorio estipulado pelo decreto que organizou o plano centralizado pela C. D. A. Como expediente transitorio para enfrentar a superproducção, será necessario recorrer á collocação do producto em mercados estrangeiros. Mas como acertadamente observou o sr. Cardoso Ayres semelhante processo não corresponde á realização do objectivo visado. Este só poderá ser efficazmente attingido pelo aproveitamento do excesso de producção no fabrico do alcool-motor. Neste sentido a C. D. A. já se acha em entendimentos com a Commissão do Alcool de modo a justificar-se a esperança de uma solução conveniente do problema.

Póde-se, pois, considerar que com a nova politica assucareira, cujas directrizes foram acertadamente traçadas pelo Governo Provisorio, entraremos em uma phase de reerguimento da industria usineira por meio de amparo racional dos seus interesses. A questão terá, sem duvida, de ser ulteriormente desenvolvida no sentido da concentração industrial de que depende a reducção do custo de producção e o maior rendimento obtido pela substituição da machinaria obsoleta dos pequenos engenhos pela apparelhagem aperfeiçoada das grandes usinas, bem como a melhora generalizada dos connaviaes pela introducção de typos de canna mais vantajosos.

Mas a base de toda essa obra futura de renovação da industria usineira, é a execução fiel do programma que a C. D. A. vae executando com firmeza e em torno da qual se congrega a quasi unanimidade dos productores de assucar das differentes regiões da Republica.

PALAVRAS OPPORTUNAS

Não poderia ter sido mais feliz e opportuno o discurso pronunciado pelo sr. Thyrso Martins ao tomar posse da chefatura de Policia de S. Paulo. As suas palavras serviram para definir perante o paiz, por uma fórma precisa e inequivoca, o sentimento de brasilidade tão caracteristico do povo paulista e cuja influencia transparece na orientação dos elementos politicos que ora collaboram com o sr. Pedro Toledo no governo do Estado. Qualquer intriga que espiritos irrequietos ou malevolos procurassem tecer, suscitando suspeitas e animosidades entre S. Paulo e os outros Estados, foi cabalmente dissipada pela maneira como o novo chefe de policia exprimiu a intensidade do espirito patriotico do povo paulista.

Igualmente excellente é a impressão que nos causa o trecho daquelle discurso, em que o sr. Thyrso Martins alludiu ao papel do Exercito como insubstituivel vinculo unificador da nacionalidade e garantia de estabilidade social. Assim não sómente ficou bem esclarecida a natureza exacta da attitude paulista em relação aos militares, como foi tambem focalizada perante a opinião publica a necessidade de serem cercadas de prestigio as forças armadas, afim de que não lhes falte a força moral imprescindivel ao desempenho efficiente da nobre funcção de defesa da collectividade, tornada ainda mais relevante nas circumstancias delicadas do grave momento que a nação atravessa. Tanto como expressão de brasilidade, como profissão de fé conservadora, o discurso do sr. Thyrso Martins representa um gesto politico de grande alcance e que certamente contribuirá muito para attenuar as difficuldades, que ainda se deparam creando obstaculos á perfeita normalização da vida paulista.

Temos no discurso aqui commentado mais uma prova do instincto conciliatorio e do sincero e profundo sentimento nacional, que inspiram a orientação do actual governo do sr. Pedro de Toledo. Das palavras do novo chefe de policia de S. Paulo resalta de modo impressionante a resolução de apagar todos os vestigios de antagonismos cuja culpa certamente não cabe aos paulistas. Estes, como observou o sr. Thyrso Martins, desejam apenas a reconstitucionalização do paiz e confiam em que a dictadura cumprirá lealmente as suas promessas a esse respeito. Ha, portanto, em S. Paulo um ambiente propicio á normalização politica em condições, que não podem de fórma alguma despertar temores nos meios revolucionarios. Para que tudo ali se reorganize do modo mais satisfatorio, basta que por parte da dictadura e das esquerdas haja um movimento de sympathia que vá ao encontro da generosa attitude paulista, tão nobremente definida nas palavras do excellente discurso do sr. Thyrso Martins.

O Partido Economista

Não faz muito tempo commentamos nestas columnas um dos phenomenos mais desoladores do regime revolucionario no Brasil — a grande crise politica que terminou pela luta armada e que, indiscutivelmente, revolvendo profundamente o meio nacional, agitando-o e apaixonando-o, não havia produzido a reacção que se deveria esperar em uma sociedade em que a revolução tivesse representado a maturação de um ideal politico consciente — a organização de partidos novos, com programmas sinceramente elaborados e conscientemente definidos. De certo surgiram novas fórmas de agrupamento de homens e de leaders da politica, sob novos nomes e com a bandeira de reunião de algumas idéas um pouco differentes das que foram, em quarenta annos de Republica, o "lei-motif" inexpressivo e monotono de todas as nossas discussões e o pretexto para todas as nossas lutas, no fundo, de origem puramente pessoal.

Surge agora um indicio de reacção salutar da opinião politica, com a fundação do Partido Economista. Não nos importa saber, no momento, se as soluções que preconiza ou vae preconizar, attendem ás necessidades sociaes e economicas do Brasil. A seu tempo ellas serão debatidas. Mas, o que é sobremodo interessante é a expressão que essa organização tem de legitima reacção de uma opinião consciente sobre um meio de estagnação politica, visando a methodização de methodos politicos com objectivos de realização de um programma racional e organizado de accordo com a visão predeterminada dos problemas que procura solucionar. E' a primeira tentativa real de organização de um organismo politico destinado a servir a idéas claramente firmados. Fundado sob a responsabilidade de homens para quem a politica não foi, até agora, seducção, o Partido Economista surge como a primeira grande iniciativa de organização de opinião e de luta por soluções conscientes feita no Brasil, não só no regime revolucionario como na propria Republica.

Homens de trabalho — industriaes, commerciantes, agricultores, homens que produzem, se apresentam na liça politica, não como os profissionaes, mas como batalhadores de uma tentativa de racionalização das nossas lutas publicas com um sentido util e consciente.

Examine a opinião publica brasileira e muito especialmente as classes productoras, a iniciativa da fundação desse partido.

Elle merece o mais vivo interesse da opinião publica.

(Transcripto do "Diario de São Paulo", de hontem).

O 50° ANNIVERSARIO DA MORTE DE GIUSEPPE GARIBALDI

(Continuação da 2ª pag.)

por um raio e abate-se, mas a Providencia poupa aquellas duas vidas para as peripecias e as glorias futuras. De manhã sente-se porém sem forças e quando encontra abrigo como uma feira dentro de uma gruta natural debaixo de um rochedo, crê firmemente dever esperar ali a morte. Ali, ao invés depois de alguns dias de pesquisas inquietas encontra Garibaldi. Pouco tempo depois recomeça a retirada desta vez definitiva das costas do Rio Grande, retirada realizada entre difficuldades atrozes, sem abastecimentos, com os rios em cheia arrastando pessoas, cavallos, bagagens. Garibaldi vadeava os rios tendo o filho pendurado ao pescoço dentro de um grande lenço.

Assim termina a campanha do Rio Grande, termina desfortunadamente. Mas ella tinha lançado pela grandeza do Brasil a idéa da federação que devia triumphar alguns decennios mais tarde.

Garibaldi e Annita proseguem pelo caminho marcado pela sorte, e chega a Montevidéo que está para ser sitiada por dez annos pelas tropas de Rosas. Ali encontra seiscentos italianos já constituidos em legião nacional que combatem pela independencia da Republica Oriental.

Garibaldi assume o commando da legião, augmenta o numero dos legionarios e dota-a de uma bandeira propria que é guardada em Roma no Capitolio.

Em Montevidéo os garibaldinos vestem pela primeira vez a camisa vermelha, a uniforme que no mundo inteiro devia se tornar tão popular, synonimo de destemor, de sacrificio, de liberdade.

A estada de Annita em Montevidéo é um parenthesis na sua vida heroica. Ella ali é essencialmente esposa e mãe. Ali, em 26 de maio de 1842, Garibaldi, antes de partir para uma das suas perigosas emprezas pelos rios do Prata, fez abençoar suas nupcias na igreja de São Francisco de Assis, nupcias que Annita, profundamente crente, não poude talvez celebrar antes por motivos independentes da vontade sua e de Garibaldi. Em Montevidéo ella torna-se mãe ainda tres vezes; antes nasce uma menina, Rosita, que falleceu pequena, depois Therezita, afinal Ricciotti, chamado assim por lembrança de um outro martyr da independencia da Italia, fuzilado pelos Burbões, em Napoles.

Na pauperrima casa Annita applica-se a tudo, cria e educa os filhos, espera o esposo coroado de novos laureis ainda, de volta de Las Tres Cruces, de Cerrito, de Salto.

A EPOPEA DA ITALIA

Em dezembro de 1847 Annita deixa o solo de America para onde não deverá mais voltar. Ella vae para sua nova sorte, para velha terra generosa e infeliz a que o esposo como tantos outros jovens haviam votado a propria vida, para a Italia que a recebe com demonstrações de amor, dignas da heroina companheira de quem é já o idolo dos italianos. Quando de Nice vae a Genova, são tres mil pessoas que a acclamam e que lhe confiam uma bandeira tricolor, rogando-lhe de entregal-a a Garibaldi para que elle a plante sobre o solo da Lombardia. Annita comprehende desde o primeiro instante que a presença de Garibaldi é necessaria na Italia e escreve a um amigo de Montevidéo solicitando a sua vinda, caso elle não tivesse já embarcado.

Em 21 de junho de 1848 Garibaldi desembarca em Nice, depois de quatorze annos de exilio. Entre a sua pobre bagagem ha uma caixinha, o ataúde de Rosita que não quizera deixar esquecida em terra longinqua, porque ninguem lhe teria deposto uma flor, e que tinha feito desenterrar ás escondidas para inhumal-a ao lado de seus antepassados.

Parte dentro em breve, alcança Carlo Alberto que já está em campo, assertor da independencia da Italia e offerece-lhe a sua espada.

Tão rapida foi a desventura das armas sardas, em 1848, que Garibaldi não consegue participar daquella infeliz campanha.

Elle, que não conhece os desanimos, prepara-se para novas tentativas no anno seguinte.

Quando elle deixa a sua casa em 1849, Annita não póde ficar longe do marido. Em Montevidéo os filhos precisavam exclusivamente de seus cuidados, agora em Nice ha a avó que póde tratar delles.

Annita parte, pois, e alcança Garibaldi em Rieti e fica com elle algum tempo.

Antes, porém, de emprehender a campanha em defesa de Roma, onde havia sido proclamada a Republica, depois da fuga de Pio IX, Garibaldi, consciente da aspereza da luta que está para emprehender, convence Annita de voltar a Nice junto aos filhos.

Durante a épica defesa da cidade eterna, porém, um dia em que o combate era encarniçado, Annita superando todas as difficuldades, passando ainda não se sabe como entre as forças sitiantes, penetra em Roma, e comparece deante do marido que a abraça e a apresenta aos camaradas com as palavrs:

— "Eis a minha Annita. Temos um outro soldado!"

Primeiro seu acto foi o de invocar a clemencia para um legionario condemnado a fuzilamento por insubordinação!

A defesa de Roma durou tres mezes. Annita participou della nos ultimos trinta e cinco dias, os mais tragicos, quando se realizaram prodigios de valor.

A RETIRADA DOLOROSA

Mas a resistencia era vã contra as forças francezas sobrepujantes, e Garibaldi, em 2 de julho, reunidos os legionarios deante de São Pedro, communicou-lhes: "A sorte que nos trahiu hoje ser-nos-á propicia amanhã".

Eu parto de Roma. Quem quizer continuar a guerra contra o estrangeiro siga-me! Offereço fome, sede, marchas forçadas, morte: para tenda o céo, para leito a terra! Quem tem o nome de Italia não somente nos labios mas nos corações, venha commigo!"

Saem os legionarios da Porta San Giovanni. São quatro mil. Annita cavalga ao lado de Garibaldi. Veste a farda dos legionarios, com as calças dentro das botas, chapéo molle com a pluma e uma faixa a tiracollo.

Annita está para ser mãe pela quinta vez. E vão fugindo a perseguição das columnas francezas, ainda sabendo que na Umbria os esperam as tropas austriacas.

O avanço entre tantas insidias tem algo milagroso: proseguem para a Toscana. Em muitas aldeias e cidade onde Garibaldi e Annita são descriptos como seres privados de principios e motejadores da religião, elles desfazem a lenda, mostrando-se cheios de bondade, justos, respeitosos da fé. Arezzo recebe mal os garibaldinos. Precisa agora atravessar os Apenninos. Os legionarios estão cansados, desanimados, reduzidos a dois mil. Annita está sempre na frente e ás vezes, além de reanimar os desalentados, reconduzeos ao cumprimento do dever com meios energicos, a chicotadas.

Em 31 de julho chegam a San Marino, a velha gloriosa republica grande quanto uma aldeia, que como um ninho de aguia encontra-se sobre o cume do monte Titano.

Após um mez de uma fuga atormetada, teria sido verdadeira graça parar alguns dias nesse angulo seguro. Mas era expor a pequena republica ás represalias da Austria poderosa e pôr em perigo a sua millenaria liberdade!

Recomeça pois a marcha desta vez para o Adriatico, na esperança de encontrar embarcações e poder alcançar Veneza insurgida que ainda resistia.

A MORTE DE ANNITA

Annita, porém, tinha-se tornado "um carissimo e bem doloroso impedimento, doente e em estado de adiantada gravidez".

Garibaldi supplicara-lhe de ficar em San Marino. Uma mulher não podia, de facto, crear difficuldades de caracter politico á republica. Annita não quiz. A's insistencias de Garibaldi pediu: "Você quer deixar-me?" e tinha-o acompanhado.

Em 1.° de agosto, de noite, os legionarios chegam a Casenatico, apoderam-se de tres grandes embarcações que com as maiores difficuldades, devido ao vento impetuoso, puderam ser conduzidas pelo canal até o mar.

O estado de Annita era sempre mais grave. Ella tinha assistido aos longos preparativos, deitada sobre uma pilha de lenha, com a cabeça apoiada numa sella, sem falar.

Sobre as embarcações escasseam os alimentos, nem se tinha provisão de agua e Annita, febricitante, tinha uma sede continuada.

Prosegue a navegação ao longo da costa durante todo o dia 2. De noite, com o plenilunio, as embarcações são avistadas pelos navios adversarios, e, ao amanhecer, cercadas. Garibaldi resolve atirar-se sobre a praia, onde os navios não teriam podido perseguil-o devido á pouca altura da agua. Consegue porém realizar a sua tentativa, somente com tres embarcações, caindo as outras em poder do inimigo.

"Deixo pensar" — escreve elle mesmo — "qual era a minha situação naquelles infortunados instantes. A minha infeliz mulher, moribunda, o inimigo que nos perseguia pelo mar. Em todo caso aportamos. Tomei a minha preciosa companheira nos braços, desembarquei e a depuz sobre a praia.

Disse aos meus companheiros, que com seus olhares me pediam o que deviam fazer, de encaminhar-se por miudo e de procurar abrigo onde poderiam encontral-o; afastar-se, em todo caso, do logar onde nos estavamos, sendo imminente a chegada dos escaleres inimigos. Para mim era impossivel continuar, não podendo abandonar minha mulher moribunda."

Garibaldi esconde Annita em um campo de mais e envia um homem fiado á procura de um meio de transporte e de um pouco de agua, porque a infeliz mulher é sempre atormentada pela sede.

A Providencia ajudou o mensageiro, que encontrou um patriota que, no anno anterior, havia combatido com Garibaldi, mas sendo elle vigiado pela policia, não podia acompanhar pessoalmente o general e Annita, sem perdel-os.

Dirigiu-se, então, a um mendigo, tal Barramoso, pauperrimo, mas homem de coração. Garibaldi troca os proprios vestidos com os de um camponez, colloca Annita sobre um cavallinho e a sustenta emquanto Barramoso conduz o animal pela rédea.

Numa pobre casa de camponezes, pára um pouco, afim de que a doente possa descansar e refocillar-se.

Garibaldi apprehende que pouco longe dali ha um sitio de um conhecido, onde Annita poderia encontrar abrigo, ser tratada e dar á luz o filho que trazia no seio. Elle continuaria sozinho a perigosa peregrinação. Quando Annita, porém, é informada por um amigo, o fiel Bonnet, da intenção de Garibaldi de afastar-se temporariamente della supplica em lagrimas o marido de tel-a junto de si e de deixal-a morrer ao seu lado. O heroe aperta ao peito a sua esposa e diz ao amigo: "Bonnet você não pode imaginar quaes e quantos serviços prestou-me esta mulher! Qual e quanta ternura ella tem para mim! Tenho para com ella uma immensa divida de reconhecimento e de amor. Deixem que ella me acompanhe!"

Bonnet vae então a Camacchio a procura de auxilio para sair da lagoa vastissima em que se encontra Annita. Ali elle observa que a caça a Garibaldi é intensissima, apprehende que pouco antes havia sido preso e condemnado á morte e fuzilado Ugo Bassi, o capellão militar da Legião garibaldina, sacerdote integuerrimo que caiu sob o chumbo austriaco reconfirmando a sua fé catholica e recitando á voz alta o Pater Noster. Fuzilado havia sido tambem pouco mais longe Ciceruacchio, o tribuno romano, junto com dois filhos, um de dezenove e o outro de treze annos. A situação era desesperada. Garibaldi era procurado em todo canto. Bonnet, para despistar, faz espalhar o boato segundo o qual Garibaldi teria conseguido embarcar-se navegando para Veneza, e manda uma embarcação, ao longo dos canaes da lagoa para recolher os profugos, dizendo que se trata de um seu irmão que tem a senhora gravemente doente. Annita é accommodada sobre um colchão no fundo da embarcação que parte para alcançar a fazenda Guiccioli nas Mandriole, mas durante a viagem os remadores suspeitam que não se trate do irmão e da cunhada de Bonnet e, receiosos pela propria vida, abandonam Garibaldi e Annita numa cabana rustica. Os habitantes da localidade, temerosos por sua vez porque informados pela policia de que pagariam com a sua vida, qualquer auxilio aos dois fugitivos, insistem para que repartam logo.

Bonnet, informado, regressa, encontra um barqueiro contrabandista mas patriota a quem confia o verdadeiro ser dos profugos. O barqueiro encarrega-se de auxilial-os e com a sua embarcação transporta-os até ao porto do canal onde vem effectuado o ultimo transbordo, sobe um calece da fazenda. Annita é accommodada na forma melhor sobre o colchão, depois de ter tirado o assento. Garibaldi defende-a do sol queute com um guarda-chuva encontrado na carruagem que anda ao passo naquella vasta planicie que tem como fundo o pinheiral de Ravenna. Chega-se a uma casa colonica. Annita está agonizando, e pouco depois pronuncia as ultimas palavras: "José, os filhos, a Italia!"

E' o dia 4 de agosto de 1849. Estavam ajoelhados em torno do corpo de Annita o esposo petrificado pela dor, o feitor, sua irmã e um medico que por acaso se en-

(Continua na 6ª pag.)

Boletim Internacional

Um governo da direita na Allemanha

A situação parlamentar do gabinete Bruening foi sempre considerada muito fraca. A colligação dos catholicos com os socialistas resultava de transigencias mutuas, que iam aos poucos debilitando a acção do ministerio e tornando cada dia mais precaria a sua autoridade deante do paiz.

Os recursos frequentes dos decretos-leis e da dictadura constitucional foram aos poucos incompatibilizando o governo com a opinião publica, apesar dos esforços por elle desenvolvidos para equilibrar os orçamentos e ordenar as finanças nacionaes. A reacção violenta opposta pelo sr. Bruening aos nacionaes-socialistas, que culminou com a dissolução das suas famosas esquadras de assalto, creou para o chanceller uma situação difficil dentro do Exercito. O golpe desferido por um grupo de generaes contra o ministro da Defesa, sr. Groener é considerado como a suprema razão que levou o chefe centrista a apresentar ao presidente Hindenburgo o pedido de demissão collectiva do governo. Fêl-o depois de haver o velho marechal recusado attender á intimação do gabinete para que não fosse consentida a intervenção dos militares na politica do paiz.

Sem forças solidas no Reichstag, desapoiado na opinião publica e mal visto pela Reichswehr, não restava ao sr. Bruening outro caminho senão o que tomou, desencadeando uma das crises mais tremendas para a joven republica allemã. O Partido Social-Democrata, que apesar de não pertencer á colligação governamental, preferia sustental-a para evitar a possibilidade da formação de um governo, em que preponderassem os elementos nacionaes-socialistas, mostrava-se ultimamente a retirar esse apoio, o que importaria na derrota do gabinete, logo que tivesse necessidade de um voto de confiança do Reichstag.

O sr. Bruening apressou, portanto, o desenlace da situação, saindo airosamente do governo com o gesto varonil da resistencia ás imposições militaristas.

A escolha do sr. Von Papen, director-proprietario do "Germania", orgão do Centro Catholico, causou grande surpresa em todos os circulos politicos allemães, por se tratar de uma personalidade sem projecção partidaria e cuja actividade, apesar do mandato que desempenhava no Reichsrat, foi sempre limitada. O governo formado pelo antigo addido militar da Allemanha em Washington, donde foi retirado por exigencia do governo americano durante a guerra, é nitidamente direitista e reaccionario. E' a influencia decisiva da Reichswehr, que através do seu ministro, o general Schleicher, o tomou sob o seu amparo.

O gabinete não pretende solicitar um voto de confiança do Reichstag, na sua proxima apresentação, contentando-se com a simples leitura da declaração ministerial, que não será submettida a debate.

O sr. Von Papen leva na sua pasta, já assignado, o decreto de dissolução do Parlamento. Deante da impugnação que um governo desse matiz provocaria da Social-Democracia e do proprio centro, do qual o sr. Von Papen já se havia desligado, numa luta parlamentar, o marechal Hindenburgo, que deseja entregar o paiz ás direitas, só tinha mesmo o recurso da dissolução.

A constituição desse ministerio causou enormes apprehensões fóra da Allemanha, onde se teme que uma consulta ao eleitorado, no seu actual estado de espirito, possa levar ao poder os nacionaes-socialistas. Além disso, a perspectiva de uma eleição geral, interromperá sem duvida as negociações que estão sendo feitas no terreno internacional e provavelmente determinará o adiamento da Conferencia de Lausanne.

E' quasi certo que a formação do gabinete germanico, tal como foi feita pelo sr. Von Papen, terá profundas repercussões na França, apesar das relações de amizade do chanceller com o grande paiz latino e das suas conhecidas convicções em favor de um entendimento franco-allemão para oppor uma frente occidental á invasão communista.

A FABRICAÇÃO DE TECIDOS

A sua origem no departamento do Haute-Garonne

Pedro Level MOREAUX

(Para O JORNAL)

O departamento do Haute-Garonne, tem por cidade principal Toulouse, antiga capital de Languedoc. As duas versões que existiam das Cévennes meridionaes, eram que tinham sido occupadas na época gauleza, pelos Volces. Segundo Amédée Thierry, os Volces tinham se installado apenas entre 281 e 350 antes de Christo e segundo outras autoridades, mais anteriormente. Os Volces, segundo ainda Amédée Thierry, eram um povo belga que se transportaram, não sabemos em que época, dos rios do Escaut para os rios do Garonne. Baseiam-se principalmente num autographo, dando o seu nome por alguns autores antigos, que tinham escripto "Bolcœ" ou mesmo "Belgœ". Responderam, assás com justa razão, que esta substituição do B por V, só traduzia, que na linguagem do povo do meio-dia da França, essas duas letras eram muito semelhantes e por isso se estabelecia facilmente confusão. Então os autores antigos que tinham representado a Galia como dividida em tres grandes paizes, — Belgas, Celtas e Aquitanios — attribuiram sempre aos Celtas, todo paiz, comprehendido entre Seine e Marne do norte, o Garonne do sul, sem jamais dizerem que os Belgas situados ao norte tinham sido escravos do sul, entre os Celtas e os Aquitanios.

Admittamos então que os Volces eram Celtas. Dividiram-se então em Volces Tectosages e Volces Arécomiques. Os Tectosages occupavam a parte occidental, a mais consideravel do territorio commum, o paiz comprehendido entre o Garonna, Tarn, Pyrineos e Herault: os Arécomiques tinham-se installado entre Herault e o Rhône. Foi principalmente devido aos esforços intelligentes dos governos de Larguedoc que esta provincia se revelou no XVIII seculo. Poucos governadores das provincias durante esse seculo se mostraram tão esclarecidos como os precedentes, tão habeis de estimular a industria e o commercio, por emprehendimentos sabiamente distribuidos. Não fizeram mais do que reconhecer a verdade, desde que em 1780, em um memorial apresentado ao rei, respondendo ás censuras feitas á sua administração, disseram que se as provincias vizinhas da capital se aproveitavam dos progressos que se faziam e dos conhecimentos que se desenvolviam, não era o mesmo com as provincias afastadas, ás quaes Paris, não restituiá o que arrecadava; que essas provincias eram forçadas, por conseguinte, de encontrar por si mesmo força e apoio, e que era aos emprehendimentos dos governadores que Languedoc devia seu bem organizado commercio de tecidos do Oriente, que tantas surpresas causou aos industriaes inglezes e que não receiavam concurrencia, senão das oppressões internas que lhes impunham. Numerosas plantações de amoreiras fizeram para a criação da Bombix e muitas fabricas de tecidos se fundaram: fiações e tecelagens de seda, algodão e lã e tinturarias especializadas em tons vermelhos.

Major Joaquim Barata

PASSOU HONTEM A DATA DE SEU ANNIVERSARIO NATALICIO

Passou hontem a data do anniversario natalicio do major Joaquim de Magalhães Barata, interventor federal no Estado do Pará e que se encontra, presentemente, nesta Capital. O bravo militar foi, por esse motivo, alvo das mais expressivas manifestações de apreço, tendo recebido não só de seus companheiros de armas, como do Estado que dirige, innumeros telegrammas de felicitações, dentre os quaes é opportuno destacar os que lhe foram endereçados pela Associação Commercial, Centro dos Exportadores do Pará, classes conservadoras, elementos representativos da lavoura, emfim de todo o Estado em que a excepcional actividade do major Joaquim Barata se desenvolve num sentido altamente apreciavel pelas forças vivas daquella unidade da Federação.

Desastre ferroviario em Buenos Aires

NUMEROSOS PASSAGEIROS FERIDOS

BUENOS AIRES, 2 (H.) — O comboio procedente de La Plata foi de encontro ao para-choques na estação terminal da estrada de ferro do Sul.

Em consequencia do accidente ficaram feridos 42 passageiros.

A proxima conferencia de Lausanne

OS NOMES QUE PROVAVELMENTE FIGURARÃO NA DELEGAÇÃO ALLEMÃ

BERLIM, 2 (H.) — Annuncia-se que a delegação allemã á conferencia de Lausanne sómente ficará constituida depois das primeiras deliberações do gabinete.

Entre os nomes apontados para fazerem parte da representação figuram os do barão von Neurath, ministro dos Negocios Estrangeiros, conde Schwerin von Krosigk, ministro das Finanças, dr. Ritter, director dos negocios economicos do Ministerio dos Negocios Estrangeiros.

A presença de von Papen é ainda duvidosa e dependerá certamente do desenvolvimento da politica interna. No caso do chanceller tomar parte na conferencia das reparações, é quasi certo que será acompanhado do secretario de Estado von Buelow.

Annuncia-se finalmente que em vista da evolução da politica é pouco provavel que o dr. Schacht, ex-presidente do Reichsbank, faça parte da delegação como fôra a principio noticiado.

A ATTITUDE DOS ESTADOS UNIDOS

WASHINGTON, 2 (H.) — Nos meios bem informados assevera-se que, não obstante as suggestões do Foreign Office, o governo dos Estados Unidos mantem a sua resolução de não participar da proxima Conferencia de Lausanne.

Os meios officiaes julgam, por sua vez, que, devido á proximidade da reunião, em Lausanne, da referida conferencia e da inauguração, em Ottawa, da Conferencia Imperial, só em agosto vindouro poderia reunir-se em Londres a conferencia economica internacional proposta pela Grã-Bretanha.

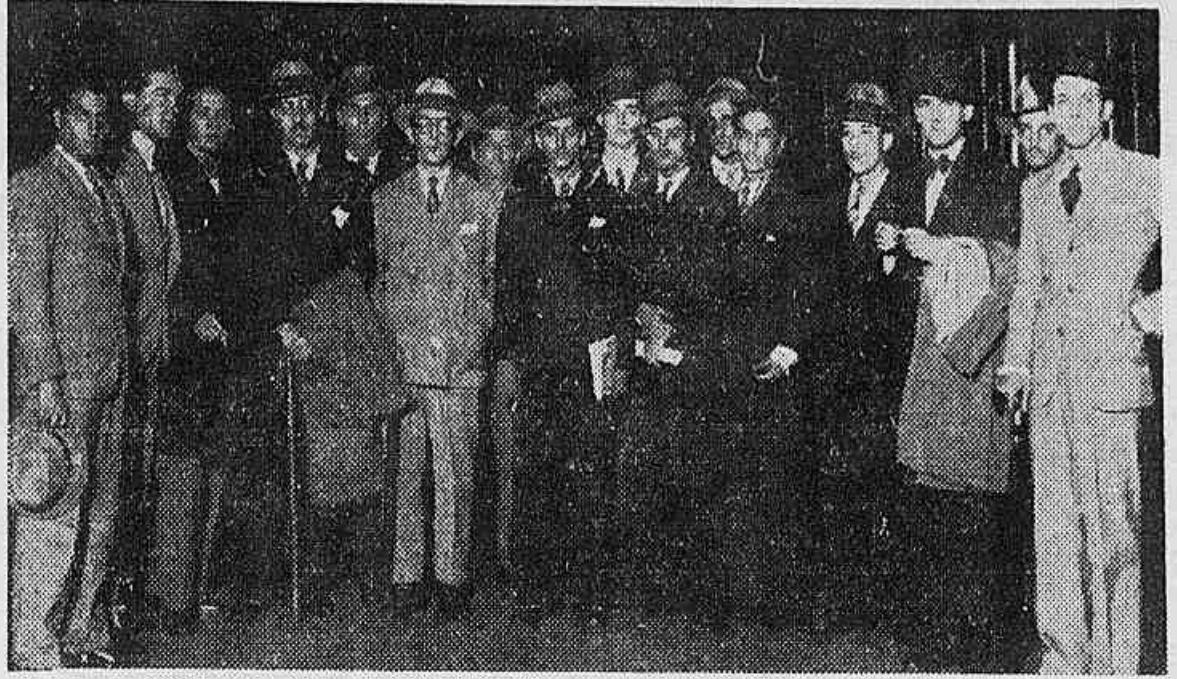
PROBABILIDADES DA PARTICIPAÇÃO YANKEE

WASHINGTON, 2 (H.) — Nos meios ligados ao Departamento de Estado annuncia-se que, caso os delegados á Conferencia de Lausanne se reunissem em Londres para tratar da melhoria da situação economica mundial, o governo norte-americano não teria duvidas em associar-se a taes esforços.

Encalhado na costa argentina o "Berna"

BUENOS AIRES, 2 (U. T. B.) — Por motivo da forte neblina reinante, encalhou na altura de Paso Obligado o paquete francez "Berna".

PELA CONFRATERNIZAÇÃO DE UNIVERSITARIOS DO RIO E BELLO HORIZONTE

SEGUIU PARA A CAPITAL MINEIRA UMA EMBAIXADA ACADEMICA QUE VAE TRATAR DA EXCURSÃO DE ESTUDANTES CARIOCAS A MINAS

Um aspecto do embarque da delegação da Associação Universitaria

Para Bello Horizonte, seguiram, hontem, á tarde, os academicos de Direito Adalberto Pereira da Silva e Altivo de Lemos Sette, que vão áquella capital solicitar o apoio do governo e da mocidade universitaria mineiros em favor de uma iniciativa da Associação Universitaria que está despertando grande interesse nos nossos meios academicos.

Essa iniciativa que conta com o apoio do dr. Fernando de Magalhães, reitor da Universidade do Rio de Janeiro, do dr. Candido de Oliveira Filho, director da Faculdade de Direito e do Centro Academico Candido de Oliveira, consiste na realização de uma excursão de universitarios a Bello Horizonte, pelas proximas ferias joanninas.

Visa-se, deste modo, approximar ainda mais os meios academicos do Rio e de Minas, além de proporcionar aos estudantes de Direito daqui e de Bello Horizonte uma opportunidade de instruir-se, nas ferias, pois que do programma constarão uma visita ao Manicomio Judiciario e uma conferencia que, na capital mineira, realizará um dos mais acatados professores da nossa Faculdade.

Os dois academicos que vão solicitar o apoio dos estudantes e do governo mineiro para essa iniciativa da Associação Universitaria, tiveram um embarque concorrido, tendo comparecido, além de grande numero de representantes dos corpos discentes das Faculdades de Medicina e Direito e da Escola Polytechnica, varios professores que foram levar aos dois delegados academicos votos de boa viagem e de completo exito na sua sympathica embaixada de confraternização.

Achavam-se, tambem, presentes ao embarque delegações especiaes do Directorio Academico, do Centro Candido de Oliveira, do Club da Reforma, da "Gazeta" e do "Universitario" e a directoria da Associação Universitaria que compareceu, incorporada.

Os estudantes, á hora da partida do trem, ergueram vivas ás classes academicas do Rio e de Bello Horizonte.

O academico Justino de Araujo Villela, presidente da Associação Universitaria, agradeceu a presença dos professores e collegas.

Economia e finanças do Reich

As grandes alterações das reservas ouro assignaladas pelo ultimo balanço do Reichsbank. — A quanto se elevou o "deficit" de 1931

BERLIM, 2 (H.) — O balanço do Reichsbank, fechado a 31 de maio, e publicado hoje, accusa grande alteração nas reservas ouro e moedas do instituto que passaram de 990 milhões e 900 mil marcos na semana precedente para 991 milhões e 300 mil marcos em 31 de maio. Houve, pois, um augmento de 400 milhões. As reservas ouro tinham diminuido de 6 milhões e 400 mil marcos ficando em 882 milhões e 700 mil marcos. Por sua vez as reservas de moedas tinham diminuido tambem de seis milhões de reichsmarks mas elevavam-se ainda a 128 milhões e ria de notas do Reichsbank e de rentenmarks accusava, em compensação, um augmento de 239 milhões e 900 mil marcos, attingindo á data do encerramento do balanço a cifra de 4 bilhões, 373 milhões e 900 mil marcos. Devido a este augmento da circulação fiduciaria a taxa de cobertura da moeda allemã caiu na semana passada de 26,5 % para 25 %.

AS CONTAS CORRENTES DO REICHSBANK

As contas correntes do Banco accusam tambem um augmento de 66 milhões, estando no dia 31 em 430 milhões e 600 mil marcos.

Os meios financeiros berlinenses admittem que o credito de redesconto de 90 milhões de dollares concedido ao Reichsbank pelos bancos emissores estrangeiros e que se vence a 7 do corrente, será prorogado até 4 de setembro na base da suggestão apresentada pelo Banco de França.

Por proposta do proprio Reichsbank este instituto de emissão assume o compromisso de effectuar as amortizações logo que a situação da reserva ouro melhore.

Proseguem tambem as negociações a respeito da promulgação dos creditos de 50 milhões de dollares concedidos pelos bancos americanos ao Banco de Desconto. Ora, os credores americanos reclamam a amortização de 10 % mas a Allemanha declarou que não está em condições de acceder á reclamação. Espera-se, porém, nos circulos interessados, que ainda será possivel chegar a um accordo que satisfaça as duas partes interessadas.

O "DEFICIT" DE 1931

BERLIM, 2 (H.) — O balanço financeiro do Reich para o exercicio de 1931 consigna um "deficit" de 1.690.000.000 de marcos, no qual está comprehendido o saldo negativo de 770.000.000 de marcos proveniente do exercicio anterior.

O Ministerio das Finanças salienta que o "deficit" real do exercicio de 1931 é em grande parte consequencia da amortização de 420.000.000 de marcos da divida fluctuante effectuada no anno passado.

TRATANDO DE EVITAR A INFLAÇÃO E A MORATORIA

BERLIM, 2 (H.) — O chanceller von Papen teve esta tarde longa conferencia com von Luther, presidente do Reichsbank. Nessa entrevista ficou estabelecido um accordo completo sobre a necessidade de evitar a inflação fiduciaria e a moratoria.

O chanceller deixou o partido do centro e a presidencia do conselho administrativo da Germania.

Viajantes do "Northern Prince"

CHEGOU A SRA. HUNTRESS

O paquete da Furness Line, "Northern Prince" passou hontem, á tarde, pelo porto. Delle foi passageira, a sra. Gertrude Huntress, esposa do engenheiro W. Huntress, director da Light, que procedeu de Nova York.

Em transito para Buenos Aires viaja o engenheiro Teophilo Laroze, director das obras do "metro" de Buenos Aires.

Foi, tambem, passageira do "Northern Prince" a srta. Muriel Stuart, escriptora ingleza.

A grande prova de balões nos Estados Unidos

O N. 2 DO EXERCITO BATE UM "RECORD" MUNDIAL

OMAHA, Nebraska, 2 (UTB) — Embora ainda não esteja officialmente reconhecido e proclamado como tal, o balão n. 2 do Exercito póde ser considerado como vencedor da grande prova aqui iniciada na segunda-feira e destinada a aerostatos de capacidade até 35.000 pés cubicos.

O n. 2 ergueu-se nos ares segunda-feira, á noite, com mais cinco balões, e desceu á 1 hora de hoje, em um logar situado a tres milhas ao norte de Hatton, Provincia de Saskatchevan, no Canadá, depois de percorrer pelo ar a distancia de 930 milhas.

Além da victoria, esse balão bateu o "record" mundial anterior, que era de 571 milhas.

Seus tripulantes foram o tenente W. J. Paul, do exercito americano, e o sargento da reserva John Bishop.

LIVROS NOVOS

Codigo Civil dos Estados Unidos do Brasil — Vol. XXII — Desembargador A. Ferreira Coelho — Of. Grap. "Mundo Medico" — Rio — 1932.

No desdobramento da verdadeira bibliotheca de Direito Civil, que o desembargador Ferreira Coelho se propoz facultar aos cultores das letras juridicas, acaba de ser distribuido o volume XXII do "Codigo Civil dos Estados Unidos do Brasil", comparado, commentado e analysado. O presente volume, que ainda trata do Direito de Familia, arts. 289 a 299, vem precedido de uma carta do professor A. Colmo, consagrado como dos maiores jurisconsultos argentinos, o qual proclama, muito justamente, o valor da obra e o esforço profissional do autor.

Tal como tem acontecido nos anteriores volumes, o que temos á vista não se limita a transcrever o Codigo Brasileiro, mas o faz, comparando cada preceito com o direito das principaes potencias mundiaes, com os diversos projectos de lei sobre a materia e com o direito brasileiro, anterior á promulgação da grande lei, além de juntar, sempre que necessario, a opinião de juristas da maior autoridade e o proprio commentario do autor, com sua larga experiencia de antigo magistrado, preferencialmente dedicado á technica civilista.

E', sem duvida, uma obra a que nada falta, para o pleno conhecimento da doutrina juridica, pois que cada preceito é estudado desde a sua genese, através a formação do direito e até a completa evolução da jurisprudencia e da doutrina.

Faculdade de Direito do Estado do Rio

TRANSCORRE HOJE O 20º ANNIVERSARIO DE SUA FUNDAÇÃO — EM COMMEMORAÇÃO A' DATA REALIZAR-SE-A' ENTRE OS ALUMNOS, A'S VINTE HORAS, O CONCURSO ANNUAL DE ORATORIA

A Faculdade de Direito do Estado do Rio de Janeiro commemora hoje o 20º anniversario de sua fundação. O instituto fluminense de ensino superior vence assim mais uma etapa de sua existencia laboriosa, installada agora em edificio proprio, adaptado ás modernas exigencias do ensino, graças aos esforços da actual directoria.

Vultos proeminentes entre os cultores das letras juridicas no Brasil têm estado, nessas duas decadas que se completam hoje, á frente dos destinos da Faculdade de Direito fluminense. Foram seus directores, entre outros, os drs. Xavier da Silveira Junior, Joaquim Abilio Borges, Barão de Macahubas, Martinho Garcez, Leopoldo Teixeira Leite, Henrique Castrioto, Ramon Alonso, Alvaro Belford, etc.

Dentre os professores que vêm leccionando proficientemente na Faculdade Fluminense de Direito, podemos citar os drs. Oliveira Vianna, Souza Leão Junior, Adelmar Tavares, Galdino Siqueira, Alvaro Belford, Affonso Claudio, Abel de Magalhães, Antenor Costa, Ribas Carneiro, Telles Barbosa e muitos outros igualmente illustres.

Do grande numero de bachareis formados pela Faculdade juridica fluminense, podemos destacar os drs. Leoncio Corrêa, Evaristo de Moraes, Pedro do Couto, Rocha Pombo, Brasil de Araujo, Celso Vieira e tantos outros.

A ACTUAL DIRECÇÃO

Dirige actualmente a Faculdade de Direito do Estado do Rio o dr. Abel Sanerbronn de Azevedo Magalhães, vice-presidente da Ordem dos Advogados Fluminenses, juiz do Tribunal Regional Eleitoral e membro de varias commissões, entre as quaes a de revisão de contratos do Ministerio da Viação.

O CONCURSO ANNUAL DE ORATORIA

Justamente na data commemorativa de sua fundação, a Faculdade de Direito do Estado do Rio realizará, ás 20 horas de hoje, o concurso annual de oratoria entre os seus alumnos.

O acto terá logar no salão nobre da Congregação da Faculdade, organizado pelo Centro Academico Evaristo da Veiga, e será franqueado a quantos o queiram assistir.

O julgamento será feito por uma banca especial, cuja presidencia foi entregue ao desembargador Oliveira Machado Junior, presidente do egregio Tribunal da Relação, tendo como membros os drs. Henrique Castrioto, presidente do Instituto da Ordem dos Advogados Fluminenses, e Abel de Magalhães, director da Faculdade.

O encalhe do "Capréra"

O NAVIO CONTINÚA NA MESMA POSIÇÃO

O cargueiro italiano "Caprera", que, como noticiámos, está encalhado nas proximidades das ilhas do Pae e da Mãe a tres milhas do porto, continúa na mesma posição. Hontem, o commandante do navio, capitão Alessandro Miheli, radiographou ás nossas autoridades maritimas pedindo auxilio de um rebocador para safal-o. Entretanto, até ás primeiras horas da noite, não havia saido o soccorro pedido, por falta de uma embarcação apropriada.

A tripulação do "Caprera" estava empenhada em alliviar o lado de bombordo, para onde correu a carga, afim de collocar o navio em condições de poder ser safo. Os porões têm cerca de um metro de agua, apresentando o casco dois grandes rombos.

A situação do "Caprera", em virtude da proximidade da ilha do Pae e do terreno onde encalhou, não offerece perigo immediato.

O carregamento do "Caprera" é de cereaes e de xarque do Rio da Prata.

Uma zona livre no porto de Gdynia

VARSOVIA, 2 (H.) — Annuncia-se nos meios officiaes que será breve creada no porto de Gdynia uma zona aduaneira livre que contribuirá para a intensificação do trafego, attrahindo os transportes dos paizes vizinhos, especialmente da Tchecoslovaquia e da Rumania.

ACADEMIA NACIONAL DE MEDICINA

A SESSÃO DE HOJE

A Academia Nacional de Medicina reunir-se-á, hoje, sexta-feira, ás 20 horas e meia, em sessão ordinaria, com a seguinte ordem dos trabalhos:

— Primeira parte — Discussão e votação da proposta do academico Rocha Vaz;

continuação da discussão sobre cirurgia estetica.

Segunda parte — a) "Considerações sobre alguns casos de resecção do intestino delgado", pelo academico Pedro Moura;

b) "Rigesa articular congenita", pelo academico Ovidio Meira;

c) "Criterio de avaliação do valor funccional do rim, pelas provas de eliminação provocada", pelo academico Figueiredo Baena;

d) "Esteriose inflamatoria do pyloro", pelo academico Manoel de Abreu;

e) "Dois casos de cirurgia do pescoço", pelo academico Leão de Aquino;

f) "Abcesso pulmonar pos-pneumonica", pelo academico Octavio Pinto.

A sessão é publica.

Instituto de Reivindicações Historicas

A sessão inaugural do Instituto de Reivindicações Historicas realiza-se hoje na Sociedade de Geographia, á rua Marechal Floriano n. 212, ás 17 horas precisas.

Os que foram convidados para fazer parte dessa associação scientifica e não comparecerem a essa sessão ou não enviarem a sua adhesão não serão considerados socios.

O PARTIDO ECONOMISTA E A PROXIMA CONSTITUINTE

(Conclusão da 3ª pagina)

tributarios, tambem fiscaes das suas arrecadações.

QUEREMOS QUE SE ADMITTA A NOSSA LEAL COOPERAÇÃO

O proprietario da "A Capital", a seguir citou-nos exemplos concretos diversos. E para melhor elucidal-os mandou vir á nossa presença um moço extremamente sympathico, apuradamente vestido e que pela apresentação ficamos sabendo ser o chefe especialmente encarregado de dirigir e estudar todo o emaranhado serviço fiscal da casa. Um funccionario de categoria, indubitavelmente bem pago, para executar um serviço de alçada do Fisco.

E assim o sr. Milton de Souza Carvalho rematou a nossa palestra:

Ninguem imagine que nos queremos furtar ao pagamento de impostos. Nada disto. Queremos apenas saber o que devemos pagar. Queremos tambem um modo mais consentaneo para effectivação dos nossos compromissos com o Fisco, socio privilegiado e exigente, que além do mais, nos sangra todos os dias, com sacrificio sensivel para a movimentação regular dos nossos capitaes.

Reconhecemos existir a melhor boa vontade da parte de muitos fiscaes, escravos de posturas e regulamentos mal feitos, porque foram escriptos por pessoas desprovidas de conhecimentos bastantes para missão assim delicada.

O Partido Economista visa prestar sua leal cooperação ao governo para que saiam com a perfeição possivel as leis que vão dizer respeito ás classes trabalhadoras. Eis então porquê eu declaro que essa organização politica e economica me contará na vanguarda dos seus cooperadores.

Eleições presidenciaes no Panamá

AS AUTORIDADES PANAMENHAS TOMAM MEDIDAS PARA GARANTIR A ORDEM DURANTE O PLEITO

PANAMA', 2 (UTB) — Estão sendo tomadas pelas autoridades panamenhas as mais rigorosas providencias para a manutenção da ordem por occasião da eleição presidencial de 5 do corrente, em que são candidatos os srs. Harmodio e Pancho Arias.

O prefeito Hector Valdez prohibiu terminantemente o trafego de vehiculos no dia do pleito, de modo a que sómente os carros e automoveis da Policia possam trafegar livremente nas ruas.

Foi tambem prohibida a venda de bebidas alcoolicas desde o dia 4 até o dia 6.

Um decreto presidencial determina que, para as eleições em cada secção, os eleitores de cada um dos dois candidatos formem em filas independentes uma da outra, desde o lado de fóra de cada secção, na rua, até á urna, isso com o fim de evitar conflictos entre uns e outros.

Um episodio de audacia e força em Hatch, no Montana

HATCH (Montana), 2 (UTB) — Esta cidade foi hoje theatro de um episodio como nos velhos tempos, quando imperavam a força e a audacia. O caso é que um cavalleiro, com o rosto mascarado, de revólver em punho, assaltou o banco local, de onde roubou a quantia de 2.000 dollares, e, depois de manter a distancia todos os circumstantes com a sua arma, montou novamente a cavallo e desappareceu em direcção ás montanhas. Estão em sua perseguição quatro soldados da policia local.

O DESENVOLVIMENTO DA AVIAÇÃO COMMERCIAL

UM PARALELLO ANIMADOR

Segundo dados estatisticos levantados pelo Departamento de Aeronautica Civil, a aviação commercial vae se desenvolvendo de modo animador.

Tomando por base o mez de abril do ultimo quinquennio, temos o seguinte resultado, indice seguro do progresso desse novo systema de transportes:

	1928	1929	1930	1931	1932
Linhas em trafego, kims.	6.355	6.355	15.038	13.877	16.609
Aeronaves	20	25	34	27	39
Pilotos	14	12	22	19	19
Percurso kilometrico	72.741	88.456	171.107	141.698	210.310
Horas de vôo	531	609	1.230	966	1.338
Passageiros	159	299	520	322	795
Correio, kgs.	768	1.746	2.706	3.301	6.071
Bagagens, kgs.	1.227	2.453	2.599	2.532	8.940
Cargas, kgs.	41	642	608	1.724	12.020

Estabelecendo a comparação com os quatro primeiros mezes dos referidos annos, obtêm-se os seguintes resultados:

	Mezes de Janeiro a Abril de:				
	1928	1929	1930	1931	1932
Linhas em trafego, kims.	6.595	6.595	15.038	13.877	16.609
Aeronaves	36	37	49	48	48
Pilotos	20	16	26	22	25
Percurso kilometrico	259.731	344.532	507.095	591.415	704.232
Horas de vôo	1.921	2.425	3.552	3.871	4.487
Passageiros	704	1.008	1.717	1.230	2.740
Correio, kgs.	1.884	5.792	10.561	13.850	23.120
Bagagens, kgs.	5.219	8.550	10.170	8.350	31.994
Cargas, kgs.	160	2.458	3.722	6.141	45.028

Finalmente, pondo em confronto os dados relativos aos totaes annuaes, estimando-se os do corrente anno na base dos quatro primeiros mezes, o que é uma previsão pessimista, porque vão entrar em trafego novos trechos de linhas aereas, verifica-se que a ascenção se processa rapidamente no que toca aos transportes effectuados:

	1928	1929	1930	1931	1932 (Estimativa)
Linhas em trafego, kims.	6.595	7.245	15.503	16.174	16.876
Aeronaves	57	51	62	66	—
Pilotos	24	23	39	27	—
Percurso kilometrico	912.359	1.140.130	1.707.977	1.854.696	2.112.696
Horas de vôo	6.615	8.212	12.013	12.097	13.461
Passageiros	2.504	3.651	4.667	5.102	8.220
Correio, kgs.	9.688	24.051	31.946	47.908	69.360
Bagagens, kgs.	20.259	29.617	23.864	46.618	95.982
Cargas, kgs.	1.911	7.778	9.609	21.916	135.084

Uma excursão intellectual

AS CONFERENCIAS DO SR. TRISTÃO DE ATHAYDE EM MINAS GERAES

Convidado por varias associações mineiras, o nosso presado collaborador dr. Alceu Amoroso Lima (Tristão de Athayde) partirá, na proxima semana para o Estado central, afim de ali realizar em diversas cidades, uma serie de conferencias, da mais expressiva actualidade, encarando os assumptos debatidos do ponto de vista catholico.

O conhecido escriptor e sociologo tomou essa iniciativa, por solicitação da União dos Moços Catholicos, Associação Universitaria Mineira e Centro Academico da Faculdade de Direito, de Bello Horizonte, da Academia de Commercio, de Juiz de Fóra e do Centro D. Vital, de S. João d'El Rey.

As 4 conferencias promovidas pela União dos Moços Catholicos terão logar no Theatro Municipal de B. H. e obedecerão ao seguinte programma:

1ª CONFERENCIA

"O problema politico brasileiro", contendo: a 1ª parte: Confronto das idéas politicas de Alberto Torres, com as directivas da sociologia catholica applicada ao Brasil. Critica á philosophia politica de Alberto Torres. A 2ª parte estudará: Elementos fundamentaes e historicos da nacionalidade brasileira. A conclusão examinará: Postulados essenciaes de um regime politico christão para o Brasil.

2ª CONFERENCIA

O Problema economico brasileiro — 1ª parte: Idéas economicas de Alberto Torres. Sua conciliação com a economia racional christã. 2ª parte: Defesa do distributismo christão. Conclusão: Esboço de um programma de reforma economica racional, nacional e christã.

3ª CONFERENCIA

O Problema espiritual brasileiro — 1ª parte: Subordinação da ordem politica e economica á ordem espiritual. 2ª parte: Esboço da historia religiosa do Brasil. Conclusão: Necessidade da acção religiosa.

4ª CONFERENCIA

Deveres e posição dos catholicos brasileiros — 1ª parte: Deveres politicos. 2ª parte: Deveres culturaes. Conclusão: Posição dos catholicos no Brasil moderno.

Na Universidade de Minas Geraes, o sr. Tristão de Athayde dissertará sobre **"A politica e sua natureza scientifica"**, obedecendo ao seguinte summario: 1ª parte: Bases verdadeiras e falsas de uma concepção scientifica de politica. 2ª parte: A politica no quadro geral das sciencias. Conclusão: Principios reguladores da sciencia politica á luz de uma philosophia integral da realidade.

Na Faculdade de Direito de Bello Horizonte o thema escolhido para a conferencia será: **A sociedade e os seus grupos**, subdividido da seguinte fórma: 1ª parte: A sociedade como formação natural. Critica ás concepções contrarias. 2ª parte: Conceito de nação. Sociedades perfeitas e imperfeitas, naturaes e artificiaes. Conclusão: os grupos sociaes: biologico, pedagogico, economico, politico e sobrenatural. O grupo como transição entre o individuo e o Estado.

Em Juiz de Fóra, o sr. Tristão de Athayde fará duas conferencias sobre o **Problema da autoridade**, a primeira das quaes será na Academia de Commercio e a segunda no theatro local, a convite dos professores e intellectuaes da cidade. O seu programma é o seguinte:

1ª CONFERENCIA

1ª parte: Conceito da autoridade. Sua posição no mundo moderno. 2ª parte: Hypertrophia da autoridade no syndicato e no Estado. Conclusão: necessidade de uma concepção limitada do direito syndical e da theoria do Estado.

2ª CONFERENCIA

1ª parte: Atrophia da autoridade na familia. Modos de correcção. Acção politica da familia. 2ª parte: Atrophia da autoridade da igreja. Concepção verdadeira das relações entre a igreja e o Estado. A acção catholica no mundo moderno, especialmente no Brasil. Conclusão: Theoria catholica das revoluções. Necessidade de uma concepção christã de autoridade, para a paz e o progresso social.

Em S. João d'El Rey, inaugurando o Centro D. Vital daquella cidade mineira, o sr. Tristão de Athayde fará, por fim, uma outra conferencia, subordinada ao thema: **As repercussões do catholicismo**, igualmente subdividida: 1ª parte: na vida individual (sciencia, arte, philosophia e moral) e 2ª parte: na vida collectiva (familia, escola e sociedade, sendo esta ultima encarada sob o seu triplice aspecto: politico, economico e juridico).

O mysterio continúa

Continúa o mysterio em torno da facilidade que tem a Casa Guimarães no poder distribuir ininterruptamente a sua serie infinita de sortes grandes, mas isso sómente para o muito reduzido grupo de pessoas que não conhecem a tradicional agencia da Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março, em frente á Igreja da Santa Cruz dos Militares, porque aquelles que compram os seus bilhetes na esquina da sorte sabem que não ha mysterio algum e sim uma felicidade toda natural, accrescida ainda pelo facto de ser consideravel o numero de clientes que a velha casa possue pelo Brasil inteiro. HOJE, cem contos da Loteria da Bahia por trinta mil réis, fracção tres mil réis a prestigiosa loteria que no proximo dia 16 offerecerá quinhentos contos de São João por cento e quarenta mil réis para a qual a Casa Guimarães tem á venda os melhores numeros; HOJE, tambem duzentos contos da Paulista por cincoenta mil réis fracção cinco mil réis e mais cincoenta contos da Capital Federal por cinco mil réis fracção mil réis.

Para pedidos e informações queiram dirigir-se a Casa Guimarães, Ltda. — Rua do Ouvidor 50, esquina de Primeiro de Março — Caixa Postal 1273 — Endereço Telegraphico "Kasanova" — Rio de Janeiro.

Novas accusações contra o sr. James Walker

A LEI QUE O SR. SEABURY DIZ TER SIDO INFRINGIDA PELO PREFEITO DE NOVA YORK

NOVA YORK, 2 (U. T. B.) — A Commissão de Syndicancias do Estado, conhecida pelo nome de Commissão Hofstadter, deu logar hontem a mais uma revelação sensacional, com a denuncia feita pelo sr. Samuel Seabury contra actos de corrupção attribuidos ao prefeito James Walker.

O sr. Seabury accusa o prefeito Walker de ter infringido a lei que prohibe qualquer funccionario da cidade de possuir acções ou auferir lucros de qualquer companhia ou empresa que mantenha contratos com a Municipalidade. Essa infracção é punida, por lei, com a perda do cargo.

Pela accusação hontem formulada, o sr. James Walker teve occasião de receber cerca de 700 dollares, em 1930, de dividendos pagos pela "Reliance Bronze Steel Company", companhia essa que no anno seguinte era encarregada pela Municipalidade de erigir os novos postes de illuminação publica, em bronze, que se erguem na Quinta Avenida.

A denuncia causou sensação, esperando-se que o sr. Walker se defenderá de mais essa accusação.

Renovação do credito em dollars ao Reichsbank

PARIS, 2 (H.) — Nos meios financeiros bem informados annuncia-se que o Conselho Geral do Banco de França deu o seu assentimento á proposta de renovação por tres mezes do credito aberto em dollares ao Reichsbank pelo Banco Internacional de Ajustes, o Banco de Inglaterra, o Federal Reserve Bank de Nova York e o Banco de França.

O prazo de reembolso desse credito vencia-se, como se sabe, a 4 do corrente. A renovação é feita de accordo com certas modalidades que serão opportunamente conhecidas.

Exercicios das forças aereas portuguezas

LISBOA, 2 (H.) — Diversas esquadrilhas de aviões e hydroaviões voaram á tarde sobre esta capital para exercicios de bombardeio simulado. Os objectivos foram attingidos com pleno successo.

Bombas artificiaes e milhares de prospectos de propaganda da aviação cairam nos pontos visados pelos aviadores.

A população acompanhou com grande interesse as diversas phases das manobras.

O 50º ANNIVERSARIO DA MORTE DE GIUSEPPE GARIBALDI

(Continuação da 4ª pag.)

contrava na fazenda quando um camponez sobrevindo diz ao general: "Salvae-vos, estão se approximando as patrulhas austriacas".

O EPILOGO DE GLORIA

Garibaldi fecha os olhos da sua querida esposa, depõe sobre elles um derradeiro beijo e tirando do dedo o anel nupcial offerece-o como recompensa ao feitor, que o recusa: "Tende-o, general, é sagrado para o Senhor." E parte com o desespero no coração, levando comsigo um unico amor, engrandecido pela perda soffrida: o amor para Italia, cujo nome havia sido a ultima palavra pronunciada pela extincta.

Mas o corpo exanime de Annita constituia um perigo, porque a policia austriaca procurava Garibaldi, com quem se encontrava uma mulher.

Durante a noite, pois, os restos mortaes foram levados em pleno campo e collocados numa cova escavada apressadamente e portanto pouco profunda, sem ataúde, recoberta com pouca areia.

Pouco depois uma pastora descobre uma mão que sae da terra, lacerada pelas dentadas dos cachorros. Corre a avisar a policia que dá ordem para a exhumação. O corpo é inhumado depois no cemiterio das Mondriale, como o de uma mulher desconhecida.

Em 1859, apenas terminada a campanha de guerra victoriosa, Garibaldi volta com seus filhos na Romanha afim de tomar conta dos ossos da sua Annita e transportal-os para Nice, junto aos da criança Rosita.

No anno corrente os sagrados restos mortaes da heroica mulher brasileira, da esposa cheia de ternura que não conheceu treguas nem durante a vida nem na morte, realizam a ultima viagem, a da apotheose.

De Nice ainda uma vez Annita voltou a Genova, recebida por todo o povo, proseguiu para Roma onde hoje ascende de novo no Janicolo para pairar sobre o monumento de Garibaldi; amanhã ella atravessará ainda uma vez o mar para descansar finalmente, para sempre, em Caprera, á direita do companheiro da sua vida.

O chefe do governo italiano, que pessoalmente determinou quaes deviam ser as commemorações do quinquagesimo anniversario garibaldino, quiz que Annita fosse exaltada como convem á intrepida filha deste nobre Brasil a qual desde o dia em que se deu a Garibaldi não teve palpitações senão para o seu homem, seus filhos, as suas duas patrias, a causa da independencia dos povos.

O ESPIRITO GARIBALDINO

A sorte quiz que os dois sêres excepcionaes se encontrassem, se completassem, se fundissem para dar origem ao espirito garibaldino, ao espirito que hoje vem magnificado pelo Fascismo qual uma das manifestações mais gloriosas da alma latina.

Espirito garibaldino é o que induz o heroe a offerecer a sua espada ao Rio Grande, que guia a Legião Italiana de Montevidéo a combater para a independencia da Republica Oriental e a libertação da Argentina da tyrannia, que traz as camisas vermelhas sobre os campos de Lombardia e á defesa de Roma.

Pouco importa se as forças sobrepujantes inimigas obrigam a dolorosas retiradas.

O espirito garibaldino faz proselytos entre o povo de que Garibaldi saiu, com que mantem intimo contacto, que experimenta a sua fascinação, que o acompanha por todo lado até á morte. A defesa de Roma desde o 1849 consagra a Cidade Eterna capital da Italia unida e independente, a retirada dos Legionarios através da Umbria, da Toscana, das Marche, do Romanha, esta tragica aventura, que nos é sacra, do holocausto de Annita, prelude á libertação daquellas terras do estrangeiro. E' espirito garibaldino aquelle que concebe o desembarque dos Mil, que conquista a Sicilia e o Reino de Napoles e os dá á Italia. E' espirito garibaldino aquelle que, após ter offerecido ás causas justas a vida, não quer nada para si e para seus companheiros e retirase numa ilha para cultivar a terra, prompto a retornar ás armas quando a Patria precisar novamente dellas. E' espirito garibaldino aquelle que faz correr o general já velho e as suas camisas vermelhas para a França em 1870, esquecido de Montana. E' o mesmo espirito que, sobrevivente, arrasta os filhos a defender a Grecia, e que, ao rebentar da grande guerra, empurra os netos sobre os campos de Argonne para fazer holocausto da vida á causa da fraternidade latina. E' este espirito, vivo e fecundo, que proclamada a Patria superior a qualquer causa, esvoaça sobre o Janicolo onde Annita ficará eternamente.

O Duce do Fascismo quiz que Annita fosse representada no bronze quando mãe ha 12 dias, com o pequeno Menotti estreito ao seio, foge a cavallo, através das mattas do Rio Grande para não cair prisioneira, para compartir com Garibaldi soffrimentos e glorias, para amar a Italia do mesmo amor que nutria para seu Brasil.

Hoje a Rainha da Italia, inaugurando sobre o collo sagrado pelo sangue garibaldino o monumento de Annita, presta homenagem á heroica filha do Brasil em nome de todas as mulheres italianas que admiram seu destemor e se inclinam deante da sua abnegação.

Hoje o Duce da Italia renovada glorifica a companheira do heroe, deante do Rei Victorioso que á Patria deu seus sagrados confins.

Hoje mais do que nunca solemne eleva-se do peito dos italianos o canto garibaldino:

Si scopron le tombe, si levano i [morti,
I martiri nostri son tutti risorti!

Todos resurgidos, os martyres italianos e os brasileiros, resurgidos os martyres de todas as liberdades dos povos! Elles estão todos em pé, resplendentes de gloria, cohorte de mocidade immortal, escolta de honra de Annita Garibaldi e do Cavalheiro da Humanidade.

O DISCURSO DO MINISTRO OSWALDO ARANHA

Fazendo-se silencio, o sr. chefe do Governo deu a palavra ao sr. ministro Oswaldo Aranha, que leu o seguinte discurso:

"O drama garibaldino é um drama universal: um homem a assignalar uma era, uma vida a reflectir a existencia de povos e de continentes.

Para traçar-lhe o perfil, ainda que nas linhas geraes de uma apologia, torna-se necessario fazer luz nesse labyrintho que foi, para a civilização, o fim do seculo 18 e o alvor do seculo 19, na Europa e na America, procurando nelle a fonte de suas idéas e as causaes de suas aventuras.

Garibaldi viveu quasi um seculo e desses dois seculos, e nesses dois mundos, immortalizando, na personificação bizarra de sua vida, o heroismo invencivel dos ideaes.

A sua figura, transcendendo os limites da patria que iria unificar, alargou-se por todo o horizonte de sua epoca e ainda hoje projecta, na confusão reaccionaria e contemporanea, as luzes de um fecundo e suave espiritualismo liberal.

Filho de Niza, como Napoleão, da Corsega.

E' da geração dos eleitos, da familia dos predestinados, da raça dos grandes capitães, desses que nascem mais de uma vez, porque são contemporaneos de todas as epocas e cidadãos de todos os povos.

A era do seu nascimento — maré das grandes tempestades renovadoras — não sei se foi maior nas idéas do que nos homens. Foi, pelo menos, aquella que deu idéas aos homens e homens ás idéas.

E Garibaldi foi um delles.

E' um dos filhos dos direitos do homem e das reivindicações de sua patria, então, considerada "uma simples expressão geographica".

A sua mocidade crescera no mar, entre as miragens da liberdade, as promessas da igualdade e os sonhos da fraternidade.

Illustrou-a o devaneio heroico e mystico da "Joven Italia", escola de cidadãos, de apostolos e de martyres.

A velha Europa debatia-se no sangue e no fogo de guerras e revoluções, agitada pela reacção da autocracia contra o preamar das idéas novas.

A America sacudia o jugo do predominio europeu e procurava, á luz de novos ideaes, plasmar os seus grandes destinos.

Emancipava-se pela redempção das idéas, creando o continente republicano, democratico e liberal.

Nelle encontrariam refugio todos os perseguidos e todos os idealistas, quer no Norte, quer no Sul.

Gerações, umas sobre outras, vieram buscar no continente americano o asylo para suas liberdades, trazendo-nos a mais nobre e a mais bella das contribuições espirituaes da civilização occidental.

Não foram poucas as que aportaram ao Brasil.

E entre ellas sobresáe a italiana, pela participação directa nos nossos acontecimentos politicos do sul.

Foi, assim, que Garibaldi aportou á America, nesta cidade do Rio de Janeiro, como simples marinheiro mercante, mas, em verdade, como profugo politico, trazendo uma condemnação á morte e uma profunda convicção republicana, da qual o insigne Oriani diz que **"gli dava la fede degli antichi neofiti cristiani, purificandogli l'anima negli spettacoli di una natura, sulla quale il quadro della storia non aveva ancora potuto imprimersi".**

Garibaldi vinha da Italia, do desastre da expedição da Savoia, das agitações de 21, de 28, de 31, dos lances carbonarios, da omnipotencia papal, das retaliações de sua patria.

A batalha da Revolução Franceza com a Santa Alliança elegera a Italia para campo de seus mais accesos embates.

O papado exercia uma attracção, como centro natural, nas lutas politicas desse fim e começo de seculos, travando-se ao redor de sua autoridade, o entrechoque das grandes correntes que agitavam o espirito europeu, particularmente o italiano.

A unidade catholica queria substituir-se, partindo da Italia e á sombra da Santa Alliança, á unidade romana.

O espirito novo agitava-se com o poder proprio e imanente á expansão dos grandes ideaes.

A velha Italia dos principados, dos ducados, dos reinos, das senhorias e das communas, sob a inspiração maziniana, procurava cancellar os antagonismos regionaes, as differenças ethnicas e os dissidios politicos para dar logar a **"l'Italia una, individuata in nazione, colla sovranità del popolo, libera, originale nella modernità dei principii proclamati dalla revoluzione francese".**

Sob esse influxo, substituiu-se a organização carbonaria, arma de reacção maçonica, sob a fórma nativista e jacobina, pela doutrina universal, politica, religiosa e quasi romantica da "Jovem Italia".

Presidia-a Mazzini, poeta, philosopho, apostolo, inovador, rodeado pela juventude de sua patria.

Esse movimento tinha, pelas condições peculiares da peninsula, tomado o caracter das exaltações regeneradoras, mysticas e religiosas.

Pregava-se a transfiguração moral da Italia pelo apostolado civico das idéas renovadoras dos homens e dos costumes.

O dever, a virtude, o espirito de sacrificio, o sentimento da igualdade, a idéa republicana deviam agir, operando a emancipação nacional.

A pregação e o apostolado eram as armas. A acção o effeito natural.

A "Joven Italia" era, a um tempo, escola e igreja, caserna e praça publica, independencia e unidade, regeneração e emancipação.

Foi nessa atmosphera, saturada de mysticismo civico, de idealidade apostolica, de republicanismo nacionalista, que Garibaldi formou seu grande espirito de paladino das liberdades.

Ao aportar á America seu coração era um reverbero de sonhos e a sua vida uma ansia de batalhas pelas idéas.

O novo mundo era um crysol de lutas pela emancipação politica de seus povos.

O Brasil, sob o guante da peninsula iberica, desde os meiados do seculo XVII, respondia ao predominio peninsular com o celebre "Manifesto da Liberdade".

Já em 1640, sob as inspirações de Nassau, reunia a primeira assembléa legislativa da America do Sul.

O espirito publico nacional nascera já na colonia, para suas grandes conquistas.

Em 1710 a luta das cidades, em 1920 a revolta de Villa Rica, em 1798 a Inconfidencia, em 1817 a acção republicana do Norte, em 1821 o movimento de adhesão ao constitucionalismo portuguez e em 1824 a Confederação do Equador.

Sobrevieram a Independencia e a Regencia, sem aplacar a ansia revolucionaria das provincias, nem os levantes seguidos do espirito irrequieto de um povo em pleno alvoroço nacionalista e renovador.

Os heroicos ensaios republicanos do Norte, a sublevação romantica dos inconfidentes, a "setembrisada" de 1831, a "abrilada" de 1832, a guerra dos Palmares, o movimento de Matto Grosso e do Pará, todos foram suffocados no sangue de seus heroes e de seus martyres.

O espirito emancipador transformara-se em sentimento republicano e nacional.

A Regencia foi a reacção antirepublicana, prepotente e autoritaria, contra a demagogia, a sedição, a desordem e a anarchia dessa hora historica de transformação nacional.

A GENESE DE UMA LUTA

Foi nessa época que surgiu a Republica do Piratiny, como uma resultante das anteriores revoluções brasileiras, nas finalidades, nos sentimentos e nos ideaes.

Foi, talvez, a mais brasileira das nossas revoluções.

Foi, como affirmou, ha dias, nesta sala, com grande asserto e maior brilho, Baptista Pereira, "a mais nobre, a mais legitima, a mais fecunda em suas consequencias".

A revolução de 35 avulta, entre as suas similares, pela sua duração de dez annos, pela sua organização civil e militar e pelos seus altos designios nacionaes.

Nascera da compressão imperial para implantar os direitos da Provincia e, acossada pela Regencia, para proclamar os direitos do homem e os dos povos.

Mera revolta de inicio, transformou-se numa insurreição politica de grandes e graves proporções, ameaçando a integridade do Imperio e as suas instituições, por dez annos de lutas e de batalhas.

Animava-a a idealidade renovadora do seculo, o espirito de insurreição nativista do paiz, o amor da liberdade e o sentimento de união, apanagios da formação politico-social dos pampas.

Simples "terras del Rey", o Rio Grande viveu na Colonia, no Reino Unido, e no proprio Imperio a vida de uma ilha, separado da patria pelo oceano da matta virgem, pelo litoral inaccessivel, acossado sempre pela abordagem de suas fronteiras.

Foi nessa geographia "sui generis" que se plantou a arvore da solidariedade, unica que poderia crescer nesse clima cultural, e a cuja sombra se iria processar a civilização gaúcha, isenta de individualismos dissolventes, formada pelas necessidades da defesa, da cooperação, da associação e da communhão.

Massa de ilhéos dentro do proprio continente, batida pela tempestade humana da luta cruenta e barbara das fronteiras, revigorada pela desesperança de amparo do resto do paiz, comprimida sobre um litoral sem porto e uma matta sem estrada, essa gente construiu, com a união e a solidariedade, uma raça, formada, hoje, por tres milhões de brasileiros do Rio Grande do Sul.

Esse povo nasceu em um ambiente propicio ás idéas de solidariedade aos sentimentos nativistas, aos pendores da liberdade e aos arremessos das lutas cavalheirescas.

Os entreveros e as californias, as cargas e as cavalhadas foram festas civicas de brasilidade, travadas na fronteira, alargados pela Cisplatina, num luxo bizarro de lanças, de espadas e de victorias.

O drama das fronteiras, nas Missões, como na Cisplatina, foi sempre povoado de alegria, de bravura e de nacionalismo.

Os gaúchos não davam o seu sangue á historia do Rio Grande, mas á Historia do Brasil, formando, dentro delle e para elle, uma raça sadia, forte, brava, amiga da luta, amiga da lei, amiga da liberdade e, sobremodo, amiga da patria. Era a luta do Rio Grande para permanecer brasileiro, vencendo o seu "destino geographico" de que nos fala Graça Aranha.

E tudo isso fazia a Provincia de São Pedro com os seus soldados e os seus generaes, sem conhecer recuos, nem affrontas, nem derrotas.

Foi sempre a atalaia voluntaria e a vanguarda victoriosa nas lutas cisplatinas.

A expulsão dos hespanhoes, a reintegração das missões, a defesa dos limites da patria, foram obra de seu heroico sentimento nacional, jamais excedido em nossas lutas historicas.

(Continua na 14ª pagina)

A PEDIDOS

A "EQUITATIVA" E O "HOMEM-MOSCA"

Perseveram no sr. Castro e Silva as manifestações psychicas que levaram o Febronio á sua triste celebridade. O homem anda com o pensamento em incursões turisticas pelo Astral Superior. Novo "filho do Fogo" dizse enviado por Deus para expulsar o sr. Leal da presidencia da "Equitativa":

> **"Surge et ambula" — ergue-te e caminha — cadaver — (o que Christo poz em movimento era apenas paralytico) — por ordem de Deus" —**

exclama o coitado, com a imprudencia peculiar dos cacothymicos. Porque se o sr. Leal—"cadaver"—se erguesse caminharia direitinho para o proprio autor do milagre, procurando receber os 20 contos saccados, de relance, da succursal de S. Paulo, além de outras quantias saidas do bolso do seu casaco, o que seria o Diabo trazido pela mão de Deus — contra o seu legitimo emissario **Vade retro!**

E, agora, sempre caminhando para o cume da curva da sua enfermidade, o sr. commendador deu para relatar sonhos, para escrever cartas aos jornaes, tal como qualquer "inspirado" em quem **Echuu** haja "amarrado" os "caboclos".

O sr. Leal já lhe apparece até em sonhos!

E que sonhos! Estapafurdios, confusos, cheios de nuvens de fumo e enxofre — o sr. commendador deve supprimir o repolho, a couve, o nabo, emfim todo explosivo vegetal, da sua ultima refeição — de saccos de dinheiro — **a idéa fixa freudiana!** — de automoveis que chispam e de gargalhadas — o sr. commendador sonha alto — de bruxas velhas.

Se eu pudesse ainda ser ouvido pelo sr. Castro e Mósca, se os conselhos valessem nas oiças dos "illuminados" aconselharia a esse sulphurico sonhador que evitasse o mais possivel, pela frugalidade do ultimo repasto e pela hygienização do espirito, ter sonhos ou pesadellos. Os sonhos, está provado, contribuem para aggravação dos disturbios nervosos. E causam ás vezes decepções desconcertantes. Hans Carvell, para não citar outros, sonhou que enfiava no dedo a esmeralda, o annel de Polycrato, dadiva que o faria o homem mais afortunado entre as miserias deste mundo e quando acordou teve que ir lavar as mãos.

Não sonhe, sr. commendador. E se sonhar abstenha-se, á noite, dos legumes asphyxiantes.

* * *

Quanto ás cartas — mania inoffensiva e sem enxofre — póde continuar a produzil-as. Ninguem as lê, lucram os a pedidos e mesmo os que as lêem, por dever de officio, fazem-n'o em diagonal, como aconselhava Anatole France, e ganham em somno o que perdem em tempo.

A sua carta, por exemplo, ao "Correio da Manhã", apesar de hypnotica, serviu, em grande parte, de elemento seguro, de attestado valioso, de prova concludente de que a sua ousadia de velhaco larvado ultrapassa os limites do fantastico.

Pois não é que o sr. Hanau de Castro convidou o grande orgão da imprensa brasileira para encampar-lhe o "negocio", caso as "congeneres européas" não queiram dar mais dinheiro para a continuação da sua (?) campanha nos a pedidos?

Vejam só esse pedacinho de ouro:

> **"A grande esperança, pois, do illustre presidente da "Equitativa" adiando para Junho, Julho, Agosto ou Setembro o seu PROBLEMATICO PEDIDO DE INQUERITO á Inspectoria de Seguros é QUE EU NÃO POSSA CONTINUAR COM OS MEUS ARTIGOS e tudo caia, deante do desenrolar agitado da nossa politica neste grave momento historico que atravessamos — no mais completo esquecimento.**
>
> **Estou certo, porém, sr. Director do "Correio da Manhã", que, de qualquer fórma, V. S. não esquecerá tão facilmente a questão de accordo com os desejos do sr. Leal e se eu, como promotor publico, tiver que abandonar a tribuna, estou certo de que V. S., inspirado nos grandes e fecundos exemplos do Exmo. Sr. Dr. Edmundo Bittencourt, saberá substituir-me, com vantagem".**

Viram a simplicidade, a candura, a pureza dos desejos desse sr. Castro e Mósca?

O homem é todo arminhos! Que santa ingenuidade! E' uma camelia, esse commendador Nitouche!

No seu modo de crêr que os outros vêem as coisas como elle quer que ellas sejam vistas, a sua chantagem, o seu assalto aos cofres da "Equitativa", a sua connivencia com **alguem** que lhe fornece o dinheiro para a triste publicidade do seu crime, ainda não foram percebidos por ninguem e, muito menos, pelo director do "Correio da Manhã", que elle acredita ser um trouxa, um inexperiente, um pacovio de marca maior, quando lhe diz, todo choramingas, como se fosse uma vestal do canal do Mangue:

> **Elle (o sr. Leal) sabe perfeitamente que a minha desassombrada campanha não é subvencionada por ninguem e tenho a certeza de que V. S., sr. Director do "Correio da Manhã", tambem pensa deste modo.**

O sr. Director do "Correio da Manhã" — que é um homem intelligentissimo — ha de ter dado bôas barrigadas de riso com a opinião que o **maître-chanteur** finge ter a respeito da sua acuidade jornalistica.

O sr. commendador sentindo se tropego das pernas, com o faro dos grandes espertalhões, quer arranjar um comparsa, ou melhor, quer ter um logar certo para esconder-se, para homisiar-se quando a policia lhe fôr nas ancas. E, do alto da sua magnifica semceremonia, com a sua alminha candida de criança de peito, o sr. commendador pede que, em caso do seu insuccesso, da sua fuga ou da sua prisão, o sr. Director do "Correio da Manhã" o substitua **"com vantagem"** — quanta irreverencia! — no assalto á grande companhia, que occupe a tribuna do **promotor publico** installada por conveniencia do serviço, no interior da cóva de Caco, junto a porta falsa da saida.

Ora, sr. Castro e Silva, dê-se ao respeito, ao menos em consideração ao meio social em que o "sr." exerce as suas "actividades". Retraia-se. Não procure fazer luz sobre um caso em que a sua acção, pela propria natureza do "trabalho", tem que se produzir sob o manto protector da sombra e do lusco-fusco.

Entregue os pontos, sr. commendador. Renda-se á evidencia.

Nessa campanha que, iniciada com furia destemida, o "sr." encontrou a sua morte. O ardor da peleja é que não o deixa perceber a sua não existencia.

A sua situação é identica á daquelle cavalheiro de que nos fala Berni, no seu "Orlando Enamorado", o qual, trespassado pela maravilhosa durindana de Orlando que **"tagliava così finamente che appena si sentiva il suo ferire, sem dar pelo golpe,**

andava combatendo ed era morto.

O sr. Leal é o "cadaver" mas quem morreu mesmo de facto, ferido "finamente" pela glaiva da Verdade foi você. (Desculpe a intimidade posthuma) "sr." commendador...

JOAQUIM SEGURADO

FALANDO AOS REVOLUCIONARIOS

Não somos decaidos porque o Destino nos privou de attingirmos ás alturas a que nos deviam conduzir o esforço, a honradez e a lealdade com que desde a Escola Militar e nas funcções civis servimos á Republica. Se houvesse respeito ao caracter e aos escrupulos moraes á personalidade de cada um de nossos concidadãos — não seriamos por certo suspeitados nos entrechoques das paixões do momento.

E isto, pela razão muito simples de em 1915, após o covarde e traiçoeiro assassinio de Pinheiro Machado, havermos pela "Gazeta de Noticias", onde collaboravamos, renunciado todas as aspirações politicas a que nos davam direito os beneficios á collectividade que vinhamos proporcionando desde o posto de delegado de policia da Ilha do Governador, com a eleição do major Pio Dutra, para intendente ao Conselho Municipal, que prestigiado pelo Partido Republicano Conservador, conseguiu agua, luz e bonde electrico, além de outros melhoramentos de conforto que a população usufrue.

E cumprimos a nossa palavra, jamais disputando cargos electivos. Como jornalista, nas lides de imprensa daqui e dos Estados, livre de qualquer compromisso partidario, sómente em memoria de Pinheiro Machado, temos enfrentado e combatido certos homens publicos de nossa Patria, quando estes procuram offendel-o.

Entretanto, nos interessamos com o maior enthusiasmo e amor á Republica, pela politica superior, intelligente e generosa, para a confraternização brasileira.

Afastado que fomos da serventia vitalicia de nosso cargo, na Justiça do Districto Federal, *depois de dezoito annos*, de probidade officialmente comprovada em todas as correições regulamentares, anteriores á Revolução e após esta, nas em que o chefe do Governo Provisorio, determinou — fizemos os nossos protestos administrativo e judiciario, aguardando a execução de novo Codigo Politico, para em face da Lei pleitearmos o nosso direito.

Até lá, continuaremos a trabalhar nos mistéres da nossa profissão de advogado, sem nenhuma preoccupação de perturbar a ordem, que se faz necessaria para que, revolucionarios ou não, possamos todos inspirados nos sentimentos de democracia e de liberdade, realizarmos sem odios nem resentimentos, as possibilidades do Brasil.

Já em meio da viagem para o Nirvana — batido pelas desillusões e pelos sonhos desfeitos, mais para o tumulo do que para a Vida — nos redime unicamente a fortuna de nossa alegria que o tempo não consumiu e enche de indignação os egoistas todas as vezes que estes na sua immensa tristeza, commentam a nossa felicidade perdularia...

Estas mãos leaes e apaixonadas, nunca furtaram o fisco nem se encharcaram em negociatas contra o thesouro publico.

Sem aggravo aos revolucionarios sinceros, acatando o ardor de suas convicções para glorificarem a grandeza da Nação — mantemos integral a nossa solidariedade aos que servirm com abnegação e honestidade ao regime implantado em novembro de 89, que a Revolução desarticulou em outubro de 1930.

Sejam quaes forem as provações a que sujeitarem o nosso corpo e o nosso espirito — esta será a nossa attitude.

Bordo do "Pedro I" — 1 de junho de 1932.

SOLFIERI DE ALBUQUERQUE

EDITAES

EDITAL DE SEGUNDA PRAÇA COM O PRAZO DE VINTE DIAS E ABATIMENTO DE 10 o/o.

O Doutor Augusto Saboia da Silva Lima, Juiz de Direito da Segunda Vara Civel do Districto Federal.

Faz saber a quantos este virem que no dia vinte e tres de Junho proximo, no saguão do Palacio da Justiça, á rua Dom Manoel numero vinte e nove, logo após a audiencia deste Juizo que se realizará ás treze horas e trinta minutos, o porteiro dos auditorios levará a publico pregão de venda e arrematação, pelo maior preço que alcançado for acima da avaliação, deduzidos os dez por cento legaes, os bens penhorados á massa fallida de José Merhy & Filho, antes contra José Jorge Merhy e sua mulher, no executivo hypothecario que lhes movem João Rodrigues de Siqueira e Antonio Dias Leite, constantes do laudo que se segue: Laudo de Avaliação dos bens penhorados por João Rodrigues de Siqueira e Antonio Dias Leite á Massa Fallida de José Jorge Merhy & Filho, antes contra José Jorge Merhy e sua mulher, na fórma abaixo: **Predio** de sobrado sito á Rua Visconde de Cabo Frio numero trinta, freguezia do Engenho Velho, com terreno ao lado e á frente, dividido da rua por baldrames e pilastras de tijolo, grade e portão de ferro, tendo na fachada, no pavimento terreo, tres portas e cinco janellas, e no sobrado uma porta e cinco janellas, sendo uma conjugada, formando o centro entrada em recúo com varandas ladrilhadas nos dois pavimentos, portadas em marcos, platibanda e coberto de telhas francezas. Construcção de tijolo e madeiras de lei, precisando reparos, dividido o pavimento terreo em duas salas, saleta e hall forrados e assoalhados, cozinha, cópa, privada e dispensa ladrilhadas e revestidas, tanque e caixa d'agua, consistindo as divisões do sobrado em saleta e quatro dormitorios e hall forrados e assoalhados, installações sanitarias e banheira ladrilhadas e pequeno terraço. O predio mede de frente quinze metros e vinte centimetros em curvas e de extensão por um lado onze metros e trinta centimetros e pelo outro oito metros e na linha dos fundos seis metros e cincoenta centimetros. O terreno pertencente ao predio mede de frente na linha da rua em curva vinte e um metros e setenta centimetros, de largura na linha dos fundos dez metros, onde tem uma saliencia com pequeno quarto e de extensão por um lado vinte e dois metros e pelo outro vinte e um metros. Garage ao lado com entrada por largo portão de ferro (aço), com o solo cimentado e o tecto estucado. Medindo dois metros e cincoenta centimetros por cinco metros e vinte centimetros vão livre. Confrontando por um lado com o predio numero vinte e seis e pelo outro com o de numero quarenta e seis da Praça Corumbá, fechado por muros e paredes confinantes.

A este terreno e predio damos no estado o valor de Rs. 100:000$000 (reduzido a 90:000$000 — noventa contos de réis). — **Predio** de sobrado sito á rua visconde de Itaúna numero cento e dois, freguezia de Sant'Anna, edificado no alinhamento da rua, tendo na fachada no pavimento terreo quatro portas, sendo duas de aço e duas de madeira, dando uma entrada independente para o sobrado e neste quatro janellas, sendo duas de saccada com grade de ferro e duas de peitoril, portadas de cantaria, revestido de azulejo, platibanda e coberto de telhas francezas. Construcção de pedra, cal e tijolo, em bom estado, aberto o pavimento terreo em loja ladrilhada e forrada com uma porta em communicação para o predio numero cem, tendo na parte dos fundos pequeno compartimento, privada, banheiro ladrilhadas, área cimentada, tanque e caixa dagua, consistindo as divisões do sobrado em duas salas, hall, quatro quartos e corredor forrados e assoalhados, cozinha, privada e banheira ladrilhadas e mais um pequeno sotão com um quarto e terraço com escada de ferro para accesso. O predio mede de frente seis metros e sessenta centimetros por dezoito metros de fundos, seguindo pequeno puxado com quatro metros por dois metros e dez centimetros. O terreno pertencente ao predio mede de frente, inclusive a área edificada — seis metros e sessenta centimetros por vinte e dois metros de extensão, fechado por paredes confinantes a confrontar por um lado com o predio numero cem e pelo outro com o de numero cento e quatro. A este terreno e predio damos no estado o valor de Rs..... 135:000$000 (reduzido a Rs....... 121:500$000 — cento e vinte e um contos e quinhentos mil réis). Rio de Janeiro, dezoito de abril de mil novecentos e trinta e dois. Tito Dias de Moraes, Oldemar B. da Fonseca. (Devidamente sellado). — E se ainda assim não obtiverem licitantes, serão logo os immoveis submettidos a leilão para serem vendidos pelo maior preço que alcançarem. O ramo será entregue ao arrematante mediante pagamento á vista ou fiança idonea por tres dias. Para que chegue ao conhecimento de todos a quem interessar possa, expediu-se o presente edital que vae ser affixado no logar do costume e publicado por tres vezes pelo menos, no "Diario da Justiça" e em qualquer dos jornaes de maior circulação. Dado e passado nesta cidade do Rio de Janeiro, em trinta de maio de mil novecentos e trinta e dois. Eu, Frederico de Castro, escrivão, o subscrevo. — (a) *Augusto Saboia da Silva Lima*. — Confere. O escrivão, *Frederico de Castro*.

Avisos e Declarações

Esgotos da Capital Federal

A Companhia The Rio de Janeiro City Improvements previne ao publico que, pelos seus contractos com o Governo Federal e regulamentos em vigor, só ella poderá executar quaesquer obras de esgotos mesmo de addicionnes ou extraordinarias sobre as suas canalisações e tambem alterar ou reconstruir as já existentes. Previne outrosim, que os infractores estão sujeitos, pelos mesmos contractos e instrucções, á demolição immediata das obras executadas e multas.

FINANÇAS — COMMERCIO E PRODUCÇÃO

CAMBIO

MERCADOS ESTRANGEIROS

LONDRES, 2 de junho.

		Abertura Hoje	Fechamento Hoje	Fechamento Anterior
S/Nova York, á vista, por £	$	3.68.37	3.68.25	3.68.50
S/Genova, á vista, por £	L.	71.75	71.75	71.75
S/Madrid, á vista, por £	P.	44.68	44.75	44.62
S/Paris, á vista, por £	F.	93.28	93.25	93.37
S/Lisboa, á vista, por £	Es.	109.75	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £	M.	15.58	15.60	15.60
S/Amsterdam, á vista, por £	Fl.	9.09	9.08	9.10
S/Berna, á vista, por £	F.	18.80	18.78	18.78
S/Bruxellas, á vista, por £	F.	26.33	26.31	26.35

NOVA YORK, 2 de junho.

		Abertura Hoje	Fechamento Hoje	Fechamento Anterior
S/Londres, taxa telegraphica, por £	$	3.68.68	3.68.75	3.69.00
S/Paris, taxa telegraphica, por F.	c	3.94.87	3.94.87	3.95.00
S/Genova, taxa telegraphica, por L.	c	5.13.50	5.13.50	5.13.50
SMadrid, taxa telegraphica, por P.	c	8.26.00	8.25.00	8.25.00
S/Amsterdam, taxa teleg. por Fl.	c	40.55.00	40.55.00	40.58.00
S/Berna, taxa telegraphica, por F.	c	19.59.00	19.59.00	19.59.00
S/Bruxellas, taxa telegraphica, por F.	c	13.98.00	14.00.00	13.98.00
S/Berlim, taxa telegraphica, por M.	c	23.61.00	23.61.00	23.68.00

BUENOS AIRES, 2 de junho.

Buenos Aires s/		Abertura Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda	d.	37 15/16	37 13/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/compra	d.	38 3/16	38 5/32

Buenos Aires s/		Fechamento Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda	d.	37 15/16	37 13/16
Londres, t. tel., por $ ouro, t/compra	d.	38 3/16	38 5/32

MONTEVIDÉO, 2 de junho.

Montevidéo s/		Abertura Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda	d.	31	31
Londres, t. tel., por $ ouro, t/compra	d.	31 1/4	31 1/4

Montevidéo s/		Fechamento Hoje	Anterior
Londres, t. tel., por $ ouro, t/venda	d.	31	31
Londres, t. tel., por $ ouro, t/compra	d.	31 1/4	31 1/4

DESCONTOS

LONDRES, 2 de junho.

Taxa de desconto	Fechamento	Anterior
Do Banco da Inglaterra	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da França	2 ½ %	2 ½ %
Do Banco da Italia	5 %	5 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha	5 %	5 %
Em Londres, 3 mezes	1 1/16 %	1 1/16 %
Em Nova York, 3 mezes (venda)	1 %	1 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	⅞ %	¾ %

CAFE'

MERCADOS ESTRANGEIROS

NOVA YORK, 2 de junho.

Contrato Rio:

Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	6.53	6.58
Para setembro	6.44	6.45
Para dezembro	6.34	6.39
Para março	6.36	6.41

Mercado: Calmo.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	5.000
No dia anterior	5.000

Desde o fechamento anterior, baixa de 4 a 5 pontos.

HAMBURGO, 2 de junho.

Chamada principal — Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	n/c.	n/c.
Para setembro	n/c.	n/c.
Para dezembro	31 ½	31 ½
Para março	33	33

Mercado: Paralyzado.

Vendas	Saccas
No dia de hoje	—
No dia anterior	—

Desde o fechamento anterior, inalterado.

HAVRE, 2 de junho.

Café para entrega em:

Fechamento	Hoje	Ant.
Para julho	245	248 ¾
Para setembro	244	246 ¾
Para dezembro	240	243 ¾
Para março	237 ½	241 ¾

Vendas	Saccas
No dia de hoje	3.000
No dia anterior	4.000

Mercado: Estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 2 ¾ a 3 ¾ francos.

LONDRES, 2 de junho.

DISPONIVEL

Fechamento	Hoje	Ant.
Preço do typo 4, superior Santos, prompto para embarque	61/9	61/9
Preço do typo 7 Rio, prompto para embarque	51/3	51/3

ALGODÃO

MERCADO DE LIVERPOOL

LIVERPOOL, 2 de junho.

	Hoje	Ant.
Pernambuco Fair	4.18	4.27
Maceió Fair	4.18	4.27
American Fully Middling	4.05	4.17
American Futures:		
Para julho	3.82	3.89
Para outubro	3.84	3.91
Para janeiro	3.90	3.97
Para março	3.97	4.03

No disponivel brasileiro, baixa de 9 pontos.

No disponivel americano, baixa de 9 pontos.

No termo americano, baixa de 6 a 7 pontos.

Mercado: Accessivel.

A situação politica

(Conclusão da 2ª pagina)

Assim, não ha novidade no dia feriado de hoje.

Retiram-se hoje para o quartel de Quitau'na as forças do Exercito destacadas num predio da Rua S. João e um batalhão de Campinas que se achava no Mercado Novo, caso a Paulista possa, sem sacrificio do seu serviço normal de trafego, attender o pedido de transporte feito pelo Estado Maior da 2ª Região Militar.

E assim, gradativamente, São Paulo vae retomando a sua feição normal, já que as praças do Exercito que andavam pelas ruas, emprestavam á physionomia cidadina, o aspecto anormal e uma situação de paz armada e transitoria.

Nos meios revolucionarios que sondamos, a attitude do chefe do Governo Provisorio, relativamente á organização do novo secretariado é encarada diversamente, havendo da parte dos mais ponderados a opinião de que o sr. Getulio Vargas poderia parecer menos irritado do que deixou transparecer no seu despacho ao interventor Flores da Cunha."

A RECOLLOCAÇÃO DAS PLACAS COM O NOME DE VULTOS REVOLUCIONARIOS, EM S. PAULO

S. PAULO, 2 (Da succursal d'O JORNAL — pelo telephone) — O Departamento da Administração Municipal acaba de enviar a todos os prefeitos do Estado uma circular solicitando a recollocação immediata das placas com o nome de vultos revolucionarios.

Essa circular assignada pelo dr. Joaquim Sampaio Vidal, na qualidade de director daquelle departamento, é redigida nos seguintes termos:

"S. prefeito municipal:

Sciente de que, em diversas localidades, após manifestações populares de justo regosijo pela reintegração de S. Paulo nos seus gloriosos destinos, pessoas exaltadas arrancaram das ruas placas com o nome de vultos revolucionarios, venho solicitar a v. s. immediatas providencias, no sentido de serem essas placas novamente collocadas.

Não ignora v. s. que o nome desses chefes, perecidos na luta em defesa dos mais altos idéaes patrioticos, sempre mereceu a consagração do povo brasileiro, não se devendo admittir, portanto, quaesquer actos de desacato, pois que o governo do Estado formalmente os condemna e reprova.

Certo de que v. s. corresponderá promptamente aos intuitos da pacificação que animam o governo, aproveito a opportunidade para lhe apresentar minhas saudações. O director — Joaquim Sampaio Vidal."

O SR. OSWALDO ARANHA E O COMICIO DE PORTO ALEGRE EM REGOSIJO PELA SOLUÇÃO DO CASO PAULISTA

O sr. Oswaldo Aranha recebeu, de Porto Alegre, o seguinte telegramma:

"José de Barros Vasconcellos, Julio Rosa Cruz e Francisco Brochado da Rocha, academicos e republicanos, membros da commissão promotora do comicio realizado, em Porto Alegre, em regosijo á solução do caso de São Paulo, vem dizer a v. ex. que tal manifestação não foi promovida sómente pelo Partido Libertador, ao qual nunca em tempo algum pertenceram senão pela frente unica do Estado com o apoio de todo o povo do Rio Grande.

Outrosim affirmam que tal attitude não envolveu sentimentos de hostilidade á pessoa de v. ex. Valendo-se da occasião protestam os academicos republicanos abaixo assignados, mais uma vez, sua integral solidariedade ao illustre general da grey castilhista, membro destacado do glorioso Partido Republicano que tem por chefe o egregio dr. Borges de Medeiros."

O sr. Oswaldo Aranha respondeu a esse telegramma, affirmando que não era a entrevista que lhe attribuia tal declaração, e que houvera, por certo, um lamentavel equivoco da parte do jornalista que o ouvira a proposito do comicio de Porto Alegre, pois que, doente, de cama, interpelado a esse respeito, limitára-se a mostrar o despacho em que o sr. Flores da Cunha lhe mandára informações sobre o "meeting" realizado em regosijo pela solução do caso paulista.

A RENUNCIA DO DIRECTORIO ACADEMICO DA FACULDADE DE DIREITO DE RECIFE

RECIFE, 2 (Da succursal d'O JORNAL) — O Directorio Academico da Faculdade de Direito desta capital, como se sabe, votou, ha dias, uma moção de solidariedade com a mocidade universitaria de São Paulo e de repulsa ao Club 3 de Outubro, acto esse motivado por um artigo do "Diario da Manhã", em propaganda da alludida entidade politica. Essa attitude dos academicos não agradou ao sr. Virginio Marques, director da Faculdade de Direito, membro da Commissão de Syndicancias do Estado e pessôa notoriamente ligada ao interventor Lima Cavalcanti, o qual, demonstrando essa contrariedade, declarou, então, não reconhecer ao Directorio qualidade para falar em nome da classe.

Em face dessa sua attitude, o Directorio Academico resolveu demittir-se collectivamente, lançando um manifesto que a imprensa publica na integra.

Da proclamação acima citada, extrahimos os seguintes trechos:

— "O Directorio Academico de Direito não aceita essas affirmações do director da Faculdade de Direito, pelo motivo que passa a expôr:

O Directorio Academico de Direito foi eleito em pleito livre e concorrido, sob a presidencia de um professor cathedratico, representante do Conselho Technico Administrativo, sendo suas deliberações divulgadas amplamente na imprensa desta capital. Accresce ainda que o art. 4.º do edital baixado pelo Conselho Technico, dando instrucções para a realização de suas eleições, diz, textualmente:

— "Approvados os estatutos do Conselho Technico, proceder-se-á na forma por elle prevista á eleição do respectivo presidente das commissões creadas, passando o Directorio a exercer as funcções que lhe são attribuidas no decreto n. 19.851.

Mas o que é mais chocante em suas declarações inopportunas e incomprehensiveis contra o Directorio, estão em antagonismo com a sua decisão anterior, lavrando o seguinte despacho num processo de ordem interna, relativo á classe academica:

— "Remetta-se por copia o relatorio academico, cabendo-se providenciar sobre o assumpto como alvitra o presidente do inquerito, archivando-se o original. — 25-5-1932. — (a) **Virgilio Marques.**"

O dr. Virgilio Marques, negando posteriormente esse despacho de sua autoria, quanto á existencia definitiva do Directorio Academico, após publicação da nota official do mesmo Directorio inserida nos jornaes em 29 de maio ultimo, deixa patente que assim se manifestou aberrando todos os principios juridicos, dentro de um acanhado espirito de partidarismo politico.

Torna-se incompativel, portanto, com o cargo que exerce, manifestando-se contra uma expressão de Direito, compellindo a classe academica a accommodações improprias e inaceitaveis, abrindo no seio da mocidade academica dissenções partidarias.

O Directorio Academico falou e agiu em nome da classe, seguro do direito que lhe confere o artigo 104, do decreto 19.851, considerando-o o orgão de representação da classe para todos os effeitos.

Consclo de suas finalidades, o Directorio Academico denuncia assim aos seus collegas e ao povo pernambucano que o dr. Virgilio Marques, com o seu gesto irreflectido se acha incompatibilisado com o cargo que exerce.

Cumprindo elementar dever de dignidade, o Directorio toma ainda a resolução de renunciar collectivamente, desde que se considera diminuido pela direcção da Faculdade e deixa de apresentar os estatutos que elaborou dentro do exiguo prazo estipulado, com sacrificio de toda ordem, porque não se conforma com a transitoriedade de funcções que lhe quer attribuir o director da Faculdade.

Pela honra da mocidade livre e culta da Faculdade de Direito de Recife, o Directorio assume tão decisiva attitude, esperando a solidariedade de toda a classe, pelo brio e tradição da Faculdade."

SEGUIU PARA S. PAULO O MAJOR CORDEIRO DE FARIA

Pelo segundo nocturno, seguiu hontem para S. Paulo, o major Cordeiro de Faria, ex-chefe de Policia daquella capital.

Attitude irlandeza em face da Grã Bretanha

ATRAVÉS DE UMA ENTREVISTA DO SR. DE VALERA, PRESIDENTE DO CONSELHO EXECUTIVO DO ESTADO LIVRE

DUBLIN, 2 (H.) — O representante da Agencia Havas logrou entrevistar o presidente do conselho executivo do Estado Livre da Irlanda, o qual fez declarações precisas sobre a politica geral da Irlanda com respeito á Grã Bretanha tanto na ordem interna como no terreno economico e financeiro que será debatido na conferencia imperial de Ottawa.

No concernente á troca de notas com o gabinete britannico sobre a suppressão do juramento de fidelidade o sr. de Valera frisou que se tratava de méra formalidade de cortezia visto que a decisão do Parlamento irlandez era soberana. Ponderou que a medida tomada pela Irlanda do Sul sómente a ella dizia respeito e não podia, por conseguinte, alterar as boas relações existentes entre o Reino Unido e o Estado Livre. A prova estava na apreciação dos demais Dominios e em particular na renovação do convite dirigido ao Estado Livre pelo Canadá para se fazer representar no congresso de Ottawa.

A este proposito o sr. de Valera advertiu que o Estado Livre se apresentaria á conferencia em condições favoraveis visto que a balança commercial era favoravel á metropole e que o desenvolvimento do programma economico traçado pela Irlanda tornaria indispensavel a acquisição de numerosas machinas e productos manufacturados que poderiam ser comprados de preferencia ao Reino Unido, embora este devesse em compensação conceder certas vantagens á producção agricola irlandeza.

POLITICA INDUSTRIAL

A politica industrial da Irlanda, proseguiu o sr. de Valera, não visava a creação "a priori" de fontes de producção artificiaes sem levar em conta o factor essencial do preço de custo.

Salientou que os recursos naturaes deveriam ser desenvolvidos na medida em que pudessem attingir normalmente o nivel das industrias estrangeiras. Nestas condições a chamada grande industria tanto do ferro como do aço não contaria no momento actual com a protecção do governo do Estado Livre. As pequenas industrias, porém, cujas materias primas se encontram no territorio do Estado deveriam ser encorajadas deante da possibilidade do seu desenvolvimento.

A EXPLORAÇÃO DO FERRO E DO CARVÃO

Disse que o governo irlandez auxiliaria a exploração das industrias extractivas do ferro e do carvão o que exigiria mão de obra numerosa e, portanto, evitaria a emigração do territorio nacional. Semelhante politica economica permittiria, ao mesmo tempo, a repatriação de numerosos irlandezes actualmente residentes na Inglaterra, os quaes, desempregados, concorrem para augmentar as fileiras dos sem trabalho e aggravar os encargos do orçamento britannico.

O sr. de Valera fez notar que o programma economico do Estado Livre requer evidentemente capitaes consideraveis. O ultimo emprestimo subscripto ultimamente nos Estados Unidos permittiria subvencionar parte dos trabalhos projectados.

AS ANNUIDADES

Frizou que a Irlanda do Sul estava decidida a supprimir o pagamento das annuidades immobiliarias. Estas, explicou, remontavam a compromissos contraidos ha varios seculos como garantia de emprestimos lançados em Londres para sustentar a guerra contra certos clans irlandezes. Esta primeira origem das referidas annuidades, sublinhou o sr. de Valera, a despeito de todos os tratados não poderia ser olvidada visto ser conservada pela tradição tanto oral como escripta entre os camponezes da Irlanda.

O sr. de Valera mostra a seguir que do ponto de vista puramente juridico a Inglaterra deveria pagar á Irlanda os juros dos capitaes depositados pelo Estado Livre da Grã Bretanha a titulo de garantia e que o governo britannico empregou sem jamais prestar contas. O sr. de Valera citou a proposito o empate de capitaes irlandezes na Companhia do Canal de Suez. Accrescentou que o tratado de 1923 jamais fôra approvado pelo Dail Eireann que tinha então caracter puramente provisorio e que a sua assignatura se verificara em plena guerra civil quando não havia nenhum verdadeiro governo no poder. Nestas condições, concluiu o sr. de Valera, não póde haver repudio de uma divida que jamais existiu.

PARODIANDO

Ninguem ignora que o professor Gilberto Amado, da Faculdade de Direito da Universidade do Rio, é um dos nossos mais notaveis pensadores.

A sua obra literaria e sociologica, por si só, redime esta geração que outro observador já disse que tem a "volupia de gritar e a preguiça de realizar".

São delle os conceitos que a se-

guir transcrevo, não só porque me fazem um certo arranjo para as conclusões destas linhas como principalmente porque, lendo-as, leitor ousado dos meus breves commentarios, não perdereis o tempo em que os vossos olhos pousaram sobre este cantinho obscuro do jornal.

Diz o erudito pensador referindo-se ao Brasil:

"Nós somos responsaveis pelo mais bello pedaço do planeta; nós temos em nossas mãos um dos mais ricos patrimonios da humanidade. Temos que polir e facetar o maior e o mais admiravel diamante do mundo, augmentar-lhe o valor, afinar-lhe as arestas para que elle dê, aos olhos de Deus e do mundo, toda a sua luz. Não o estraguemos com os instrumentos de uma ourivesaria bronca e primitiva: tenhamos a mão sábia no tocar essa peça prodigiosa e usemos para acabar nossa obra os apparelhos modernos preparados pela sciencia, manejados pelos experientes, pelos intelligentes, pelos capazes."

Esse trecho admiravel, solto assim no meio de um texto cuja finalidade não seja inicialmente explicada, dará margem a interpretações que poderão ser absolutamente erroneas.

Por isso eu me apresso a declarar que o extrai do livro "Eleição e Representação", que faz parte do Curso de Direito Politico do eminente professor.

Na verdade, não seria despropositado que se resumisse aquelle pensamento mais ou menos assim:

"Cariocas! Viveis na mais bella cidade do mundo. O destino foi paternalmente generoso para comvosco.

Mas é preciso que a obra do homem no sentido da civilização, não desmereça do ambiente. Usemos para acabar esta obra maravilhosa os apparelhos modernos preparados pela sciencia para tornar a vida confortavel, macia.

O telephone, por exemplo, não póde ser dispensado em nenhuma casa!

Com esta moldura paradisiaca, com a amenidade deste clima, uma casa sem conforto quebra a harmonia natural.

E quem não tem telephone não tem conforto."

A parodia, ou que outro nome lhe dêem póde não ter graça para os outros, mas para mim tem, porque me facilitou um assumpto para mais um dia...

FANFA BAYÃO

Collecção de Cultura Social

UM LIVRO DO JUIZ PONTES DE MIRANDA

Fundada nesta cidade ha pouco tempo, a "Empresa de Publicações Technicas S. A." e filiada aos "Diarios Associados", além de tres revistas em preparo — de "Educação", do "Direito" e de "Medicina" —, iniciará em breve a publicação de uma série de livros subordinada ao titulo de "Collecção de Cultura Social".

A' especie do que fazem, actualmente, as grandes livrarias européas, a "Empresa" editará obras inéditas, ou mesmo traduzidas, mas todas de autores especializados, technicos nos varios assumptos escolhidos.

No momento em que as instituições do Brasil têm de passar por transformações inevitaveis, e mesmo quando todos os paizes civilizados se organizam sob outras bases, bem necessaria se torna a diffusão de conhecimentos de ordem social, para que as diversas correntes de opinião melhor se orientem na defesa dos seus ideaes e mais solidamente se preparem para a batalha politica do futuro.

A "Collecção de Cultura Social" não apresenta outra finalidade. Com ella quer a "Empresa de Publicações Technicas" organizar uma collecção de bons livros, onde se discutam com criterio scientifico as novas tendencias da cultura propriamente social.

Já se acha no prélo, a sair por estes dias, o primeiro volume da série. O seu autor, o sr. Pontes de Miranda, dispensa apresentação. E' um nome dos mais acatados nas letras juridicas do paiz e do estrangeiro. Um dos raros pensadores brasileiros cuja obra transpoz as fronteiras do Brasil. O livro intitula-se — "As bases actuaes do direito constitucional".

Conterá a historia e a critica de todo o direito constitucional do seculo XX — de antes e de após guerra. As tendencias mais avançadas, como aquellas que as revoluções dos ultimos tempos vêm destruindo, se acham expostas, ventiladas, discutidas. O conceito moderno do Estado integral, do Estado de direito, do fascismo, do sovietismo, da democracia social allemã, o autor o apresenta depois de criticar longamente os regimes politicos dominantes na Russia, na Italia e na Allemanha — os tres regimes verdadeiramente novos deste seculo.

O sr. Pontes de Miranda é socialista e toda a sua argumentação tende a demonstrar que o socialismo dominará de futuro em todos os paizes civilizados.

Depois de passar em revista as tendencias modernas do direito constitucional, o sr. Pontes de Miranda estuda o caso brasileiro, ao qual dedica varios capitulos — os mais importantes, talvez, da sua obra.

"As bases actuaes do direito constitucional" vem a proposito; é um livro de opportunidade, desde que se cogita de elaborar o ante-projecto de uma nova constituição para o Brasil.

Editado pela "Empresa de Publicações Technicas S. A.", será distribuido pela Livraria Freitas Bastos, devendo dentro de quinze dias lançar-se ao mercado em primorosa edição.

Inaugurou-se um novo aerodromo no Egypto

CAIRO, 2 (H.) — Inaugurou-se esta manhã o novo aerodromo de Almaza, onde acabam de pousar cinco aviões britannicos que constituirão o nucleo das forças aereas do Egypto.

Durante o acto, que foi presidido pelo rei Fuad e a que assistiu consideravel multidão, formaram varias unidades da guarnição.

Questão das horas de trabalho nas minas britannicas

LONDRES, 2 (UTB) — A conferencia dos delegados dos operarios em minas resolveu, por uma maioria que representa 300 mil votos, autorizar a sua junta executiva a negociar com o governo sobre os meios a empregar para que não haja modificações sensiveis na industria minifera, quando vier a expirar o prazo de duração do actual convenio sobre horas de trabalho e salarios, no fim do anno.

La Cierva viajando em autogiro pela Allemanha

BERLIM, 2 (H.) — O aviador hespanhol Don Juan de la Cierva chegou a esta capital procedente de Hanovre. O piloto hespanhol viajou num avião autogiro construido em Bremen e declarou estar muito satisfeito com o resultado das primeiras experiencias.

Questão do transito internacional

ABRIRAM-SE OS TRABALHOS DO COMITE' DA S. D. N. QUE ESTUDARA' O ASSUMPTO

GENEBRA, 4 (H.) —Abriram-se os trabalhos do comité technico da Sociedade das Nações encarregado do estudo das questões relativas ao transito internacional.

Foi iniciada a discussão do problema referente ao estabelecimento dos passaportes e dos vistos nos documentos de identidade dos emigrantes.

A acção intentada contra a Warner Brothers Co.

WILMINGTON, (Delaware) 2 — (U. T. B.) — O sr. Harry Koplar desta cidade intentou uma acção contra a Warner Brothers Company, a conhecida fabrica de films vendida pelos seus fundadores a alguns annos sob pretexto de que os actuaes directores são os culpados, por sua negligencia da baixa dos titulos da mesma empresa. O sr. Koplar é proprietario de 5.000 acções, não se julgando, nos meios forenses que o mesmo tenha nenhum successo com a sua acção reinvindicadora.

Continuam os conflictos entre hindús e mussulmanos em Bombaim

BOMBAIM, 2 (H.) — Verificaram-se esta manhã novos e sérios incidentes provocados pelas dissenções entre hindu's e mussulmanos. Um joalheiro hindu' foi assassinado, em condições particularmente atrozes, dentro do seu proprio estabelecimento. A' ultima hora os proceres hindu's resolveram boycottar o commercio musulmano.

Factos Policiaes

Brigou com o noivo e tentou suicidar-se

A joven Arlette Joaquina Rocha, brasileira, de 16 annos, residente á rua Maria Motta n. 8, hontem á noite, após ter brigado com o seu noivo, procurou pôr fim á existencia, ingerindo um pouco de lysol.

Soccorrida pela Assistencia foi posta fóra de perigo.

Aggredido a socos

O operario Waldemiro Santos, de 40 annos, brasileiro, domiciliado á rua Sapopemba n. 73, hontem á noite, quando se encontrava em um botequim sito á mesma rua, 93, teve com um individuo ligeira altercação, que terminou por elle ser aggredido a sôcos, ficando ferido no labio superior.

A Assistencia medicou-o e a policia do 23º districto registou o facto.

Com um tiro no abdomen

MORREU UMA PRAÇA DO EXERCITO

Hontem á noite, na estação do Realengo occorreu um caso doloroso. O soldado do Exercito, José Francisco de Oliveira, brasileiro, de 23 annos de idade, praça n. 354, da 1ª Companhia de Estabelecimento, quando na fazenda do Gamboatá, examinava uma pistola, a arma disparou, indo o projectil attingil-o na região abdominal.

Os seus collegas José Machado e José Rosa, que se achavam proximo ao local trataram de soccorrel-o. Uma ambulancia foi até o local do accidente, mais ao chegar lá, nada mais poude o medico fazer, visto já ter o desventurado soldado fallecido.

Avisado do facto o commissario Carlos Machado, dirigiu-se ao local do desastre e tomou todas as providencias que o caso requeria. Na delegacia do 23º districto foi aberto inquerito, tendo sido ouvidos pelo delegado Oladio os soldados José Rosa e José Machado.

O corpo de Francisco foi recolhido ao necroterio da Policia.

Acção de indemnização contra o ex-kaiser Guilherme

POR CAUSA DA MORTE DE UMA CRIANÇA DURANTE A GRANDE GUERRA

PERONNE, 2 (A. B.) — O sr. M. Linden impetrou uma queixa contra o ex-kaiser, Guilherme II, seguida de indemnização, no valor de 800 libras, pelo Tribunal desta provincia. O sr. Linden allega que o ex-kaiser é responsavel pela morte de sua filha durante a grande guerra.

A familia do sr. Linden habitava, por occasião da conflagração européa, uma aldeia franceza, nos arredores de Amiens, quando os allemães chegaram a occupar aquella região. Tendo os francezes então bombardeado a cidade para expulsar os atacantes, aconteceu que a filha do sr. Linden, que tinha apenas 9 annos, foi morta pela metralha.

Ha tempos, o sr. Linden reclamara do governo francez uma indemnização pela morte da menina, nada, porém, conseguindo, visto como o governo não tinha estabelecido pensões para os paes das victimas menores de 12 annos. Nestas circumstancias, o sr. Linden, em ultimo recurso, accusa o ex-kaiser como sendo o supremo responsavel por tudo quando succedeu durante a grande guerra.

Em favor dos productos norte-americanos

MODIFICAÇÕES NAS TARIFAS BRITANNICAS

PARIS, 2 (U. T. B.) — Foi hontem assignado entre o primeiro ministro Tardieu e o sr. Walter Edge, embaixador dos Estados Unidos, um accordo pelo qual são modificadas, em favor de productos norte-americanos, as tarifas aduaneiras ultimamente augmentadas.

O novo accordo vem favorecer a importação na França de apparelhos de radio, valvulas de radio, fructas e conservas, artigos de couro, artigos de borracha, calçado, machinas eleitoraes e outros artigos e productos de procedencia dos Estados Unidos.

RADIO JORNAL

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Programma de hoje:

Das 10 ás 11 horas — Radio Jornal n. 3 (noticias dos matutinos). Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados e notas de interesse geral. Das 17 ás 17.10 minutos — Radio jornal n. 3 (noticias dos verpertinos). Das 19 ás 20 horas — Programma especial Parlophon de Mestre & Blatgé. Das 20 ás 21 horas — Programma de musicas populares com o concurso da pianista Vera de Oliveira e do Duo de guitarra e violão de Xavier Pinheiro e Carlos Campos. Das 21 ás 21.30 minutos — Leitura do Boletim do Departamento Official de Publicidade. Das 21.30 minutos em deante — Concerto vocal e instrumental com o concurso do tenor Sylvio Ferari, do prof. Jayme Figueiras, do prof. Leon Mallamud, do prof. Pedro Vieira, do prof. Arnold Gluckmann e da orchestra do Radio Club do Brasil. O programma ficou organizado da seguinte fórma:

1ª parte — 1 — Abertura — Guilherme Tell — De Rossine — pela orchestra do Radio Club. 2 — Solo de harmonium pelo prof. Jayme Filgueiras. 3 — Canto, pelo tenor Sylvio Ferrari. 4 — Lizst — Sonho de amor — pela orchestra do Radio Club do Brasil. 5 — Solo de clarineta pelo prof. Leon Mallamud. 6 — Canto, pelo tenor Sylvio Ferrari. 7 — Millet — Berceuse slava — pela orchestra do Radio Club.

2ª parte — 1 — Geuned — Fantasia da opera Fausto e Margarida — pela orchestra do Radio Club do Brasil. 2 — Solo de flauta pelo prof. Pedro Vieira. 3 — Canto, pelo tenor Sylvio Ferrari. 4 — Rimisky — Korsakow — La fiancé du Czar — pela orchestra do Radio Club do Brasil. 5 — Solo de piano pelo prof. Arnold Glackamann. 6 — Canto, pelo tenor Sylvio Ferrari. 7 — Rubistein — Suite Persa — pela orchestra do Radio Club do Brasil.

Uma palestra sobre o sello de educação e saude publica — Occupará hoje de 21 ás 21.15 o microphone do Radio Club do Brasil o dr. Thomé Guimarães, presidente da Academia Fluminense de Letras que fará uma palestra sobre o sello de educação e saude publica.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8 horas e 30 minutos — Hora certa — Jornal da manhã — Noticias e commentarios. Ephemerides brasileiras do barão do Rio Branco. 12 horas — Hora certa — Jornal de meio dia — Supplemento musical até 13 horas. 17 horas — Hora certa — Jornal da tarde — Quarto de hora infantil por Tia Beatriz. Supplemento musical. 18 horas — Previsão do tempo — Transmissão de discos variados. 19 horas — Hora certa — Jornal da noite. — Supplemento musical. 19 horas e 30 minutos — Programma "Odol". 20 horas — Programma "Beija-flor". 20 horas e 30 minutos — Programma especial de discos da casa "A Melodia", rua Gonçalves Dias 40. 21 horas — Quarto de hora de sciencia popular por Paulo Roquette Pinto. 21 horas e 15 minutos — Notas de sciencia, arte e literatura. Concerto do studio da Radio Sociedade com o concurso da professora Heloisa Bloem Mastrangioli, Romeu Chipzmann, Mario de Azevedo e orchestra da Radio Sociedade do Rio de Janeiro.

PROGRAMMA

I — Mozart — Don Juan — Ouverture — Orchestra. II — Canto pela professora Heloisa Bloem Mastrangioli. III — Grieg — Peer Gynt — Suite n. 2 — Orchestra. IV — Canto pela professora Heloisa Bloem Mastrangioli. V — Tremisot — La Montagne — Orchestra.

INTERVALLO

Palestra pela dra. Maria Luiza Doria Bittencourt, em prol da Sociedade de Assistencia aos Lazaros, VI — Albeniz — Cordobe — Orchestra. VII — Canto pela professora Heloisa Bloem Mastrangioli. VIII — Mongin — Dans la Brousse — Orchestra. IX — Canto pela professora Heloisa Bloem Mastrangioli. X — Saint-Saens — Henry VIII — Fantasia — Orchestra. XI — Fr. Manoel — Hymno Nacional — Orchestra.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Das 14 ás 15 horas — Discos variados. Das 18 ás 18.30 — Discos "Odeon" da Casa Edison. Das 18.30 ás 19 horas — Discos seleccionados. Das 19.45 ás 20 horas — Radio-Jornal dos "Diarios Associados". A's 20 horas — Interessante conferencia humoristica, sobre assumpto do momento actual, pelo conhecido escriptor Henrique Pongetti. A seguir — Discos da casa Ligneul Santos & Cia. Das 20.30 ás 20.45 — Discos da Joalheria Baptista. Das 20.45 ás 21 horas — Discos da Casa do Disco. Das 21 horas em deante — Transmissão, do studio, do "monumental programma", organizado pelo compositor sr. Plinio de Britto, com o concurso do "Sextetto monumental", sob a direcção do maestro James Harrisson, tendo, além disso, o concurso das senhoras Lucy Costa e Dora Santos; senhores Mario Bravo, Fernando de Castro Barbosa e J. Rondon. Neste programma, serão lançadas as bases para um grande concurso que a Loteria da Bahia offerece aos ouvintes da Radio Educadora do Brasil, por intermedio do "Monumental Programma", para a grande loteria de S. João.

Séde social: Rua Senador Dantas, 52.

Factos Policiaes

Presos em flagrante quando furtavam em um consultorio medico

UM DOS LARAPIOS COSTUMA USAR NOMES DE PESSOAS ILLUSTRES

A's primeiras horas da madrugada de hontem, um empregado do edificio n. 173 da Avenida Rio Branco, notando que qualquer coisa de anormal occorria no sexto pavimento do predio, chamou os guardas-civis ns. 919, 978 e 112, de serviço nas promidades.

Verificando precavidamente o que acontecia, descobriram aquelles vigilantes que dois homens tentavam arrombar a porta do consultorio do dr. Alfredo Herculano, localizado no referido pavimento.

O larapio que usa nomes illustres

Deixando que terminassem o arrombamento, os guardas deram-lhes voz de prisão, já no interior do consultorio e os larapios offereceram resistencia, sendo que um saccou mesmo do revolver, tentando alvejal-os.

Dominados a custo, foram conduzidos á delegacia do quinto districto policial, onde foram autuados em flagrante.

Um delles disse chamar-se Pedro Ferreira, ser brasileiro, foguista, de 29 annos, solteiro e morador á rua Rosa Sayão numero 30 e o outro, que é solteiro, brasileiro, de 27 annos, disse que seu nome era Antonio Carlos.

Este ultimo foi reconhecido como sendo o mesmo que ha tempos, preso por crime de furto, naquelle districto, disse chamar-se Mauricio Cardoso e de outra feita, detido no 12.º, deu o nome de Oswaldo Cruz.

Ambos foram removidos para a Casa de Detenção.

Promoveram desordem num botequim

INQUERITO NA DELEGACIA DO 23.º DISTRICTO

A's primeiras horas da manhã de hontem, appareceram no botequim existente á rua Carvalho de Souza, numero 231, da firma Affonso Dias Martins & Cia., tres individuos visivelmente alcoolizados, que se faziam acompanhar por tres senhoras.

Solicitaram, então, ao negociante, que lhes servisse "vigg".

Devido ao estado que todos demonstravam, o sr. Affonso achou de bom alvitre não fornecer a bebida pedida, o que determinou ser elle aggredido pelos recem-chegados e ter o seu estabelecimento depredado.

Puzeram-se depois em fuga os turbulentos, tendo sido o facto levado ao conhecimento das autoridades policiaes do 23.º districto.

A respeito, foi instaurado inquerito.

Armou uma cilada para o credor

O QUE APUROU A 4ª AUXILIAR

Ha tempos o mecanico Otto Romão, domiciliado á rua do Rosario n. 3, 2º andar, vendeu a Jayme Salles Pupo, um motor de 20 H. P., marca A. E. G., para lancha, por 8 contos de réis. Na occasião em que collocou o motor na embarcação recebeu o mecanico a importancia de réis 4:500$000 do comprador, ficando este de dar o restante do preço tratado, logo que a lancha regressasse de uma viagem de experiencia que ia fazer a Magé.

Durante a viagem o motor deu optimos resultados de funccionamento. Não obstante isso, o mecanico não conseguiu receber os tres contos e quinhentos, apesar de ter por varias vezes procurado o sr. Pupo.

No dia 28 do mez passado, encontrava-se, Romão em sua casa, quando foi procurado por Pupo, que deu a entender que lhe desejava pagar. Acompanhado de Pupo, Romão dirigiu-se á rua do Rosario, esquina da rua do Mercado. Quando chegaram nesse local, Romão viu-se agarrado por dois individuos que estavam armados, tendo Pupo lhe declarado nesse momento que assignasse um recibo dando-lhe quitação do negocio que antes haviam feito.

Romão deante da ameaça assignou o recibo. Pupo e os seus companheiros, em seguida trataram de fugir tomando um automovel.

Mais tarde, o mecanico foi á policia e apresentou queixa á 4ª auxiliar. Foi instaurado inquerito, tendo o delegado Canavarro tomado o depoimento de varias testemunhas, que confirmaram a queixa apresentada por Romão.

Apurou a autoridade que os dois individuos que tomaram parte no assalto, são empregados de Pupo.

O inquerito vae ser encerrado, devendo os autos serem remettidos ao juizo competente.

Foi preso, em Nictheroy, "Orelha de Páo"

Tendo sido pronunciado pelo dr. Affonso Rozendo, juiz criminal de Nictheroy, como incurso nas penas do art. 304 do Codigo Penal, por ter aggredido, a páo, ha tempos, ao commandante Antonio Bahia, fiscal geral da Ilha do Macanguê, foi preso e recolhido á Casa de Detenção dessa cidade, o individuo Antonio de Araujo, mais conhecido pelo vulgo de "Orelha de Páo", o qual vae ser julgado na proxima sessão do Tribunal do Jury.

Victima do dever, teve morte horrorosa, sob os escombros da obra que examinava

O DESASTRE DA TARDE DE HONTEM NA PRAIA DE S. CHRISTOVÃO

Nas obras de prolongamento do Cáes do Porto, á praia de São Christovão, defronte ao Arsenal de Guerra, onde estava em construcção um armazem destinado á guarda de productos chimicos procedentes da Fabrica de Polvora de Piquete, verificou-se na tarde de hontem o desabamento da cobertura, occorrendo em consequencia do desastre a morte em circumstancias dolorosas, do engenheiro Emilio Meinl, de nacionalidade allemã, de 27 annos de idade, domiciliado á rua Barão de Jaguaribe n. 326.

As autoridades policiaes do decimo districto, comparecendo ao local do sinistro, fizeram remover o corpo do engenheiro para o necroterio do Instituto Medico Legal, e abriram inquerito para apuração cabal do facto.

Em consequencia do desabamento, ficou ferido ligeiramente no tornozello do pé direito o operario Eduardo Delphim, morador na Penha, á rua da Granja, 23, que depois de medicado pela Assistencia retirou-se para a sua residencia.

O engenheiro Emilio Meindl era empregado da firma Deck & Cia., que estava encarregada da construcção da obra sinistrada, e na occasião em que soffreu o desastre mortal, procedia a uma verificação da resistencia do material empregado naquelle trabalho, sacrificando-se ao cumprimento do seu dever, por isso que, segundo se dizia no local, alguns operarios haviam-n'o prevenido do risco imminente a que se expunha, realizando o exame daquella parte da construcção que veiu a ruir.

Tres estellionatarios ás voltas com a policia

João Faria, João Martins ou Petrus Diniz Martins e Joaquim Cruz e Silva, estão sendo processados pela 4ª delegacia auxiliar pelo facto seguinte:

Esses tres individuos, usando de meios criminosos, conseguiram se apoderar de cerca de 20 contos de joias, pertencentes a Augusto Pinto de Paiva, que se achavam depositadas na Caixa Economica, e fizeram com que fossem penhorados dois terrenos de sua propriedade.

Augusto quando descobriu que havia sido victima de uma chantage, procurou a policia e apresentou queixa ao delegado dr. Canavarro Pereira, que instaurou inquerito e mandou intimar os accusados a prestarem declarações. No decorrer das investigações veiu a autoridade a apurar a responsabilidade criminal de João Faria, João Martins e Joaquim Cruz Silva, estando os tres incursos no artigo n. 338 do Codigo Penal.

Os autos do processo vão ser enviados ao Juizo competente.

Furtou dois pneumaticos

"MAL ACABADO", FOI O AUTOR DESSE "TRABALHO"

O larapio Manoel Sá, que attende pelo vulgo de "Mal Acabado", ha tempos furtou da firma R. H. Smith & Cia. Limitada, dois pneumaticos marca "Tink", rodagem 36 x 8, e vendeu-os a Antonio Pinto, pela importancia de 1:100$000.

Pinto, por sua vez vendeu os pneus a David Pinto, pela importancia de 1:500$000.

A firma lesada logo que descobriu que havia sido roubada apresentou queixa na 4ª delegacia auxiliar. Um investigador da Secção de Roubos e Furtos, foi encarregado de descobrir o autor do roubo.

Após varias diligencias prendeu "Mal Acabado", que confessou o roubo que commettera e apontou o seu comprador. A mercadoria foi apprehendida e o larapio está sendo processado.

Colhido por auto

Quando tentava atravessar a rodovia Rio-Petropolis foi colhido por um automovel, o menor Lydio dos Santos, morador na estação de Merity, á rua da Bica s|n. A victima foi medicada no Posto de Assistencia do Meyer.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFÉ

Rua Visconde de Inhaúma 76 — Tel. 3-3512 — Endereço telegr.: MINASCAF — Rio de Janeiro

EXPEDIENTE

CONGRESSO DE LAVRADORES

Estando convocado para o dia 5 de junho, proximo, o Congresso de Lavradores, em Bello Horizonte, avisa-se que sua primeira sessão se realizará naquelle dia, ás 15 horas, no edificio da Camara dos Deputados.

Furtava dynamite para pescar

O empregado municipal Adriano Jorge Rocha, está sendo processado pelas autoridades da 4ª delegacia auxiliar, por ter retirado por mais de uma vez, grande quantidade de dynamite.

Em cartorio, Adriano declarou que retirára a dynamite para applical-a em pescarias com amigos seus de um club de Regatas.

O inquerito prosegue.

Machucou-se ao saltar de um bonde da Cantareira

Quando pretendia saltar de um bonde da Cantareira, o motorneiro Elisio da Silva, de 38 annos, solteiro e morador no Largo do Barradas sem numero, foi victima de um accidente, soffrendo ferida contusa da perna esquerda, pelo que foi medicado no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy.

Queimou-se com agua fervente, em Nictheroy

Victima de um accidente em sua residencia, em virtude do qual soffreu queimaduras de 1º e 2º gráos, nos braços e no thorax, produzidas por agua fervente, foi medicada, hontem, pela manhã, em Nictheroy, no Serviço de Prompto Soccorro a menina de nome Edith, de 4 annos de idade, filha de José M. Martins, residente á rua Silva Jardim, n. 204.

Aggredido a sabre por um policial

Apresentando ferimentos no braço esquerdo, foi soccorrido, hontem, de madrugada, no Posto Central da Assistencia Municipal, o empregado no commercio, Lourival da Silva Santos, de 39 annos, solteiro, residente á rua Laura de Araujo, 191.

Ao que declarou, fôra elle aggredido a sabre, na rua Visconde de Itau'na, por uma praça da Policia Militar.

A respeito, a policia instaurou inquerito.

Teve exito o plano dos "vigaristas"

ADQUIRIU POR 240$000 UM BILHETE "BRANCO"

O plano posto em pratica, hontem, por dois vigaristas, muito embora não fosse inédito, teve o exito por elles desejado.

E' que, ao sair de casa, á rua Paulo de Frontin n. 60, o sr. Rodolpho Kaud, de nacionalidade allemã, foi abordado por dois individuos, que, depois de lhe terem contado uma historia muito longa, propuzeram-lhe a venda de um bilhete, da Loteria da Parahyba, premiado com 3:000$000.

O exito foi completo, pois o sr. Rodolpho adquiriu o bilhete por 240$000.

Só mais tarde, ao procurar receber a importancia relativa ao "premio", verificou aquelle senhor ter sido victima de dois perigosos "vigaristas".

O bilhete estava branco, de modo que o sr. Rodolpho queixou-se á policia do 1º districto.

VIDA SUBURBANA

INFORMAÇÕES DOS BAIRROS. — O MOVIMENTO SPORTIVO. — FESTAS E REUNIÕES

BIBLIOTHECA POPULAR DE "O JORNAL"

Livros recebidos

Foram offerecidos á Bibliotheca Popular d'O JORNAL, por um cavalheiro que excusou-se de dar o seu nome, os seguintes volumes:

"O Descobrimento do Brasil" — Companhia Nacional Editora — Lisboa 1900.

"Uma escaramuça conservadora em 1883" — Artigos de Swift — Typ. Nacional, Rio de Janeiro, 1884.

"Sangue Latino" — Fran Pacheco, Typ. Renascença — Lisboa, 1897.

"Pelo Divorcio" — Pardal Mallot. Ed. Fouchon & Cia, — Rio de Janeiro, 1894.

"Velho Thema — Antonio Zilo. E. Bevilacqua & Cia. — Rio de Janeiro, 1906.

"Os successos de 14 de Novembro de 1904" — O major Gomes de Castro no Plenario Militar. Jornal do Commercio, 1905 — Inglez de Souza e Heitor Peixoto.

"Thamar" — Poema biblico de Ignacio Raposo — Revista dos Tribunaes — Rio de Janeiro, 1914.

"Constituição da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Fasciculo.

"Apostolicamente" — Sylvio Julio, Casa de Cervantes — Rio de Janeiro, 1926.

"Factores Historicos" — Sylvio Julio — Typ. Commercial — Fortaleza — Ceará — 1920.

A Funda do David" — Conselheiro X. X. — Leite Ribeiro, 1924.

"A Ilha dos Navios Perdidos" — Empresa Rocher — S. Paulo — Grittenden Marriot — 1930.

Relatorio da Administração da Sociedade Beneficente Auxiliadora das Artes Mecanicas Liberaes, apresentado a assembléa de 30 de Janeiro de 1930.

"Poesias Escolhidas" — Fasciculos 1, 2 e 3. — Edição especial para os concurrentes no IV Concurso Predial, de 1931 — Jornal do Brasil.

"Cinco minutos" — José de Alencar — Mesma edição.

"A Viuvinha", mesma edição. — José de Alencar.

"Memorias da rua do Ouvidor, — Joaquim Manoel de Macedo — mesma edição.

"O Fon-Fon" nº. 16 — 47 e 52.

"Leitura para Todos" — Nº. 135 Anno XII — 1930.

ANCHIETA

REPARAÇÃO URGENTE

O dr. Pedro Ernesto que já se dignou de ir á Ricardo de Albuquerque dar funcção a um club da localidade, ainda não teve o ensejo de visitar Anchieta para verificar as suas necessidades, e no emtanto a pittoresca localidade está bem precisada de uma visita de s. ex., pois, só assim poderá adquirir alguns melhoramentos que tanta falta lhe fazem.

A actual interventoria creou ha pouco a 29ª circumscripção fiscal, a de Anchieta, e é raro o dia em que a mesma não lhe proporciona bôa renda, comparada com a de outros suburbios mais desenvolvidos. Qual a razão, pois, que se não concebe melhoria á Anchieta?

Urge, portanto, que o injusto esquecimento a que fôra votado aquelle suburbio, tenha um breve termo.

Movimento sportivo dos clubs suburbanos

Campeonato da 2ª Divisão

Os jogos iniciaes

Tiveram inicio, domingo, os jogos do Campeonato da 2ª Divisão, verificando-se nelles os resultados seguintes:

SERIE "DR. FAUSTINO ESPOSEL"

Confiança A. C. x S. C. Cocotá

No campo da rua General Silva Telles, realizou-se domingo, perante uma regular e enthusiasta assistencia, onde sobresaia o bello sexo, o importante encontro inicial do Campeonato da 2ª Divisão entre o sympathico gremio verde-negro e o poderoso S. C. Cocotá, campeão do Torneio Initium. A pugna foi grandiosa, não só pelo lado disciplinar, como tambem pelo valor technico dos dois fortes adversarios, que se equivalem em força e conhecimento dos segredos do "association". A estréa do S. C. Cocotá foi auspiciosa, pois, apresentou um quadro treinadissimo e cheio de enthusiasmo, que logrou vencer o Confiança A. C. no ultimo minuto de jogo, justificando, assim, o renome alcançado nos campos cariocas com as suas consecutivas victorias na ilha do Governador sobre conjuntos constituidos por elementos militantes nas equipes principaes dos grandes clubs desta capital. A contagem de 5 x 4 revela quão renhida fôra a peleja e quão equilibrada a acção dos contendores.

Os quadros se apresentaram com a constituição seguinte:

Confiança A. C. — Hernani; Altair e Dodoca; Cesar, Rubens I e Nascimento; Rubens II, Gaguinho, Flarentino (Tupy) e Juca depois), Gualter e Bahiano.

S. C. Cocotá — João Mello; Oscar e Aldemar; Proença, Reitor e Aurelio; Paranhos, Hyppolito, Walter, Rufino e Etelvino.

Arbitrou o encontro o sr. Agapito Velloso Rodrigues, do C. A. Central, cuja actuação foi criteriosa, não obstante algumas falhas apresentadas.

A partida terminou favoravel ao Cocotá pela contagem de 5 x 4, sendo o ponto da victoria conquistado no ultimo minuto do jogo, devido a um descuido dos zagueiros do Confiança que se atrapalharam mutuamente, quando pretendiam defender o seu reducto, do que se valeu Rufino, para obter, de cabeça, o ultimo ponto dos seus, garantidor do triumpho do seu bando.

Foram autores dos pontos: Heitor 1 (de penalty), Paranhos 2, Walter 1 e Rufino 1, os do vencedor; Gaguinho 2, Florentino 1 e Gualter 1, os do Confiança.

A partida secundaria, arbitrada pelo sr. Milton Schubert, transcorreu francamente favoravel ao Confiança, que venceu pela contagem de 6 x 0. Fizeram os pontos: Etchatz 2, Leite 2, Homero 1 e Badú 1.

O quadro vencedor foi o seguinte: Jaguaré; Gradim e Naya; Miudo, Buccos e Alipio; Gentil (depois Badú), Etchatz, Homero, Leite e Rosalino.

Portugueza x Engenho de Dentro

Primeiros quadros — Engenho de Dentro — 5 x 3.

Segundos quadros — Empate — 2 x 2.

Del Castillo x Brasil Suburbano

Primeiros quadros — Del Castillo — 1 x 0.

Segundos quadros — Empate — 2 x 2.

Jequiá x Edison

Primeiros quadros — Jequiá — 4 x 1.

Segundos quadros — Jequiá — 4 x 2.

Mackenzie x Central

Primeiros quadros — Mackenzie — 3 x 2.

Segundos quadros — Empate — 2 x 2.

Penha x Municipal

Primeiros quadros — Penha — 3 x 2.

Segundos quadros — Empate — 1 x 1.

Cordovil x União

Primeiros quadros — Cordovil — 2 x1.

Primeiros quadros — Cordovil — 2x 1.

egundos quadros — Cordovil — 2 x 0.

Bandeirantes x Fidalgo

Primeiros quadros — Bandeirantes — 2 x 0.

Segundos quadros — Fidalgo — 6 x 1.

River x Modesto

Primeiros quadros — Empate — 3 x 3.

Segundos quadros — River — 4 x 1.

America Suburbano x Vasco da Gama

Primeiros quadros — Vasco da Gama — 3 x 0.

Segundos quadros — Empate — 3 x 3.

Anchieta x Mavilis

Primeiros quadros — Empate — 3 x 3.

Segundos quadros — Anchieta — 3 x 2.

Argentino x Everest

Primeiros quadros — Everest — 1 x 0.

O FESTIVAL PRO' SYLVIO VASQUES

Conforme estava annunciado, realizou-se, ante-hontem, no campo do Jornal do Commercio F. C., á Avenida Francisco Bicalho, o festival nocturno em beneficio do nosso collega Sylvio Vasques, que se acha enfermo, em Miguel Pereira.

Apesar do máo tempo reinante, numerosa assistencia accorreu ao local da festa que, organizada com carinho, transcorreu animada e conseguiu alcançar o exito esperado.

Todas as provas foram realizadas com enthusiasmo e technica apreciavel, proporcionando á assistencia momentos de grande emoção.

As installações electricas, inauguradas pelo club da Avenida Rio Branco, satisfazem ás necessidades.

As provas realizadas alcançaram os resultados seguintes:

1ª prova — **S. C. Modelo x Lina de Vasconcellos F. C.** — Juiz, Carlos Filho, do S. C. Bôa Vista.

Apesar da grande resistencia opposta pelo S. C. Modelo, a partida terminou num empate de 2 x 2.

2ª prova — **Triangulo Azul F. C. x Vasquinho F. C.** — Os quadros foram os seguintes:

Triangulo Azul — João; Joãosinho e Padilha; Rubens, Agostinho e Bexiga; Fernandes, Manoel, Bento, Frederico e Jair.

Vasquinho — Claudio; Pedro e Alvaro; Waldemar, Ataliba e China; Maneco, Russo, Nené, Oswaldo e Edilazio.

Foi juiz do encontro o sr. João Alves Pereira, do Magno F. C.

3ª prova — **Jornal do Commercio F. C. x Magno F. C.** — As equipes apresentaram a organização seguinte:

Jornal do Commercio F. C. — Jajá; Antonio e Figueiredo; Noé, Baptista e Jorge; Bahia, Braz II, Edgard, Carreiro e Tainha.

Magno F. C. — Djalma; Waldemar e Canhoto; Moysés, Doca e Gerobá; Pedro, Lindo, Valença, Camillo e Findriga.

No 2º tempo de jogo, Camillo e Pedro foram substituidos por Camisa e Galhardo, respectivamente.

Arbitrou o encontro o grande arbitro sr. Virgilio Fredrigh.

A pugna transcorreu movimentada, embora a technica empregada não fosse das melhores. Triumphou merecidamente o Magno F. C. por 3 x 1, tendo feito os pontos: Pedro, Camisa e Findinga, os do vencedor, e Tainha, o do vencido.

O Modelo A. C., tendo passado maior numero de tombolas, obteve a Taça "João Peixoto".

NOS JOGOS DE FOOTBALL DO CAMPEONATO DA CIDADE, O FLUMINENSE ABATEU O S. CHRISTOVÃO E O VASCO E BRASIL EMPATARAM. — CONDUZIDO PELO JOCKEY E. GONÇALVES, "BURY" TRIUMPHOU NA MAIOR PROVA DA REUNIÃO INAUGURAL DO JOCKEY-CLUB BRASILEIRO

O JORNAL NOS SPORTS

O Fluminense derrotou o São Christovão, no jogo de hontem por 3 x 1

Ernesto, Alfredo, Coelho Netto e Cicero os autores dos quatro goals da tarde

Na praça de sports da rua Figueira de Mello bateram-se na tarde de hontem, em jogo do campeonato da cidade, antecipado do dia 19 do corrente, o São Christovão A. C. e o Fluminense F. C. O campo do valoroso campeão de 1926 ficou repleto de uma assistencia enthusiasta que acompanhou com interesse todas as phases do match.

O Fluminense, apontado como favorito, foi de facto o vencedor do embate pela contagem de 3 goals contra 1, victoria bem merecida aliás, pois o club das tres cores embora sem dominio sobre o seu adversario, que lutou denodadamente, andou mais controlado e soube melhor aproveitar as occasiões.

No "time" inicial foram registados 3 gols sendo dois dos tricolores e um dos locaes. No ultimo periodo o Fluminense obteve mais um ponto que consolidou o triumpho.

A partida foi do primeiro ao ultimo minuto interessante, movimentada, cheia de phases que a assistencia gosta de applaudir. Não houve nenhum momento de desanimo. Os players de um e outro club desenvolveram o maximo de actividade.

—

A defesa tricolor resistiu valentemente ás investidas sem conta da linha de frente sanchristovense e apenas uma vez caiu a cidadella de Velloso, em virtude de penalty que o grande arqueiro quasi segurou.

Alguns formidaveis pelotaços de Vicente, o veterano center do club do commendador Moraes, foram magistralmente defendidos pelo keeper tricolor que arrancou uma pelota dos pés de Virgolino.

Os backs estiveram firmes. Edelberto começou falhando e até chegou a shootar uma bola para o proprio goal, mas rehabilitou-se em meio do primeiro tempo jogando muito na segunda phase. Albino jogou bem, sempre firme nas rebatidas. A linha media produziu bastante, não havendo entre os tres, nomes a destacar. Na vanguarda Alfredo produziu optimo trabalho e todos os companheiros estiveram á altura, inclusive Pinto que sendo embora o mais fraco, produziu alguns bons centros.

—

O São Christovão A. C. que abriu o score, fez uma bôa exhibição e não fôra a infelicidade de ter o center-half Jucá soffrido uma contusão, de certo o Fluminense teria tido um trabalho bem mais estafante.

Joãozinho no goal fez defesas admiraveis. Zé Luiz e Ernesto portaram-se a contento na zaga e Agricola foi dos melhores jogadores em campo.

Jucá e Armando produziram muito. Aquelle entretanto, contundido, ficou em campo sem possibilidade de movimentar-se, falhando então. Belleza que o substituiu no segundo tempo não está á altura do posto.

Na vanguarda sanchristovense appareceram Lopes, Arthur e Ito, bem como Vicente pela potencia dos seus tiros.

O ponteiro esquerdo e center-forward do primeiro tempo foram absolutamente falhos.

O JUIZ

Dirigiu a partida o sr. Loris V. Cordovil do gremio da faixa rubra cuja actuação foi boa.

OS GOALS

Coube ao gremio da rua Figueira de Mello iniciar a contagem. Numa avançada dos locaes, pela esquerda, Carreiro com a bola teve a embargar-lhe a avançada o back Edelberto, que o segurou. O juiz marcou o penalty que Ernesto bateu transformando no

goal do S. Christovão

Não desanimaram os visitantes e Alfredo poz em perigo a cidadella de Joãosinho. Revezam-se os ataques agindo melhor o Fluminense. Ivan concedeu um corner e batido este Albino salvou mandando o couro a De Mori. O "escoteiro" avançou e entregou a Alfredo, que com shoot bem dirigido assignalou o

1º goal do Fluminense

Animados com o feito os tricolores continuaram lutando energicamente para desfazer o empate. E quasi no final do tempo, um tiro de Alfredo ricocheteou em Zé Luiz e foi aos pés de Coelho Netto o qual sem difficuldade obteve o

2º goal do Fluminense

A seguir findou o 1º tempo. Na segunda phase apenas um ponto mais foi registado. Coelho Netto conduziu a bola pelo centro e entregou a Alfredo e este passou a Cicero. O joven meia-direita passando pelos backs marcou com bonito tiro o

3º goal do Fluminense

Depois desse ponto apesar da actividade dos dois ataques, não mais foram registados goals.

OS TEAMS

FLUMINENSE — Velloso; Edelberto e Albino; Cabral, Demosthenes e Ivan; De Mori, Betinho (depois Cicero); Alfredo, Coelho Netto e Pinto.

S. CHRISTOVÃO — Joãosinho; Ernesto e Zé Luiz; Agricola, Jucá (Belleza no 2º tempo) e Armando; Lopes, Arthur, Virgolino (Vicente no 2º tempo), Ito e Carreiro.

SEGUNDOS QUADROS

Empate 1 x 1. O S. Chistovão por intermedio de Salvador fez um goal no 1º tempo. Na phase final, Amaury empatou. Os teams foram estes:

FLUMINENSE — Dalberto; Doolhe e Cassilandro; Cito, Helio e Aragão (depois Waldo); Romeu, Isnard, Amaury, Sampaio (depois Legey) e Gaucho.

S. CHRISTOVÃO — Ney; Mario e Gabão; Betinho, Dodô e Florentino; Reis, Antoniquinho, Sandoval, Salvador e Quintanilha.

Juiz — Antonio Affonso, do S. C. Brasil.

Vasco e Brasil empataram por 1 goal

Brasil e Vasco, o primeiro vencedor do Fluminense e empatador com o Bomsuccesso, no campeonato corrente e o segundo, vice-campeão do anno passado, tinham qualidades para offerecer uma boa partida aos que accorreram na tarde de hontem ao campo da praia Vermelha.

Não obstante, esse jogo que se realizou pela segunda vez, em virtude da annullação do encontro anterior, somente teve de elogiaveis algumas extraordinarias defesas do keeper Aymoré, e a actuação rigorosa mas imparcial do juiz Luiz Neves, que aliás não poude esquivar-se de reclamações improcedentes de elementos da turma local.

No mais nada houve digno de registro. Não appareceu a technica dos conjuntos de classe, nem o enthusiasmo que muitas vezes supre sua falta. No primeiro tempo então a bola andou dando nuns e noutros, como se o match fosse antes um treino de terceiros teams. E foi numa dessas furadas que Waldemar, surprehendendo Brilhante, marcou o primeiro tento brasileiro.

Mais tarde, Sant'Anna empatou.

Quasi ao soar o apito para descanso, o juiz marcou um penalty de Bianco. Houve protestos, mas a decisão foi mantida, dando aso a uma empolgante defesa do guarda-valas local, que saiu do gramado em charola.

Após a reversão, o Brasil apertou o jogo, mas nada obteve, graças ao trabalho seguro de Italia e Brilhante, que se portaram bem nesta phase.

O Vasco, por seu lado, tambem nada arranjou, porque seus deanteiros andaram infelicissimos, sem melhoria alguma nem com a substituição de Orlando por Paschoal, que não é media direita, nem com a de Gallego, que se contundiu, por Baduzinho, quasi ao findar o tempo.

—

Para essa prova, os quadros alinharam-se assim constituidos:

BRASIL — Aymoré; Bianco e Rodrigues; Adão, Modesto e Neves; Walter, Armando, Coelho (cap.), Waldemiro e Orlandino.

VASCO — Marques; Brilhante e Italia; Gringo, Tinoco e Molla, Bahianinho, Orlando, Gallego, Mattos e Sant'Anna.

America e Andarahy empataram de 2 x 2

No festival sportivo que hontem se realizou no campo da rua Barão de S. Francisco Filho, a prova principal que o America e Andarahy disputaram finalizou-se empatada por 2 goals.

Esse festival teve caracter beneficente e despertou relativo interesse, podendo aquella partida considerar-se um optimo ensaio para os dois antagonistas.

O Botafogo abateu o Flamengo por 6 x 1

Botafogo e Flamengo, em match amistoso, prepararam hontem suas equipes para os matches em que vão intervir no proximo domingo.

No encontro das turmas principaes, realizado no campo da rua General Severiano, venceram os botafoguenses por 6 x 1, e, no dos quadros secundarios, na rua Paysandú, verificou-se o empate de 1 x 1.

As grandes eliminatorias athleticas

A C. B. D. PROMOVERA' DOMINGO A COMPETIÇAO DOS 25 KILOMETROS

A Commissão Technica de Athletismo da Confederação escolheu o percurso abaixo para a prova dos 25 kilometros que será realizada domingo, 5 do corrente, ás 8 horas da manhã.

Saida — Avenida Pasteur, a 940 metros aquem do Hotel Leblon.

Trajecto — Avenidas Vieira Souto, Rainha Elizabeth e Atlantica, até o Forte do Leme, Ruas Gustavo Sampaio e Salvador Correia; Avenidas Wenceslá Braz e Pasteur; Praia de Botafogo, Avenidas Oswaldo Cruz, Beira Mar e Rio Branco, volta no mastro da Praça Mauá; Avenidas Rio Branco e Beira Mar (lado da mão), Ruas Paysandú e Pinheiro Machado.

Chegada — Estadio do Fluminense.

Juizes de saida e percurso — Cap. Orlando Eduardo da Silva, Rubens Esposel Pinto, dr. Lourenço José Pereira da Cunha, tenente Euzebio Queiroz, cap. Cyro Rezende.

Juiz de chegada — Flavio Pinto Duarte.

Medicos: Drs. Arauld Bretas, Ubirajara da Rocha e Alvaro Tavares de Souza.

Ponto de concentração — Estadio do Fluminense F. C., ás 7 horas.

O hockey interestadual

O COPACABANA, DESTA CAPITAL, FOI VENCIDO, EM S. PAULO, PELO YPIRANGA, POR 4x1

Perante enorme assistencia, teve logar hontem, em S. Paulo, o tão esperado encontro entre as equipes do Ypiranga, optimamente collocado no campeonato bandeirante, e o Copacabana H. C., desta capital.

O 1º half-time findou com o score de 2x1 favoravel aos do Ypiranga, no 2º meio tempo, os paulistas obtiveram mais 2 pontos, terminando o prelio com o score de 4x1 em favor dos paulistas.

Marcaram os pontos: pelos paupaulistas, Mesquita 3 e Abilio 1, sendo que o ponto carioca foi obtido no 1º meio tempo por intermedio do centro René.

O team do Capacabana H. C. foi constituido pelos seguintes elementos: Ponce, Macarroni e Mauro, Arlindo, René e Barros.

A delegação carioca acha-se hospedada no Hotel Terminus, onde tem sido muito obsequiada.

AS ELIMINATORIAS NACIONAES DE REMO PARA AS OLYMPIADAS DE LOS ANGELES

JA' SE ACHAM NO RIO OS REMADORES GAUCHOS

A delegação do remo gaúcho ás eliminatorias olympicas da C. B. D. a bordo do "Aratimbó", momentos antes do seu desembarque

A delegação de remadores da Liga Nautica Riograndense, que vem participar das eliminatorias da Confederação Brasileira de Desportos para a selecção de representação á Olympiadas de Los Angeles, já se acha nesta capital.

Conforme noticiamos, veio ella pelo vapor "Aratimbó", que chegou ante-hontem á bahia de Guanabara.

A delegação do remo gaucho veio assim constituida: chefe e timoneiro da guarnição de outrigger a quatro remadores: Vespasiano Santos; membros: Ricardo Santini, Mario Morganti, Fritz Richter, Antonio B. Léo, Adolpho Lamb e Carlos Weber, remadores; e Paulo Bichinho, patrão reserva.

Os rapazes sulinos que se acham todos bem dispostos hospedaram-se no Sublime Hotel, á praia do Flamengo.

Ouvido por um reporter dos "Diarios Associados", o sr. Vespasiano Santos, que é figura de relevo no rowing gaucho, disse o seguinte sobre o "seniors-four" que vem debaixo de sua chefia, competir nas proximas eliminatorias nacionaes, promovidas pela C. B. D.:

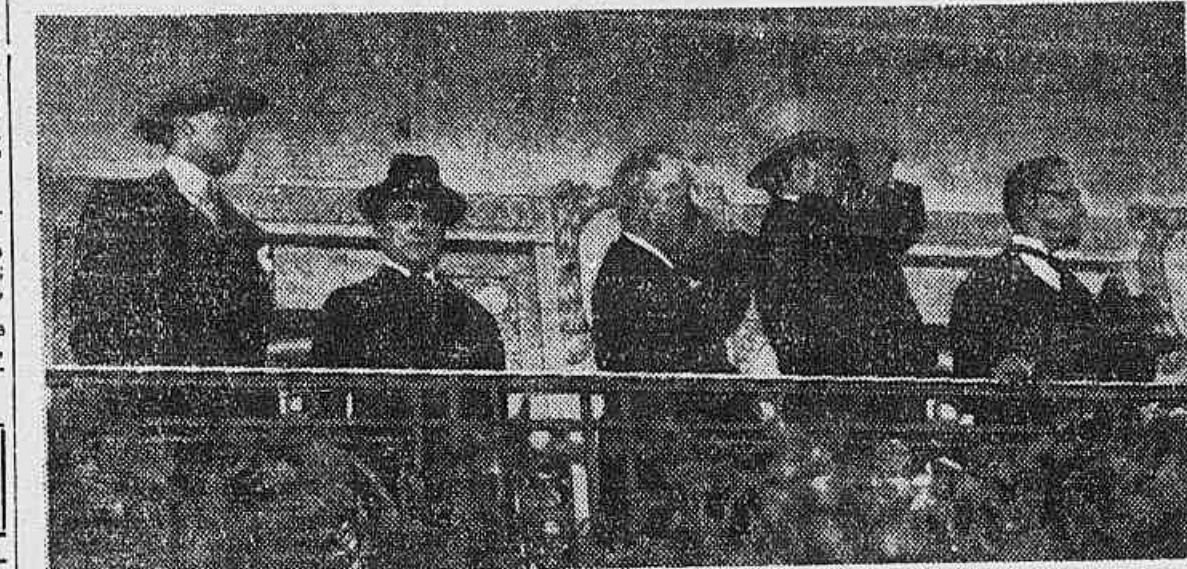
— A guarnição que vem competir está bem constituida, achando-se os rapazes com muitas esperanças de ir a Los Angeles. Sabemos que vamos enfrentar magnificas e treinadas guarnições, mas vamos confiantes para a luta. A bordo foi feito severo treinamento individual. Hoje iniciamos os nossos exercicios na lagoa Rodrigo de Freitas, onde espero se adaptarão depressa os remadores que dirijo, a despeito mesmo de ser em aguas differentes do Guahyba.

Como é sabido, os "rowers" gauchos pertencem ao Club de Regatas Almirante Tamandaré, de Porto Alegre, e foram os vencedores da eliminatoria regional, derrotando o conjunto de quatro remadores escalado officialmente pela C. B. D.

Desde a sua chegada a delegação do remo sulino tem sido muito distinguida pelas altas autoridades do sport nacional e local, bem como por clubs e desportistas aquaticos.

NO MUNDO DAS REDEAS

Revestiu-se de grande brilho a reunião inaugural do Jockey-Club Brasileiro

Pilotado pelo jockey E. Gonçalves, Bury venceu a prova mais importante do meeting

Um aspecto da tribuna de honra do "Jockey Club Brasileiro", na qual se vê o dr. Getulio Vargas, chefe do Governo Provisorio

Com numerosa e selecta assistencia, a maior que alcançou até a data actual, nesta temporada, o lindo e confortavel hippodromo da Gavea, o Jockey Club Brasileiro realizou, hontem, sob os melhores auspicios, a sua reunião inaugural, a qual foi honrada com a presença do dr. Getulio Vargas, chefe do governo provisorio, acompanhado de suas casas civil e militar.

Se a parte social foi revestida do maximo esplendor, o lado technico nada deixou a desejar, pois os oito pareos do magnifico programma levado a effeito proporcionaram vibrantes finaes, que enthusiasmaram vivamente o publico que se comprimia nas vastas dependencias do elegante e vistoso hippodromo.

A festa, que deixou optima impressão a todos quantos tiveram a opportunidade de presencial-a, tinha como attractivo principal o premio "Jockey Club Brasileiro", que é o nome da nova e pujante aggremiação turfista desta capital, e foi disputada na distancia de 2.400 metros, com a dotação de 20:000$ ao victorioso.

Com a ausencia de Therezina, apresentaram-se ante o "starter" Larrain, Vichy, Valence, Funchal, Bury, Kellog, Velasquez, Sastre, Gallipoli, Uberaba e El Gonalá, todos ostentando soberbas condições de treino e, portanto, com possibilidades de se tornar o heróe da sensacional pugna.

Após prompta e boa saida, Gallipoli assumiu a ponta, seguido de Valence, Kellog, Larrain e os demais, estando Funchal em ultimo.

Apesar das repetidas cargas de que foi alvo, Gallipoli só entregou a leaderança na entrada da recta, quando Bury, Valence e Funchal passaram a disputar as primeiras collocações. Em frente ás tribunas especiaes Bury tomou a dianteira, ao mesmo tempo que Funchal, que já houvera passado por Velasquez e Valence, vinha ameaçadoramente.

Não obstante os ingentes esforços empregados por I. de Souza, Funchal não pôde dominar Bury que o derrotou por tres quartos de cavallo. Em terceiro, a um corpo e meio de Funchal, chegou Velasquez, que produziu boa "performance".

O vencedor que é inglez, filho de Rocksavage e Penandour, foi magistralmente dirigido pelo moço jockey Espartini Gonçalves, que se houve com muita calma, defendendo-se com rara energia dos ataques fulminantes de seus adversarios.

Bury pertence ao turfman paulista Paulo José da Costa e está aos cuidados do competente treinador João Cherubim.

As sensacionaes provas offereceram chegadas de emoção, agradando plenamente aos frequentadores do prado.

Os profissionaes ganhadores foram: L. Ferreira (1), com Legiovel; A. Feijó (1), com Curacó; S. Batista (2), com Zezé e Pommery; J. Salfate (1), com Xoxoró; R. de Freitas (1), com Xaréo; E. Gonçalves (1), com Bury e finalmente A. Rosa (1), com Duggan.

Grupo dos profissionaes que tomaram parte no premio "Jockey Club Brasileiro" e Bury, o vencedor da importante prova, pilotado pelo jockey Espartim Gonçalves

Uma commissão de directores da novel sociedade visitou os chronistas na "Sala da Imprensa", sendo nessa occasião servida uma taça de champagne.

Comquanto a sirene fosse ouvida duas vezes, o juiz de partidas agiu com proficiencia, muito contribuindo para a ordem verificada.

Reflectindo a animação reinante pelos "guichets" transitou a compensadora quantia de 547:250$, a mais elevada deste anno.

O "meeting" que terminou com um atrazo de 25 minutos, teve o seguinte

MOVIMENTO TECHNICO

1º pareo — "2 de Junho" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000

LEGIOVEL, masc., castanho, 2 annos, S. Paulo, por Legionario e La Veloce, do sr. G. M. de Almeida, treinador Americo de Azevedo, jockey L. Ferreira, 53 ks. . 1º
Yo te quiero, J. Salfate, 51|52 kilos 2º
Xaxim, E. Gonçalves, 53 ks. . . 3º

Correram mais: Patente, Yak, Francezinha e Valeria.

Tempo, 63''.

Ganho facil por um corpo e meio; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateio de Legiovel, 41$000; dupla (12), com Yo te quiero, 16$700.

Placés: do 1º, 10$ e do 2º, 10$000.

Movimento do pareo, 14:860$000.

2º pareo — "2 de Agosto" — 1.600 metros — 5:000$ e 1:000$000

CURACO', masc., zaino, 7 annos, Argentina, por Cabool e Pelusa, do sr. João J. de Figueiredo, treinador Trajano de Carvalho, jockey A. Feijó, 52 ks. 1º
Leonidas, F. Cunha, 55|52 ks. . 2º
Urubá, J. Mesquita, 50|47 ks. . 3º

Correram mais: Nada Menos, Itapemirim, Itararé e Vencedor.

Tempo, 103 4|5.

Ganho com esforço por um corpo; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo.

Rateios: de Curacó, 35$700; dupla (23), com Leonidas, 32$200.

Placés: do 1º, 24$ e do 2º, 19$600.

Movimento do pareo, 25:370$000.

3º pareo — "Derby Club" — 1.000 metros — 5:000$ e 1:000$000

ZEZE', fem., castanha, 4 annos, Rio de Janeiro, por Precious e Alaska, dos srs. Dias & Netto, treinador Gabino Rodriguez, jockey S. Batista, 52 ks. 1º
Alsaciano, R. de Freitas, 56 ks. 2º
Venus, J. Salfate, 54 ks. . . . 3º

Correram mais: Alpina, Cartier, Mondego, Azulado, Umbu', Tentadora, Tuyuty e Uiriri (parado).

Tempo, 103 4|5.

Ganho com esforço por cabeça; do 2º ao 3º, um corpo.

Rateios. de Zezé, 111$900; dupla (13), com Alsaciano, 42$600.

Placés: do 1º, 26$600; do 2º, 16$900 e do 3º, 14$600.

Movimento do pareo, 48:540$000.

4º pareo — "16 de Julho" — 1.750 metros — 5:000$ e 1:000$000

XOXORO', masc., zaino, 3 annos, S. Paulo, por Tomy e Niagara, do sr. L. de P. Machado, treinador José Lourenço, jockey J. Salfate, 53 ks. 1º
Tomyrim, A. Henriques, 55 ks. 2º
Pirata, R. de Freitas, 53 ks. .. 3º

Correram mais: Grand Marnier, Hepacaré, Marlena e Lolita.

Não correram: Mafuntcho e Universo.

Tempo, 113 4|5.

Ganho com esforço por pescoço; do 2º ao 3º, 3|4 de corpo

Rateios: de Xoxoró, 40$400; dupla (24), com Tomyrim, 95$500.

Placés: do 1º, 26$200 e do 2º, 38$300.

Movimento do pareo, 61:820$000.

5º pareo — "Jockey Club" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000

XARÉO, masc., castanho, 5 annos, S. Paulo, por Conde Lucanor e Marcoline, do sr. J. M. de Almeida, treinador Fernando de Azevedo, jockey R. de Freitas, 53 kilos 1º
Aveiro, D. Suarez, 56 ks. . . . 2º
Xiró, R. Sepulveda, 49|51 ks. . 3º

Correram mais: Xerém, Valentão, Facelia, Xangô, Kelani, Palospavos, Kermesse, Problema e Kosmos.

Tempo 117 3|5.

Ganho com esforço por meio corpo; do 2º ao 3º, igual distancia.

Rateios: de Xaréo, 65$500; dupla (11), com Aveiro, 76$000.

Placés: do 1º, 38$500; do 2º, 46$500 e do 3º, 33$300.

Movimento d opareo, 79:860$000.

6º pareo — "L. de P. Machado" — 1.800 metros — 5:000$ e 1:000$000

POMMERY, masc., alazão, 5 annos, Argentina, por Copyright e Paillette, do sr. Gervasio Seabra, treinador Horacio Farazzo, jockey S. Batista, 53 ks. 1º
Tritonio, R. Sepulveda, 53 ks. . 2º
Trompito, J. Canales, 50 ks. . 3º

Correram mais: Cardito, Allain, C. Eugenio, B. Star, D. Leandro, G. Star e Iberico.

Não correu Burby.

Tempo, 116 3|5.

Ganho firme por um corpo e meio; do 2º ao 3º, cabeça.

Rateios: de Pommery, 18$300; dupla (44), com Tritona, 106$000.

Placés: do 1º, 14$200; do 2º, 18$600 e do 3º, 15$000.

Movimento do pareo, 86:000$000.

7º pareo — "Jockey Club Brasileiro" — 2.400 metros — 20:000$ e 4:000$000

BURY, masc., zaino, 4 annos, Inglaterra, por Rocksavage e Penandour, do sr. Paulo José da Costa, treinador J. Cherubim, jockey E. Gonçalves, 51 ks. 1º
Funchal, I. de Souza, 55 ks. . . 2º
Velasquez, R. Sepulveda, 53 ks. 3º

Correram mais: Valence, Vichy, Uberaba, El Gonalá, Sastre, Larrain, Gallipoli e Kellog. Não correu Therezina.

Tempo, 154 1|5.

Ganho com esforço por 3|4 de corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: de Bury, 53$400; dupla (22), com Funchal, 83$000.

Placés: do 1º, 21$100; do 2º, 15$300 e do 3º, 21$100.

Movimento do pareo, 127:410$000.

8º pareo — "Dr. Frontin" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$000

DUGGAN, masc., zaino, 5 annos, Rio Grande do Sul, por Siete y Medio e Henriette, do sr. M. Assumpção, treinador Claudio Rosa, jockey A. Rosa, 50 ks. 1º
Bellchero, A. Henriques, 49 ks. 2º
Xiah, J. Salfate, 53 ks. 3º

Correram mais: Gravatá, Xipotuba, Ugolino e Xarão.

Tempo, 145''.

Ganho firme por um corpo; do 2º ao 3º, um corpo e meio.

Rateios: de Duggan, 21$100; dupla (33), com Bellchero, 78$500.

Placés: do 1º, 17$500; do 2º, 21$300.

Movimento do pareo, 105:390$000.

Estado da pista, pesada (grama).

Movimento geral de apostas, réis 549:250$000.

Ainda o empate Fluminense x Botafogo

PONDO OS PONTOS NOS I I...

A proposito das noticias publicadas nos jornaes desta capital sobre o resultado do jogo de domingo ultimo entre o Fluminense e o Botafogo publicaram os nossos confrades do "Correio da Manhã" extensa carta assignada pelo pseudonymo "Veritas", na qual o seu autor, após congratular-se com o subscriptor da chronica daquelle matutino, censura acremente os chronistas dos outros jornaes, taxando-os de parcialidade.

Como estejamos perfeitamente á vontade para falar sobre o assumpto, sentimo-nos na obrigação de vir a publico para dizer que "Veritas" faltou á verdade quando disse que leu as chronicas do jogo referido em todos os jornaes cariocas. E' a unica cousa que explica que elle tenha ficado tambem na ignorancia da imparcialidade da nossa noticia.

Sobre a actuação do sr. Gilberto de Almeida Rego disse O JORNAL que s. s. fraquejou, "portou-se aquem do conceito que usa, sendo sua mór falta a condescendencia para com os fouls e os hands nas areas".

Nenhuma critica fizemos entretanto á regularidade ou injustiça da marcação do goal annullado do Fluminense, e isto exactamente porque, do ponto em que estavamos collocados, não haviamos visto o sufficiente para contestar uma marcação que o sr. Gilberto de Almeida Rego, por seus conhecimentos technicos, estava á altura de fazer conveniente.

Escrevemos apenas: ... "Mas não houve alteração no aspecto da luta que continuou com forte dominio dos tricolores, que por intermedio ainda de Alfredo marcaram mais um ponto que o juiz invalidou por consideral-o em off-side".

Parece-nos que não será preciso uma prova mais certa de nossa isenção de animo, tanto patente e clara como o partidarismo de "Veritas", que para outra vez deve verificar bem se de facto leu todos os jornaes do Rio e não apenas alguns...

Os campeões do water-polo carioca em 1932

Como é sabido, este anno, a temporada official de water-polo carioca resumiu-se apenas ao campeonato da 2ª divisão e respectivo torneio olympico, reservado a teams da 1ª divisão.

Um e outro, como accentuamos, fracassaram.

Foram apenas dois os concorrentes a ambos os certames, cujos jogos não despertaram o menor interesse, passando quasi que desapercebidos do nosso mundo sportivo.

Do chamado torneio olympico saiu vencedor o Boqueirão do Passeio, numa partida que lhe foi facillima e que de notavel só teve o facto de, no quadro do São Christovão, haver jogado (com permissão (?) da directoria da F. B. S. R., explica-se!) um player punido por falta disciplinar...

No campeonato da 2ª divisão os victoriosos foram o Flamengo, na classe dos 1os. teams, e o Internacional, na dos segundos, os quaes vêm de ser proclamados como campeões pela directoria da entidade aquatica metropolitana.

O football em São Paulo

A NOVA DIRECTORIA DO COMMERCIAL F. C.

O Commercial F. C., tambem conhecido e com razão por "Leão do Oeste", vem de eleger sua nova directoria. Dessa eleição teve o grande club ribeiropretano a gentileza de nos enviar a communicação que passamos a transcrever:

"Ribeirão Preto, 1 de maio de 1932 — Illmos srs. d'O JORNAL — Presados srs. — Tenho a subida honra de levar ao conhecimento de vv. ss. que nas eleições realizadas a 26 de abril p.p. foram eleitos e empossados, os membros da directoria do Commercial F. C. que ficou assim constituida:

Presidente, dr. João Palma Guião; 1º vice-presidente, dr. Oswaldo Urioste; 2º vice-presidente, Max Bartsch; 1º secretario, Antonio Machado Sant'Anna; 2º secretario, dr. Luiz Ferreira Gomes; 1º thesoureiro, Antonio Martins Narciso; 2º thesoureiro, Guilherme Nunes da Costa; director sportivo, dr. Decio Guimarães Vicari e 2º director sportivo, Nazareno Acquaro.

A nova directoria espera continuar a manter as mesmas relações de amisade para com os membros dessa directoria, e prevaleço-me da opportunidade para apresentar a vv. ss. os protestos de minha elevada estima e distincta consideração.

Attenciosas saudações — Commercial F. C. — A. Machado Sant'Anna, 1º secretario".

—

Os nomes que constituem a nova directoria, dentre os quaes mais conhecemos de nossa Capital o dr. Luiz Ferreira Gomes, são uma segura garantia de que o Commercial F. C. não se affastará da trilha brilhante que tem sido toda a sua vida nos sports paulistas.

A ultima competição infantil de natação, entre o Vasco, Atlantico e a Associação Christã de Moços

Está marcada para hoje, 3 do corrente, ás 17.30 horas, no salão nobre da A. C. M., a entrega de medalhas aos vencedores da ultima competição infantil.

A commissão de menores, a quem está entregue a organização da festa de hoje prepara um lindo programma, para, de modo brilhante receber os seus visitantes e amiguinhos.

A mesma commissão solicita o comparecimento dos vencedores abaixo:

Vasco — Orlando Novo, Guynemer P. Othero, Antonio David, Alberto Novo.

Flamengo — Francisco Coimbra, Armando Casaes, Arnaldo Lemos, Paulo Muniz, Jorge Fernandes, Max Bezerra, Armando Casaes, Francisco Coimbra, Carlos Paiva, Rodolpho Ribeiro, Jorge Fernandes, Lion Silveira Lobo, Francisco Matta, James Clarck, O. Garcia e Jorge Fernandes.

Atlantico — Hamilton Oliveira, Weber P. Bueno, Altino Galvão, Carlos Boby, Raul De Vicenzi, Frederico Amado e Carlos de Vicenzi.

A. C. M. — Hylo A. Pereira, Zairo Berto, John A. Schaeffer, José G. da Rocha, Vital M. Filho, Joaquim Navarro Castro, Sylvio Flores, João G. Barroso e Arlindo Coutinho.

A entrada será franqueada ao publico.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE JUNHO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
.. ..	CAMPOS SALLES	—	3	B. Aires
Antuerpia	ASTRIDA	5	5	Rosario
Southampton	ALMANZORA	6	6	B. Aires
Hamburgo	GEN. ARTIGAS	9	9	B. Aires
Liverpool	DESNA	9	9	B. Aires
Havre	EUBÉE	11	11	B. Aires
Amsterdam	ORANIA	11	11	B. Aires
.. ..	SANTA THEREZA	—	11	Hamburgo
Finlandia	SANTOS (sueco)	12	12	B. Aires
Londres	AVILA STAR	13	13	B. Aires
Londres	H. PATRIOT	13	13	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	13	13	B. Aires
Hamburgo	CUYABA'	15	—	.. .. ..
Bremen	CAP. NORTE	18	18	B. Aires
Genova	ALCANTARA	19	19	B. Aires
Hamburgo	LA CORUNA	25	25	B. Aires
Bordeaux	L'ATLANTIQUE	26	26	B. Aires
Londres	HIGH. MONARCH	27	27	B. Aires
Genova	GIULIO CESARE	28	28	B. Aires
Genova	PSSA. MARIA	28	28	B. Aires
Genova	ALSINA	30	30	B. Aires

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. York	AMER. LEGION	10	10	B. Aires
N. York	EASTERN PRINCE	16	16	B. Aires
N. York	SOUTH. PRINCE	30	30	B. Aires

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Belém	JOÃO ALFREDO	9	—	.. .. ..
Penedo	MIRANDA	5	—	.. .. ..
Manáos	URU'	7	—	.. .. ..
Belem	DUQ. DE CAXIAS	9	—	.. .. ..
.. ..	ITABERA'	—	3	P. Alegre
.. ..	JUPITER	—	3	Laguna
.. ..	PIRAHY	—	3	Iguape
.. ..	ITAPERUNA	—	4	P. Alegre
.. ..	CAPIVARY	—	4	P. Alegre
.. ..	ETHA	—	4	S. Francisco
.. ..	BAGE'	—	5	Santos
.. ..	ITASSUCE	—	5	P. Alegre
.. ..	ITAITUBA	—	7	Iguape
.. ..	ARARAQUARA	—	7	P. Alegre
.. ..	CTE. ALCIDIO	—	8	P. Alegre
.. ..	VICTORIA	—	8	P. Alegre
.. ..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
.. ..	ITAPOAN	—	11	P. Alegre
.. ..	MIRANDA	—	15	Laguna
.. ..	PIRAHY	—	18	Iguape
.. ..	ASP. NASCIMENTO	—	25	Laguna

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	JAMAIQUE	3	3	Havre
.. ..	ALPHERAT	—	4	Hamburgo
Santos	NYASSA	4	4	Leixões
.. ..	ALUDRA	—	5	Hamburgo
B. Aires	M. WASHINGTON	6	6	Trieste
B. Aires	HIGH. PRINCESS	7	7	Londres
B. Aires	ALMEDA STAR	7	7	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	8	8	Hamburgo
B. Aires	FORMOSE	10	10	Le Havre
B. Aires	DUILIO	11	11	Genova
B. Aires	CAP ARCONA	11	11	Hamburgo
B. Aires	FORMOSE	13	13	Havro
B. Aires	FLANDRIA	14	14	Amsterdam
B. Aires	MERCATOR	—	15	Finlandia
B. Aires	FLORIDA	15	15	Genova
.. ..	BAGE'	—	15	Hamburgo
B. Aires	VALPARAISO	—	15	Finlandia
Rosario	FIONIER	17	17	Antuerpia
B. Aires	ALMANZORA	19	19	Southampt
.. ..	ALCYONE	—	20	Hamburgo
B. Aires	WIEGAND	20	20	Bremen
B. Aires	HIGH. BRIGADE	21	21	Londres
B. Aires	M. SARMIENTO	22	22	Hamburgo
B. Aires	IPANEMA	22	22	Genova
B. Aires	MONTFERLAND	—	23	Amsterdam
B. Aires	PEDRO CHRISTOP.	—	22	Finlandia
B. Aires	CONTE VERDE	25	25	Genova
B. Aires	AVILA STAR	28	28	Londres
B. Aires	DESNA	28	28	Liverpool
B. Aires	HERSCHEL	29	29	Liverpool
.. ..	CUYABA'	—	29	Hamburgo

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
B. Aires	WESTERN PRINCE	4	4	N. York
.. ..	CONDOR	—	5	Arica
B. Aires	ARABIA MARU	8	8	Japão
B. Aires	WESTERN WORLD	9	9	N. York
.. ..	ATALAIA	—	13	N. Orleans
.. ..	ALEGRETE	—	13	N. Orleans
B. Aires	NORT. PRINCE	18	18	N. York
.. ..	SANTAREM	—	28	N. Orleans
B. Aires	SOUTH. PRINCE	30	30	N. York

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	CARL HOEPCKE	5	—	.. .. ..
Necochea	GUARATUBA	7	—	.. .. ..
.. ..	PORTUGAL	—	3	Recife
.. ..	POCONE'	—	3	Belém
.. ..	ALTE. JACEGUAY	—	5	Manáos
.. ..	ALICE	—	6	Bahia
.. ..	ITAGUASSU'	—	8	Amarração
.. ..	MARIA LUIZA	—	8	Maceió
.. ..	ITAPUHY	—	8	Cabedello
.. ..	S. MATHEUS	—	8	S. Matheus
.. ..	JOÃO ALFREDO	—	10	Belém
.. ..	TAQUARY	—	10	Tutoya
.. ..	ITANAGE'	—	14	Belém
.. ..	MURTINHO	—	14	Penedo
.. ..	TUTOYA	—	15	Tutoya
.. ..	ITAQUERA	—	19	Penedo
.. ..	GUARATUBA	—	25	Manáos

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
S. Paulo	A. MILITAR	—	3	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	3	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	3	4	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	4	4	Europa
Europa	AEROPOSTALE	4	4	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	4	5	S. P. Goyaz
P. Alegre	CONDOR	5	6	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	7	8	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	8	9	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	8	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	9	9	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	9	10	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	10	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	10	11	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	11	11	Europa
Europa	AEROPOSTALE	11	11	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	11	12	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	12	13	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	14	15	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	15	16	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	15	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	15	16	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	16	17	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	17	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	17	18	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	18	18	Europa
Europa	AEROPOSTALE	18	19	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	18	19	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	19	20	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	21	22	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	22	23	B. Aires
P. Alegre	CONDOR	22	—	.. .. ..
Natal	CONDOR	22	23	Natal
S. Paulo	A. MILITAR	23	24	S. Paulo
.. ..	CONDOR	—	24	P. Alegre
B. Aires	PANAIR	24	25	E. Unidos
B. Aires	AEROPOSTALE	25	25	Europa
Europa	AEROPOSTALE	25	25	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	25	26	S. P.-Goyaz
P. Alegre	CONDOR	26	27	P. Alegre
S. Paulo	A. MILITAR	28	29	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	29	30	B. Aires

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna e Porto Alegre.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta-feira. Para o Norte: Quarta-feira, até ás 18 horas. No Correio Geral até ás 21 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 13 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendas para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair -- Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 14 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

Vida dos Campos

CORRESPONDENCIA

ESTERILIDADE

Romulo Bruzze — S. Sebastião do Rio Preto — Escreve-nos:

"Muito grato pela obsequiosa resposta á minha primeira consulta, inserta em data de 7 de maio, venho agora consultal-o a respeito de uma filha de um casal Duroc-Jersey puro, contando agora um anno e cinco mezes, plenamente desenvolvida e muito sadia, porém até a presente data ainda não procreou, por motivo de falta de influencia sexual. Irmãs desta marrã, do mesmo parto, já deram leitões por duas vezes; esta, porém, não chega a arvorar (como dizem por aqui).

Alguns leitões, principalmente os Duroc, têm nascido com hernia mais ou menos volumosa; nestes casos, poderá alguma pessôa caprichosa (não sendo todavia um veterinario) praticar a operação? E' difficil ou perigosa esta operação? Necessita anesthesia?"

Resposta — Faça injecção subcutanea durante tres dias do seguinte:

Yohimbina — 2 centigrammas.
Agua distillada — 10 grammas.
Na época do cio.

— Quanto á operação, não sendo feita por profissional ou por pessôa bastante pratica, convem não fazel-a.

O. E. S.

ASTHENIA

Juventino — Rio Branco — Escreve-nos:

"Como assignante do vosso mui conceituado O JORNAL, e assiduo leitor desta secção, venho lhe pedir a seguinte consulta:

Tenho um boi de trabalho com 7 annos de idade, mais ou menos, que foi sempre sadio; porem, ha uns dois a tres mezes elle apanhou uma especie de aguamento, emagrecendo, ficando com o pello arrepiado, pouca aptidão e com uma tosse como se estivesse engasgado."

Resposta — Dê misturado na ração diaria o seguinte:

	Grammas
Genciana em pó. . .	300
arbonato de ferro . .	150
Noz vomica em pó. .	15
Herva doce em pó. .	25

Duas colheres das de sopa, por dia.

O. E. S.

SARNA

Jorge Estruber — Itajahy (Santa Catharina) — Escreve-nos:

"Tenho um cavallo com 12 annos de idade, que soffre de uma coceira pertinaz, ficando as partes mais atacadas cheias de pequenos caroços que variam de um grão de arroz a um de fava, os quaes, quando elle se coça em algum páo ou se lhe passa a raspadeira sáe aquella pequena elevação com o couro e o pello. — No pescoço fica-lhe um pó cinzento, uma especie de "gafeira".

Dei-lhe este mez, porque elle teve garrotilho, 4 grammas de tartaro emetico, remedio ensinado por um sertanejo paulista. Está engordando pouco, porém a gafeira está augmentando, ferindo-o no peito, queixada etc."

Resposta — Lave-o com agua morna e creolina e applique nas partes mais atacadas o seguinte:

Hyposulfito de sodio, 125 grammas; Acido chlorhydrico, 25 grammas; Arseniato de sodio, 2 grammas; Succo de fumo, 100 grammas; Agua, 1 litro.

O. E. S.

BRONCHITE

Moreira & Irmão (Tanguá) — escreve-nos:

"Assignantes assiduos d'O JORNAL, vêm por intermedio desta folha pedir a fineza, consultar á "Vida dos Campos" sobre o seguinte: que tendo um cavallo com 16 annos de idade, appareceu, no principio deste mez, com tosse, expellindo algum mormo, batendo os vazios: já demos uma sangria e meia colhér de tartaro emetico: do mormo e da tosse acha-se melhor, porém continu'a com o cansaço e batendo os vazios.

O animal está gordo, pasta bem, como se estivesse bom; portanto, aguardamos com urgencia a respectiva resposta sobre o tratamento que havemos de seguir. O referido animal é de superior qualidade, está nos fazendo muita falta."

Resposta —Dê diariamente misturado em uma solução de farello, o seguinte:

Opio em pó — 4 grms.; Chloral hydratado — 4 grms.; Carbonato de ammonio — 8 grms.; Arseniato de sodio — 1 grm.; Althêa em pó — 15 grms.

Para uma dóse, mande fazer seis; use uma por dia. — O. E. S.

CARBUNCULO HEMATICO DOS PORCOS

D. Maria Candida de Oliveira (Bom Successo) — escreve-nos:

"Tenho uma criação de porcos em um mangueiro, e appareceu de certa parte para cá uma molestia para mim desconhecida, que é o seguinte:

O leitão apparece tremendo e com espaço de horas fica com o pescoço duro e deitado, não podendo andar devido ao endurecimento do pescoço e continu'a tremendo, com convulsão, e termina com a morte, pois diversos assim atacados não consegui salvar. Dá de preferencia em leitões de tres mezes para baixo."

Resposta — Pelas informações, julgo tratar-se de carbunculo hematico, que ataca tanto a bovinos como a suinos, em qualquer idade.

O remedio consiste na applicação do sôro contra o carbunculo.

Deve, pois, adquirir este sôro no lab. de Biologia Veterinaria, em Mathias Barbosa, Minas, e pedir instrucçõeõs sobre seu emprego.

Convém isolar os doentes, vaccinar systematicamente todos os porcos com o proprio sôro curativo, mas em dosagens menores, segundo as instrucções que acompanham o remedio. E' o que lhe posso dizer assim "in ausentia". — E. S.

Acção Catholica

SAGRADO CORAÇÃO DE JESUS

Hoje, primeira sexta-feira do mez de junho, que é universalmente consagrado ao misericordioso Coração de Jesus, serão celebradas em seu louvor missas dentre outras nas seguintes igrejas:

Matriz do Coração de Jesus — Missa, ás 9 horas, com canticos e communhão.

Matriz do Engenho Novo — Missa com canticos e communhão, ás 7 1|2 horas. A seguir, benção do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de préces.

Matriz de S. Gonçalo (estação de Olaria) — A's 8 horas, missa seguida de benção e exposição do Santissimo Sacramento, sendo a mesma precedida de préces.

Matriz das Dôres (Todos os Santos) — A's 8 horas, missa com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento.

Matriz de S. Francisco Xavier — Missa, ás 8 horas, com communhão e benção.

Matriz de Cascadura (Santuario do Santo Sepulchro) — A's 7 horas, missa, com pratica, communhão e benção do Santissimo Sacramento. A's 7 1|2 horas, ladainha do Sagrado Coração de Jesus, préce e benção do Santissimo Sacramento.

Capella de Nossa Senhora Auxiliadora — A's 8 horas, missa, com canticos, communhão e benção do Santissimo Sacramento, que ficará exposto.

CAPELLA DA VILLA ROSALY

Realizar-se-á no proximo domingo, 5 do corrente, grande festa na Capella do Sagrado Coração de Jesus em Villa Rosaly; com a seguinte organização: A's 5 horas, alvorada com uma salva de foguetões dará inicio as festividades. Durante o dia a capella estará aberta á visitação dos fieis.

A' tarde sairá uma procissão que percorrerá varias ruas da localidade, durante a noite um animado leilão de ricas prendas e uma excellente banda de musica, tocara em um artistico coreto varias peças do seu repertorio.

SENHOR DESAGGRAVADO

A Devoção do Senhor Desaggravado que se venera na igreja-basilica da Santa Cruz, dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal de seu excelso padroeiro. O acto obedecerá ao ceremonial do costume, servindo-se o banquete eucharistico.

AS SANTAS MISSÕES NA CAPELLA DE S. SEBASTIÃO

O vigario da parochia de Santa Cecilia, de Braz de Pinna, resolveu effectuar as Santas Missões, na Capella da Devoção Beneficente de S. Sebastião de Lucas. Essas Santas Missões terão inicio no dia 7 do corrente e terminarão no dia 12. Durante esse periodo de tempo, haverá celebração de missas, confissões, communhão, casamentos, baptizados e outros actos piedosos.

A NOVA ADMINISTRAÇÃO DA IRMANDADE DO SANTISSIMO SACRAMENTO

Na festa de Corpo de Deus, realizada na matriz da Candelaria foi lida a seguinte nominata de irmãos eleitos para o exercicio compromissal de 1932 a 1933: Antonio Louçã de Moraes Carvalho, provedor; José Pinto do Carvalho Osorio, vice-provedor; Henrique Simonard, secretario da Repartição da Irmandade; coronel José Alberto de Bittencourt Amarante, secretario da Repartição de Caridade; Adriano Augusto Clovis de Oliveira, secretario da Repartição dos Lazaros; Affonso Cesar Burlamaqui, secretario do Asylo; Adelino de Souza Coelho, procurador da Irmandade; Braulio Martins, procurador da Repartição de Caridade; Antonio F. Gonçalves Braga, procurador da Repartição dos Lazaros; Celestino de Paiva Carvalho Azevedo, procurador do Asylo; Carlos Cordeiro da Graça, thesoureiro da Irmandade; Alfredo Affonso Simões, thesoureiro da Repartição do Côro; João José Ferreira, thesoureiro da Repartição de Caridade; Avelino Souto da Mota Mesquita, thesoureiro da Repartição dos Lazaros; Faustino Chaves, thesoureiro da Repartição do Asylo; Amadeu Pereira de Albuquerque, syndico.

MATRIZ DE N. S. DA CONCEIÇÃO DA GAVEA

Tiveram inicio na matriz de N. S. da Conceição, da freguezia da Gavea, a festa do Sagrado Coração de Jesus, com o seguinte programma:

Veni Sancte Spiritus, ladainha, leitura e pratica, salutaris, benção do Santissimo Sacramento e canticos.

Hoje haverá missa rezada ás 8 horas, com communhão geral das zeladoras, zeladas e fieis. Após a missa, exposição solemne do Santissimo Sacramento e adoração durante o dia.

A' noite, acto de consagração e recepção de novos associados.

De 23 a 1 de junho, haverá pregação por notavel orador sacro. O encerramento será no dia 8 de julho proximo, com missa rezada e communhão geral ás 7 horas, missa cantada ás 10 horas e procissão ás 16 horas.

Logo após a entrada da procissão haverá sermão e benção do Santissimo Sacramento.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes:

A's 5.30, 6.30 e 7.30 horas, na igreja de Santo Ignacio; ás 5.15, 6.15 e 7.15 horas, na igreja abbacial de S. Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, no convento de Santa Thereza; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7.45 horas, na igreja de S. Pedro; ás 7.30 horas, na igreja de S. José; ás 8 horas, na igreja de S. João Baptista da Lagôa; Immaculada Conceição e Santo Sacramento: ás 8.30 horas, igreja da Boa Morte: ás 9 horas, igreja: N. S. do Rosario, Cruz dos Militares e N. S. Mãe dos Homens.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 2

De Hamburgo, o paquete allemão "Cap Arcona".

De Genova, o paquete francez "Ipanema".

De Nova York, o paquete inglez "Northern Prince".

De Buenos Aires, o paquete italiano "Principessa Giovana".

SAIDAS

Para B. Aires, o paquete allemão "Cap Arcona".

Para B. Aires, o paquete francez "Ipanema".

Para Buenos Aires, o paquete inglez "Nortern Prince".

Para Porto Alegre, o paquete nacional "Itanagé".

Para Santos, o vapor nacional "Maria Luiza".

Para Genova, o paquete italiano "Principessa Giovana".

Para Recife, o paquete nacional "Aratimbó".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas pelos seguintes vapores:

AMANHÃ

Nyassa, para Funchal, Lisboa e Leixões, recebendo impressos até 12 horas, objectos para registar até 18 horas de 3 e cartas para o exterior até 13 horas.

Western Prince, para Trinidad e Nova York, recebendo impressos até 8 horas, objectos para registar até 18 horas de 3 e cartas para o exterior até 9 horas.

NO DIA 5

Itassucê, para Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impressos até 8 horas, objectos para registar até 18 horas de 4, cartas para o interior até 8 1|2 horas, idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

Campos Salles, para Angra dos Reis, Santos, Paranaguá, Antonina, S. Francisco, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até 6 horas, objectos para registar até 18 horas de 4, cartas para o interior até 6 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 7 horas e cartas para o exterior até 7 horas.

NO DIA 6

Almanzora, para Santos, Montevidéo e Buenos Aires, recebendo impressos até 8 horas, objectos para registar até 17 horas de 5, cartas para o interior até 8 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 9 horas e cartas para o exterior até 9 horas.

Itaberá, para São Sebastião, Santos, Paranaguá, Antonina, São Francisco, Itajahy, Florianopolis, Imbituba, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre, recebendo impresso até 8 horas, objectos para registar até 17 horas de 5, cartas para o interior até 8 1|2, idem, idem, com porte duplo, até 9 horas.

CAES DO PORTO

Armazem 2 — Vapor nacional "Maria Luiza" — Cabotagem.

Armazem 3 — Vapor nacional "Jupiter" — Cabotagem.

Armazem 4 — Pontão nacional "Paranaguá" — Descarga de sal.

Armazem 5 — Vapor inglez — "Braight-Fan".

Armazem 6 — Vapor inglez "Sheridan".

Armazem 9 — Vapor grego "George G" — Descarga de carvão.

Pateo 10 — Vapor inglez "Harmonie" — Descarga de carvão.

Armazem 16 — Chatas diversas c|c. do "Monte Sarmiento".

Armazem 17 — Vapor nacional "Alm. Jaceguay".

Armazem 17 — Chatas diversas c|c. do "High Brigade".

Armazem 18 — Vapor japonez "Rio de Janeiro Maru".

P. Mauá — Vago.

PAGINA FEMININA

A linha moderna -- uma flor sobre sua haste...

PARIS — (Correspondencia especial para O JORNAL) — Pelo correio aereo — Uma noticia que causou sensação em Paris, foi esta, recentemente transmittida aos grandes jornaes, por uma agencia telegraphica norte-americana: "Hollywood abandonou definitivamente a linha esguia. De ora em diante só apparecerão na téla prateada os typos gordos de boas curvas".

Em realidade, uma noticia desse quilate, vinda de Hollywood, justamente em principio de Estação, quando os costureiros depois de semanas febris de trabalho começam suas exposições, era para dar calafrios á espinha dorsal!

Hoje em dia — embora neguemos corajosamente — temos que nos subordinar a muitos dos imperativos da terra do cinema. Não que elles já tenham a primazia da elegancia — isso nunca. Mas porque o cartaz animado (e falado) da scena é o melhor figurino que se póde desejar.

Os modelos, esses vão para Hollywood, aqui de Paris — (quando são desenhados na terra do tio Sam, como esse impagavel e detestabilissimo Adrian, que fabrica os vestidos de Norma Shearer, por exemplo...) — mas os corpos são evidentemente os das americanas que dão a nota. Isto é incontestavel, e não podemos negar que recebemos sempre uma lição de bom gosto quando saimos de uma sessão de bom cinema.

Ora, se em Hollywood não queriam saber mais de magras, se os directores, auscultando as bilheterias, se compenetraram de que o publico deseja de ora em diante as curvas fartas, a coisa tomava ares simplesmente catastrophicos.

E isso por que?

Simplesmente porque uma nova linha de corpo tinha sido definida com grandissimo successo, exprimindo-se assim "Uma flôr em sua haste".

Dois elegantissimos vestidos para "soirée" que realizam a nova linha preconizada pelos costureiros e estheticas: "Uma flôr sobre sua haste". O primeiro em crepe marrocain preto com bolero de velludo branco. O segundo em côres identicas, mas em inversa combinação.

Seis blusas para "tailleur" que realizam tambem a mesma linha moderna, ampliando os hombros e o busto. Material: setim, renda, lamé, crepe da China

Ora, uma mulher gorda nunca se poderia parecer com uma flôr em sua haste! Quando muito, uma abobora na chacara...

As agencias telegraphicas, porém, ignoram quasi sempre as mais comesinhas noções do que seja veracidade. No afan de transmittir coisas sensacionaes, quasi sempre fazem como aquelle celebre criado de comedia, que de tão solicito saía correndo muito antes de ter recebido o recado por inteiro — e por isso mesmo ao chegar ao ponto de destino nunca sabia o que deveria dizer.

Com o caso presente o que houve foi um engano lamentavel. Hollywood nunca pensou em preconizar o typo rotundo. Antes pelo contrario! A opinião dos directores de films actuaes, por uma notavel coincidencia, está inteiramente de accordo com a dos figurinistas da cidade Luz.

Dizem elles (segundo as ultimas revistas que nos chegaram de Nova York): "O cinema não supporta mais as mulheres frageis, doentias e ditas espirituaes. Os espectadores reclamam typos humanos que se approximem da realidade quotidiana, para que possam sentir integralmente a veracidade dos novos themas realistas". E accrescentam: "Seguindo este criterio serão abolidos os regimens, os banhos de vapor e os medicamentos para emagrecer. Em substituição serão preconizados os exercicios de gymnastica rythmica moderna que conferem ao corpo linhas artisticas sem perturbar o senso da feminilidade." Em outras palavras, sairam do periodo romantico de Lilian Gish, para a época trepidante de Joan Crawford com seu tremendo "sex-appeal".

Camisas — de dormir e "de dia". Ellas proprias estão desenhadas segundo a nova linha. Crepe setim, crepe da China, voile. Côr predominante: rosa.

Como vemos, o que os figurinistas de nossa Capital preconizam para as novas "toilettes" — "Uma flôr sobre sua haste" — ao invés de parecer uma romantica paraphrase, vem a ser dentro de uma linguagem literaria e mesmo poetica, o que os homens das "cameras" mais commercialmente aconselham.

Uma flôr sobre sua haste, em outras palavras, significa: "Hombros largos (um pouco exaggerados até, pelas mangas typo balão) — busto forte (tambem favorecido pelas blusas largas) e quadris finos (apertados pelas saias inteiramente modeladas ao corpo)".

Esses elementos — hombros largos, busto forte, quadris finos — são, em ultima analyse, justamente o que preconiza a actriz Irene Peppard em sua escola de gymnastica.

E desta forma estamos entendidos, com satisfação de "tout le monde... et son père..."

MARION

NOTAS MUNDANAS

Sonhos...

O seu sonho, menina, é positivamente romantico: um Principe Encantado. Leu os "Mil e uma noites". Leu os contos de Perrault. Está esperando que o Destino lhe colloque no caminho, para a revelação dos doces mysterios do amor, um daquelles Principes Encantados que você encontrou nas historias de fadas... Entretanto, você é, no seu romantismo seculo XX, um pouco exigente: quer que o Principe Encantado tenha uma "baratinha" e saiba dansar o "rancheiro"... Um gaucho talvez lhe pudesse satisfazer as duas exigencias. Comtudo, agora já não é facil encontrar gaucho no Rio... Que fazer? Procurar um "tenente"... Este póde ter a "baratinha"; mas não dansará o "rancheiro"... E você — incontentavel! — faz questão das duas coisas. E', como se vê, mais difficil do que antigamente, arranjar um Principe Encantado para o amor e o sonho de uma moça romantica... O romantismo cinematographico das moças de hoje é exigente e complexo.

PEREGRINO.

Elegancias

Nos salões do Botafogo F. C. haverá domingo mais um jantar-dansante.

* * *

Esteve concorrida e animada a corrida de hontem, no Hippodromo da Gavea, onde compareceu o "set".

Letras e Artes

Numa "plaquet" illustrada, o poeta mineiro sr. Martins de Oliveira reuniu alguns dos quadros do "Rubaryat" que traduziu. O sr. Martins de Oliveira annuncia para agosto proximo a publicação dos 170 famosos "quatrains" de Omar Khayyam, que traduziu com intelligencia e amor, conforme se vê da amostra que acaba de nos dar.

— E' na proxima terça-feira, 7 do corrente, ás 21 horas, que a Associação dos Artistas Brasileiros realiza o concerto com que abre a sua temporada musical deste anno.

Será uma audição interessantissima, pois está a cargo de brilhantes artistas que vão interpretar composições contemporaneas, com o que apresentarão esplendido aspecto da musica brasileira.

E' o seguinte o programma, confiado á cantora senhorita Olga Praguer, ao violinista Oscar Borgerth e aos pianistas Arnaldo Rebello, que fará sólos, e Arnaldo Estrella que se incumbirá de collaborar com o canto e o violino:

1ª parte — Cesar Figueiredo — "Idylio amoroso interrompido por um fauno"; Debussy — "Ministrels"; Elair Fairchild — "Mosquitos"; Szynanowsky — "A Fonte de Arethusa"; Ravel — "Cigana". Por Oscar Borgerth (violino) e Arnaldo Estrella (acompanhamentos).

2ª parte — Respighi — "Storvillatrice"; Nepomuceno — "Soneto"; Lorenzo Fernandes — "A sombra suave" (1ª audição); Reynaldo Hahn — "Si mes vers avaient des ailles"; Falla — "Jota". Por senhorita Olga Praguer (canto) e Arnaldo Estrella (acompanhamentos).

3ª parte — Saint Saens — "Danda dos Deviches" (de "Ruinas de Athenas, de Beethoven); Albeniz — "Torre Bermeja" (1ª audição no Rio); "Sévéra — "Retour des Moletieres"; Lorenzo Fernandez — "Valsa Suburbana" e "Marcha dos Soldadinhos desafinados"; Dohnanyi — "Capricho — Por Arnaldo Rebello (piano).

Concorre para augmentar o grande interesse em torno deste concerto o facto de haver duas novidades, uma a da estréa do recente trabalho do compositor Lorenzo Fernandez que é a canção "A sombra suave" e outra da apresentação ao Rio da peça "Torre Bermeja", de Albeniz.

A audição será no salão da séde da Associação dos Artistas Brasileiros, no Palace Hotel.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A sra. Epitacio Pessoa; a sra. Carneiro da Cunha; o dr. Arthur Jumena de Mattos; o dr. I. Malaguêta, ex-assistente do professor Austregesilo; o sr. Paulo Orivio; o dr. Graça Pinto.

Nascimentos

Acha-se em festas o lar do casal Christovão de Camargo, com o nascimento de um menino, que na pia baptismal receberá o nome de Rubens.

Almoços

Os amigos e collegas do dr. José Antonio Nogueira, vão lhe offerecer no proximo dia 5 do corrente, um almoço, por motivo de sua volta á magistratura, como juiz da 4ª Vara Civel.

Hospedes e viajantes

Em missão do Ministerio da Viação, parte no "Poconé" para a Parahyba, em companhia de sua familia, o engenheiro dr. Estevão Marinho.

— Segue hoje, pelo "Poconé", para o Piauhy, o nosso confrade dr. José Rodrigues, que vae assumir o logar de fiscal do imposto de consumo naquelle Estado.

Fallecimentos

Causou dolorosa repercussão na nossa sociedade a noticia de que hontem, pela manhã, em sua residencia, á rua Senador Dantas n. 5, fallecera, depois de varios dias de enfermidade, a senhorita Ruth da Gama e Silva, filha do commandante Gama e Silva e sua esposa sra. Maria Gama e Silva. O feretro saiu daquella residencia, ás 16 horas, para o cemiterio de S. João Baptista, com numeroso acompanhamento de senhoras e senhoritas da nossa sociedade, pessoas gradas, etc.

Estado do Rio de Janeiro

Modificações da tabella do imposto de industrias e profissões

Pede-nos a secretaria do Centro do Commercio e Industria, de Nictheroy, a seguinte publicação:

"O Centro do Commercio e Industria, de Nictheroy, afim de apresentar suggestões ao governo do Estado para modificações da tabella do imposto de industrias e profissões, convida os contribuintes em geral, socios ou não, para trazerem suas reclamações em nossa secretaria que funccionará diariamente, das 19 1|2 ás 21 1|2 horas, de todos os dias uteis, mantendo sempre de plantão para attender os interessados, um membro da directoria ou do Conselho Deliberativo. No dia 3, attenderá Altevo do Valle e Silva; dia 4, Luiz Silveira; dia 5, domingo, não haverá expediente; dia 6, Eugenio Duarte; dia 7, dr. Wlademiro Manhães Peixoto; dia 9, Eduardo Esteves Tristão; dia 10, José dos Santos Silva; dia 11, José de Oliveira Campos Junior; dia 12, domingo, não haverá expediente; dia 13, Henrique Pestre; dia 14, Manoel Vicente da Cruz; dia 15, Antonio José Pereira de Barcellos".

Pagamentos no Thesouro

No Thesouro do Estado pagam-se, hoje, as seguintes folhas de vencimentos: Archivo Geral do Estado, Directorias do Interior, da Instrucção e da Saude Publica; Secretarias da Assembléa Legislativa, do Tribunal da Relação e do Tribunal de Contas e Secção Annexa, Força Militar (praças) e chauffeurs.

Como vae ser commemorado, em Nictheroy, o dia da colonia portugueza

Reunido em sessão, o Centro Beneficente Musical da Colonia Portugueza de Nictheroy, resolveu commemorar officialmente a 10 do corrente, o dia da Colonia Portugueza, que foi, como é sabido, instituido, para aquelle dia, pela Federação das Associações Portuguezas no Brasil.

Aquella corporação musical, que tem a sua séde no bairro da Ponta da Areia, vae organizar um attrahente programma para a solemnidade, que promette revestir-se de

O "Cap Arcona" veiu de Hamburgo

OFFICIAES ARGENTINOS EM TRANSITO

Em transito para a Argentina passou hontem, pelo Rio, o paquete "Cap Arcona", a cujo bordo viajaram para este porto poucos passageiros.

Em transito para o Prata levou, porém, a unidade allemã muitos passageiros, entre elles a missão militar argentina que se achava na Europa e o aviador amador Francisco Mendes Gonçalves.

A missão militar argentina é composta dos seguintes officiaes: general Estanislau Podesta, coroneis J. Ferrero e H. Villagas, tenentes Stuch e Siarrieta, este ultimo secretario do Arsenal de Guerra de Buenos Aires e dois inferiores. Esses officiaes concluiram o curso de aperfeiçoamento na Europa.

O aviador Mendes Gonçalves tomou parte como delegado argentino, no congresso de aviação commercial, realizado em Nova York.

Syndicato dos Chimicos do Rio de Janeiro

Amanhã, ás 17 horas, será realizada a 13ª reunião deste Syndicato. Pede-se o comparecimento de todos os socios deste Syndicato, á séde do mesmo, á Praça Floriano, 7, sala 411.

Foi enviada mais uma automotriz para o Nordeste

Pelo vapor "Campos", do Lloyd Brasileiro, seguiu, hontem, para a Estrada de Ferro Central do Rio Grande do Norte, mais uma automotriz cedida pela Central do Brasil, por determinação do ministro da Viação.

Com essa é a terceira automotriz enviada para o Nordeste, pelo actual governo, visando a reducção das despesas com o trafego das linhas ferreas daquella região do paiz. A que se acha agora em viagem para Natal é do mesmo typo das duas que já se acham em serviço na Central do Rio Grande do Norte, com reaes vantagens de ordem technica e economica. E' de fabricação A. E. G., pesa 28 toneladas em ordem de marcha, é movida a gazolina e para bitola de um metro.

Instituto de Reivindicações Historicas

A assembléa inaugural terá logar, amanhã, 3 do corrente, na Sociedade de Geographia, á rua Marechal Floriano, n. 212, ás 17 horas precisas.

Os que foram convidados para fazer parte dessa sociedade scientifica e não comparecerem a essa assembléa ou não enviarem a sua adhesão não serão considerados socios.

Uma edição de luxo de Shakespeare em portuguez

CABE A SCHMIDT EDITOR A PRIMAZIA DESTA BRILHANTE INICIATIVA

O gosto pelas edições de luxo no Brasil, até os nossos dias, quando ha um resurgimento das empresas editoras, até hoje não existia, simplesmente porque nunca nenhum livreiro se abalançou a realizal-as com os autores nacionaes ou a verter para o portuguez as grandes obras da literatura estrangeira.

A prioridade desta iniciativa, cabe agora a Schmidt Editor que com tanto intelligencia vem dando ao nosso mercado de livros edições interessantes de nossos melhores escriptores.

Trata-se da versão de uma obra de Shakespeare, "Hamlet" para a nossa lingua, por intermedio do brilhante espirito de Tristão da Cunha, que é um nome que dispensa quaesquer apresentações e elogios.

Schmidt Editor, desejando fazer uma luxuosa edição, com exemplares em numero limitado, distribuiu entre os intellectuaes brasileiros, diversas listas em fórma de assignatura, por preço de vinte mil réis, estando a principal para facilidade dos interessados, em sua Livraria, á Travessa do Ouvidor.

ACTIVIDADES ESCOLARES

INSTITUTO LA-FAYETTE

Realiza-se, amanhã, 4 do corrente, a festa preliminar commemorativa da fundação do Instituto La-Fayette e anniversario do professor La-Fayette Côrtes.

A solemnidade terá inicio ás 15 horas, na séde deste Instituto, á rua Haddock Lobo, 253.

Será executado o seguinte programma:

1ª parte — I — Hymno Social do Instituto La-Fayette — côro de alumnos, dirigido pela professora Margarida de Souza Magalhães e acompanhados pela banda de musica do 1º R. C. D.

II — Castro Alves — "Adeus meu canto" (1ª parte) — poesia pela alumna Maria Elvira Pires de Sá.

III — Gymnastica, por um grupo de alumnos (sessão preparatoria).

IV — Musica pela banda do 1º R. C. D.

V — Castro Alves — "Adeus meu canto"! (2ª parte) — poesia pela alumna Stella Rudge.

VI — Bailado infantil — por alumnas do Departamento Preliminar.

VII — Musica pela banda do 1º R. C. D.

VIII — Castro Alves — "Adeus meu canto!" (3ª parte) — poesia pela alumna Daisy Mattarazzo Salles de Abreu.

IX — Evoluções e gymnastica rythmada por um grupo de alumnas do Departamento Feminino.

X — Musica, pela banda do 1º R. C. D.

2ª parte — I — La-Fayette Côrtes — "Oração á bandeira" — pelo alumno Oséas Ferreira Cardoso.

II — Juramento á bandeira pela turma de reservistas de 1931.

III — Oração civica aos novos soldados pelo professor La-Fayette Côrtes.

IV — Desfile dos reservistas em continencia á bandeira e ao monumento civico que resume a historia patria e desfile das alumnas, jogando flores sobre os mesmos.

V — Hymno Nacional, côro de alumnos e banda de musica do 1º R. C. D.

Theatre e Musica

Chronica theatral

PRIMEIRAS

"Fantoche", original em 4 actos de Luiz Iglesias, no Casino.

O sr. Luiz Iglesias, de quem hontem ouvimos "Fantoche", pela Companhia Adelina-Aura Abranches, no Casino, é um dos mais jovens, operosos e habeis de nossos autores. Estreou no theatro com uma revista intitulada "Bôa noite", escreveu outras em collaboração, dedicou-se a seguir ao genero sainete em que a sua producção é vasta, apresentando-se, ora só, ora em collaboração com Miguel Santos, seu mais fiel parceiro, que ainda ha pouco assignava com elle "Pivette", no Trianon. Escreveu além dessa ultima comedia mais "Esposas de hontem", "Uma pequena das minhas" e "Priminho do coração". Deu-nos hontem "Fantoche", comedia em 4 actos, com um pouco de farça, 4 actos de fino humorismo.

A sua nova comedia focaliza o caso de um homem que para vingar-se da noiva que com elle desmanchára o noivado, procura servir-se de um outro, que elle suppõe ser um malandro, e que pretende manobrar a seu bel prazer, para conseguir os seus fins.

O "fantoche", rompendo os cordeis que o manobravam, e humanizando-se, acaba por conquistar a irmã do vingativo noivo.

E' só então que se descobre que o "fantoche" tomado até então por um malandro, era um novellista famoso que fazia como "malandro" uma vida de aventuras.

E' curioso o assumpto e o sr. Luiz Iglesias, tratou-o com habilidade, construindo scenas de sadio humorismo que se assistem com prazer, durante as duas horas, que dura o espectaculo. O autor não pretendeu mais e mais não lhe foi pedido. A gente assiste á sua comedia, com prazer, ri algumas vezes, sorri em outras e sáe do theatro satisfeito.

Os artistas da Companhia Portugueza, ora no Casino, deram-nos uma representação medida, afinada, em que as sras. Aura e Adelina Abranches se fizeram notar em primeiro plano, valorizando, aquella uma creada que tranformou na mais interessante figura em scena e esta uma falsa ricaça, comparsa da comedia que Arthur, o noivo vingativo, pretendia fazer representar para attingir os seus fins — papel de que tirou grande partido.

O papel principal, o do "Fantoche", esteve a cargo do sr. Octavio Bramão que esteve bem, embora o seu "malandro carioca" não seja uma realização do typo — o que aliás se explica pela falta natural do seu conhecimento.

Nos demais papeis, dando á representação a homogeneidade precisa, os srs. A. Sacramento e Luiz Felippe, as sras. Leonor d'Eça, Irene Vellez, Elvira Vellez e os srs. Henrique Pereira e Bittencourt Athayde.

Bôa casa, apesar do máo tempo. Mise-en-scene decente. Agrado geral. Applausos fartos ao autor e interpretes.

Alberto de QUEIROZ.

REPUBLICA — "O cavaquinho", revista, pela Companhia E. Amarante

"O cavaquinho" é a segunda revista que a Companhia Estevão Amarante apresenta no velho Republica. Mais revista, mais alegre, mais chistosa que "Al 16", "O cavaquinho" agradou plenamente. Sem apresentar novidades — e é difficil innovar em theatro de revista! — tem numeros e quadros magnificos, notadamente Solar da Alegria, Consulta gratis, Gente que passa, Branco e negro, Altura do tango e Reporter Z, dos quaes os interpretes tiraram os melhores effeitos. Dahi os insistentes pedidos de bis. Dahi o calor dos applausos.

A interpretação do "O cavaquinho", com pequenas restricções, satisfez. Nessa revista todos os principaes elementos do elenco tiveram actuação feliz. Maria Salomé, Maria Sampaio, Maria Laura, Lina Demoel e Rosalina Sayal estiveram esfusiantes de graça. Os admiradores de Julieta Valença e Alda Ultz, as duas lindas bonecas do elenco, fartaram-se hontem de vel-as na plenitude de sua plastica: ambas têm n'"O cavaquinho" a leaderança dos quadros de abertura dos dois actos. Maria Alice com aquella expressão que é toda sua e Cascaes cantaram fados e repetiram-n'os. E Santos Carvalho, Alfredo Ruas e Armando Nascimento tiveram varias interpretações destacaveis, notadamente A. Ruas. Amarante tem cinco papeis a que dá brilho. Completam a representação os ballarinos Cressy et Janou em choreographias que encantam. A musica variada e alegre contrasta com a montagem que é modesta.

"O cavaquinho" terá longa permanencia no cartaz do Republica.

M. Hora

(Deixaram de ser publicadas hontem, por absoluta falta de espaço.)

DIVERSAS NOTICIAS

O DR. TAHRA BEY E O DR. "AL TAHMIRO BEY", NO TRIANON

O dr. Tahra Bey foi assistir á comedia de Mario Nunes, "Al Tahmiro Bey", em scena no Trianon, e ficou encantado com essa "charge" aos seus trabalhos de fakir. Quando Teixeira Pinto appareceu, paramentado de fakir, resolvido a lêr o pensamento de todos os amigos, o dr. Tahra Bey soltou uma gargalhada gostosa, no côro de gargalhadas do publico. Depois concentrou-se.

— Está lendo o pensamento de alguem? — perguntou-lhe Francisco Pepe.

— Estou lendo o pensamento do publico. Ha quatrocentos espectadores na sala, e todos estão satisfeitissimos com a comedia...

"Al Tahmiro Bey", que está obtendo um ruidoso successo de bilheteria, é representada, todas as noites, ás 20 e 22 horas. Amanhã, vesperal, ás 14 horas, com "Al Tahmiro Bey".

"O ROSARIO", DE NOVO, NO CARTAZ DO TRIANON

"O Rosario", a deliciosa peça de Bisson, que, ainda ha menos de um mez, mantinha o cartaz do Trianon, batendo o "record" de representações de comedia nos ultimos annos, volta a ser representado pelo elenco da "boite" da Avenida, que lhe deu uma interpretação vivamente applaudida pelo nosso melhor publico. "O Rosario", com Teixeira Pinto e Aurora Aboim nos principaes papeis, excellentemente coadjuvados por Placido Ferreira, Julieta de Almeida, Olavo de Barros, Herminia Reis, Annita Spa, Barbosa Junior, Eduardo Arouca e Djalma Sarmento, voltará ao cartaz, assim que o permitta o exito de "Al Tahmiro Bey", a comedia de Mario Nunes.

"FANTOCHE", NO CASINO, ESTA' ATTRAINDO SELECTO PUBLICO

A segunda peça da temporada de comedia brasileira, no Casino, a feliz e sympathica iniciativa de Adelina e Aura Abranches, é devéras interessante. Luiz Iglesias firmou, com "Fantoche", seus creditos de comediographo. O assumpto é original, o desfecho gratissimo ao espectador. Hontem, na "matinée" e á noite, casas repletas applaudiram a comedia e os interpretes, dentro os quaes cumpre destacar Aura, sempre adoravel, e Adelina, que, em uma preciosa ridicula, arranca boas gargalhadas da platéa. Têm bons papeis Octavio Brandão (o "Fantoche"), A. Sacramento, Leonor d'Eça, Irene Velez, Luiz Felippe e outros. Hoje, ás 20 e 22 horas, mais duas representações.

Luiz Iglesias será substituido, no cartaz, por Gastão Tojeiro.

UMA REVISTA TAO BONITA NAO DEVIA MESMO DEIXAR O CARTAZ

Houve, da parte do publico, um movimento de geral agrado, quando se divulgou a noticia de que "A Não Catrinéta", a revista mais encantadora destes ultimos tempos, no Rio, não deixaria, ainda nesta semana, o cartaz do theatro Carlos Gomes, onde a companhia portugueza de revistas Maria das Neves vem colhendo tantos applausos merecidos.

A circumstancia inesperada de um feriado nacional, hontem, justamente perto de um domingo, dias em que havia conveniencia, para os empresarios e para o publico, na realização de "matinées", veiu proporcionar a grande parte dos "habitués" dos theatros essa feliz resolução, devida á falta de tempo para a montagem da proxima peça.

MAIS UM SUCCESSO NO REPUBLICA

A apresentação da segunda peça da Grande Companhia Portugueza do Republica, "O Cavaquinho", constituiu mais um successo para o afinado conjunto que Estevão Amarante dirige. O successo de "O Cavaquinho" foi além de todas as espectativas. E' que "O Cavaquinho" dá margem, aos artistas, de se apresentarem melhor do que na peça anterior.

QUARTA-FEIRA, 8, SERA' A FESTA BRASILEIRA NO CASINO BEIRA-MAR

Será na proxima quarta-feira, dia 8, que a Companhia Portugueza do Theatro Republica será homenageada, no Casino Beira-Mar, com a Festa Brasileira, organizada especialmente para homenagear os artistas portuguezes que ora se encontram entre nós.

MUSICA

O SEGUNDO CONCERTO DO "QUARTETO DE LONDRES" NO MUNICIPAL

A sociedade carioca que ama a boa musica, não precisa que se lhe diga, o que representam como manifestação de arte os concertos do celebre "Quarteto de Londres" esse maravilhoso conjunto de artistas que representam uma das mais perfeitas organizações de musica de camera que nos tem sido dado admirar. Critica e publico têm os grandes artistas, que neste momento actuam no Municipal, na mais alta conta. Basta pois que se saiba que os insignes componentes do "London String Quartet" aqui estão para que todos tenham o maximo interesse em ouvil-os. Foi o que se deu com o 1º concerto realizado ante-hontem e é o que se dará com o segundo que se annuncia para a tarde de amanhã, sabbado, em que os notaveis artistas interpretarão Borodine, Schubert e Brahms.

Espectaculos de hoje

Trianon — "Al Tahmiro Bey", comedia original de Mario Nunes. A's 20 e 22 horas.
Carlos Gomes — "A Nau Catrineta", pela Companhia Maria das Neves. A's 20 e 22 horas.
Recreio — "A melhor das tres", original de Marques Porto e Ary Barroso. A's 20 e 22 horas.
Republica — "O Cavaquinho", revista, pela Companhia Estevão Amarante. A's 19,45 e 21,45.
Recreio — Ensaio.
Casino — "Fantoche", 4 actos, originaes de Luiz Iglesias. A's 20 e 22 horas.
Rialto — Moulin Bleu, variedades — ás 20 horas.
Eldorado — Variedades.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

NOSSO COMMENTARIO

ESTA NOITE OU NUNCA

(TONIGHT OR NEVER)

Quando Gloria Swanson resolveu separar-se do Marques de La Falaise, falaram que ella ia casar-se com Gene Markey, mas em vez disso ella voltou a Paris onde foi encontrar Michael Farmer, um "playboy" da grande cidade que já a havia divertido uma vez nos cabarets e lhe ensinado a divertir-se no velho mundo. De volta aos Estados Unidos trouxe-o na sua companhia e numa manhã de agosto casou-se secretamente com elle. Mas a novidade transpirou e como o seu divorcio ainda não estava legalizado, por pouco que não se complicou a sua vida. Pois o film "Esta noite ou nunca" poderia se dizer que foi a reproducção deste seu amor, se não se soubesse antes que é baseado numa peça theatral. Aliás, é este o principal defeito do film, que tem scenas muito morosas, se bem que scenarisado por Ernest Vadja e dirigido habilmente por Melvy Le Roy.

Entretanto, pela primeira vez Gloria descuidou-se do seu photographo que a apresenta em angulos muito pouco photogenicos, indiscretos demais para sua idade. E' que ella nunca filmou debaixo de tanta pressão nervosa, nunca passou dias tão excitantes como os que levou para filmar esta sua producção, terminada antes de um mez para que pudesse afinal legalizar o seu casamento deante do juiz Freeman...

Apesar do film peccar pelo trabalho de Gloria, tem boa musica, é malicioso em muitas scenas e apresenta lindas "toilettes" de Chanel. Pena que o novo galã de Gloria, Melvin Douglas, não satisfaça a publicidade feita em torno do seu nome. E' parado, inexpressivo, typo de homem que não se curva para não quebrar a linha da casaca...

Completou o programma "Fox Movietone News" e "Prato de Porcellana", desenho animado da Columbia servindo de apresentação a uma symphonia interessante.

P.

OS PROXIMOS FILMS DO PALACIO

Tres promessos nos faz a Metro Goldwyn Mayer ainda para este mez no Palacio Theatro. Dia

Um sorriso de Norma Shearer em "Vidas particulares"

13, será a estréa: "Vidas Particulares" (Private Lives), um film elegantissimo da Norma Shearer com Robert Montgomery e Reginal Denny; dia 20, Lawrence Tibbett e Lupe Velez no film "Melodia Cubana", cuja musica já todos andam cantando e assobiando por ahi, e dia 27, finalmente, "Amor e Coragem" (Lovers Courageous), um film interpretado por Robert Montgomery e Madge Evans.

E depois — mas depois virão films como "Mata-Hari", como "Gigantes do Céo", como "Arsene Lupin".

"DELICIOSA" E' UM FILM DE CORAÇÕES

Está por pouco a estréa no "Alhambra" do film tão anciosamente esperado por todos, que a Fox vae apresentar o nosso patricio Raul Roulien, vivendo ao lado da Janet Gaynor e Charles Farrell, o papel de um joven emigrante russo — Sascha, onde interpreta, com rara delicadeza, o romance verdadeiro, o typo apaixonado que ama em segredo e com sinceridade. Apenas as suas canções deixam perceber toda a ternura e todo o amor que lhe vae no coração, até mesmo em "Delicious" que elle compoz para a sua eleita, sem que ella suspeitasse nelle mais do que um companheiro de viagem, um amiguinho sincero... Porque o seu coração ella o havia dado a outro passageiro do mesmo vapor, um millionario que estava compromettido para casar-se com uma outra moça mas da alta sociedade.

"Deliciosa" é assim um film de corações, um film cheio de sentimento e de romance, a que não falta a comicidade de El Brendel, a belleza aristocratica de Virginia Cherrill a companheira de Carlitos em "Luzes da Cidade" e a musica deliciosa de George Gershwyn.

Segunda-feira o "Alhambra" vae ser pequeno para conter o publico ancioso de rever Roulien.

"VINGANÇA DE BUDHA", COM EDWARD G. ROBINSON

"Vingança de Budha" (The Hatchet Man) um film da Warner First National com Edward G. Robinson, dirigido por William Wellman é uma longa sequencia de emoções fortes, que têm o perfume estonteante do Oriente mysterioso... Nesse film da Warner First National, "os fans" vão conhecer, com um realismo vigoroso e feliz, todos os horrorosos e mysteriosos costumes da velha China, a terra da "canga" e de outros terriveis methodos de tortura e punição. De resto, esse factor de grande emotividade é uma das forças do film. Temido por seus compatriotas, respeitado e elogiado pelos mais altos membros da sua "tong" (seita politico-religiosa), Wong Low Cet (Edward G. Robinson) empunha orgulhosamente a machadinha das execuções, que herdára do pae como a mais preciosa honra da familia. Seu braço está sempre prompto. Rapido e seguro é o golpe da sua machadinha. E o resultado de tudo isso é um continuo sobre-salto em todo o desenrolar desse drama oriental. Secundando Robinson, Loretta Young é tão bella e seductora sob os complicados trajes orientaes, como o é com as mais ricas toilettes de Paris

Loretta Young e Leslie Fenton em "Vingança de Budha"

actual. Além desses dois nomes, apparecem ainda, em "Vingança de Budha", Leslie Fenton, Dudley Digges, Edmund Breese e Noel Madison. O Odeon, da Cia. Brasil Cinematographica, já no outro sabbado, dia 11 do corrente, começará a exhibir esse film.

Marlene Dietrich a perigosa "Lola" de "Anjo Azul"

Marlene Dietrich em "O Anjo Azul"

Aquella mulher vulgar era de todos e não era de ninguem. Desconhecia a virtude da fidelidade. Para ella todos os homens possuiam a mesma frivolidade, a mesma inconstancia, os mesmos defeitos, os mesmos vicios. E só os encarava com um sentimento ephemero de amor. Amor que passa. Que não póde ficar, pois não teve, não terá jamais raizes... E, assim, quando aquelle homem casto tudo depôz a seus pés de peccadora e de bacchante, ella o admittiu como admittira todos os anteriores. Era, apenas, mais um... E, no emtanto, já não se dava o mesmo phenomeno com elle. Era essa a sua maior paixão, o seu grande "caso", e, para lhe merecer o amor, elle abdicára de todos os seus direitos, de todas as honras que lhe proporcionava a sua situação invejavel de mestre numa prestigiosa universidade. No emtanto, quanto se illudia esse velho sexagenario! Elle era ingenuo, tanto quanto um rapazola de vinte annos, e a sua triste aventura vem ensinar-nos que não só na mocidade incauta está a precipitação, a inconsciencia e o perigo...

Esses dois personagens centraes são, em "Anjo zul", vividos por Marlene Dietrich e Emil Jannings. De ambos já tem sido escripto tudo quanto se podia dizer, de merecido e justo, para lhes realçar os nomes de grande aureola. Marlene, a mulher differente e unica, que ha duas semanas se mantem em cartaz no Imperio, apenas terá dado um salto desse cinema para o Gloria. E, no Gloria, segunda-feira, todos poderemos admiral-a, sensualissima, frivola, a mulher de fogo que arrasou o velho mestre allemão, a Lola perigosa de "Anjo Azul". Esse é um film de grande espectaculo, dirigido por Josef von Sternberg, o realizador de todas as obras de arte requintada, onde Marlene tem apparecido.

PEQUENOS ANNUNCIOS

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

Lillian Bond e Evalyn Knapp, beijam Joe E. Brow

Joe E. Brown, em "Fogo e Fumaça", da "Warner First National"

Vocês conhecem Lilian Bond e Evalyn Knapp?... Conhecem, sim... Pois bem vamos dizer uma coisa que quasi ninguem vae acreditar. Essas duas "vamps", essas mulheres seductoras não deixam o pobre do Joe E. Brown soccegado, em "Fogo e Fumaça", e o beijam mesmo, com furia! Quando o Joe se vê livre de uma, logo apparece a outra, mais beijoqueira e apaixonada. E, está claro, a boca do Joe, com aquelle comprimento, chega para as duas... e ainda sobra. Joe E. Brown, em "Fogo e Fumaça" (Fireman, safe my child!), da Warner First National, mostra-se um tanto mole com as mulheres... Mas desforra-se, vencendo toda e qualquer labareda, apagando todos os incendios, com uma "tapeação" que descobriu e fabricou. Agora vocês que imaginem o que faz esse doido varrido, trepado na boléa de um carro-soccorro, dos bombeiros, passando como um raio pelas ruas de uma cidade, buzinando de estourar os ouvidos... e estourando de riso a platéa!

"NÃO MATARÁS"

A mestria de Ernest Lubitsch, a sua superioridade sobre todos os demais cineastas de Hollywood, jámais teve demonstração mais convincente do que a que encerra "Não matarás", o seu trabalho que a Paramount nos vae mostrar no mez corrente.

Tratando-se como se trata, não de um drama de acção, mas de um drama que se passa todo elle no dominio do subjectivo, pois que, afinal, não é o film senão a narrativa do remorso que se apossou de uma alma, após a pratica de um assassinio que a nossa civilização considera legal, saltam aos olhos as difficuldades que confrontaram Lubitsch para fazer dessa serie de angustias da consciencia um film que encerrasse valor de entretenimento para o publico.

E, sem embargo de taes difficuldades, dá-nos Lubitsch em "Não matarás" a sua obra de mais emoção.

Mas, de outro lado, é preciso dizer que esse objectivo, Lubitsch não o teria conseguido sem o concurso de grandes artistas que o auxiliassem.

E assim, se em "Não matarás" é de justiça salientar o nome de Lubitsch não o é menos assignalar o nome dos protagonistas da obra, Lionel Barrymore, Nancy Carroll, Phillips Holmes, interpretes do argumento de Maurice Rostand, cinematographado pela Paramount.

LEW AYRES E ANITA LOISE EM "CÉO NA TERRA"

Lew Ayres não é um nome novo no cartaz. Entretanto, não podemos dizer o mesmo de Anita Louise. E' uma linda artista de 17 annos, "descoberta" o anno passado. "Céo na Terra", film da Universal que o Pathé Palacio vae exhibir na proxima segunda-feira, foi o seu primeiro film.

Anita Loise encontra-se maravilhosamente, neste film de amor, cuja acção se passa ás margens do

Scena do film "Céo na Terra"

Mississippi, que servem de ambiente a esta producção, dirigida por Russell Kack.

JOHN GILBERT AINDA SAUDOSO DE GRETA GARBO...

John Gilbert vae reapparecer. segunda-feira proxima, no Palacio Theatro. "Longe da Broadway" é o seu film de agora.

Elle é, nesse film, o romantico de sempre. Atormentado por uma desillusão no amor, o esquecimento de uma mulher que elle adorava, busca, mais por vingança do que por outra coisa, o amor de outra mulher... Esse é o romance, em que John Gilbert vibra como sempre. Seu trabalho é de primeira ordem, porque Gilbert desconhece o que seja falhar nos papeis que só elle póde interpretar.

Mas porque John Gilbert é, em "Longe da Broadway", um homem tristonho, que mais convence ainda os espectadores do film? Talvez por isto: Gilbert ainda está saudoso de Greta Garbo. Elle ainda ama a "Imperatriz da Metro", e ella já o esqueceu, parece... Dahi a saudade estampada nos olhos apaixonados de John Gilbert e a sinceridade com que elle vive a figura de homem apaixonado que centraliza o romance de "Longe da Broadway"...

UMA TERRA DE FRIO QUE PRODUZ MULHERES DE FOGO

Falam que as mulheres dos climas tropicaes são vibrateis, ardentes; mas esquecem que ha terras de clima frio cujas habitantes são tambem mulheres de fogo. Para exemplo, basta citar a Suecia, a patria de Greta Garbo, estrella admiravel que perturba, através dos seus films, os homens do mundo inteiro. Como se explica isso, não sabemos. O certo é que se constata, não só em relação áquella artista, como em relação ao resto das suas patricias.

Para que os leitores tenham

(Continua na 14ª pag.)

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SEXTA-FEIRA, 3 DE JUNHO DE 1932 — N. 4.166

O consumo de café na França

PARIS, 2 (H.) — O café consumido em França de janeiro a abril do corrente anno teve as seguintes procedencias:

Inglaterra — 1.188 quintaes, Indias Britannicas — 10.252, Venezuela — 29.200, Brasil — 277.462, Haiti — 42.027, Indias Neerlandezas — 53.001, São Salvador — 7.147, Nicaragua — 7.399, Estados Unidos — 1.686, Colombia — 8.450, Madagascar — 45.969 e diversos — 62.103.

RELIGIÃO DA HUMANIDADE

ENGENHEIRO OTAVIO BARBOZA CARNEIRO

Luiza Barboza Carneiro, Mario Barboza Carneiro e senhora, Horacio Barboza Carneiro, Silvio Vieira Souto e senhora, Francisco Farias e senhora, Alfredo Barboza Carneiro e Julio A. Barboza Carneiro e senhora (ausentes) communicam que, no dia cinco do corrente — 3º domingo após a inhumação de seu saudoso filho e irmão, **Otavio Barboza Carneiro** — haverá uma romaria a seu tumulo, partindo do portão principal do cemiterio de S. João Baptista ás 16 horas. A todos os parentes, correligionarios e amigos que os quizerem acompanhar nesse ato de culto, desde já se confessam profundamente reconhecidos.

Por motivo de força maior, fica transferida, para data que será oportunamente fixada a commemoração funebre que se deveria realizar no mencionado domingo, de acôrdo com as normas da religião que Otavio Barboza Carneiro teve a felicidade de abraçar na juventude e em cuja fé dignamente se manteve até o derradeiro alento.

Assalto a mão armada

OS LADRÕES SAQUEARAM O BAR BANDEIRANTES — A POLICIA FOI RECEBIDA A BALA

Os ladrões estão agindo com extraordinaria audacia. Constantemente se verificam assaltos a mão armada. Até ha poucos dias, o campo de acção dos amigos do alheio eram os suburbios. A falta de policiamento muito contribuia para os successivos roubos e assaltos. Por ordem do 4º delegado, capitão Dulcidio Espirito Santo Cardoso, o tenente Waldemar, que serve na 4ª auxiliar, foi, com uma turma de investigadores, para a zona suburbana. O resultado foi que os ladrões transferiram o seu campo de acção. Escolheram para agir os bairros mais afastados do centro da cidade, onde o policiamento é deficiente.

Já hontem, á noite, um grupo de individuos assaltou o Bar Bandeirantes.

O BAR BANDEIRANTES

O negociante José Puggi é estabelecido, no largo da Igrejinha, com o bar denominado "Bandeirantes".

Hontem, cerca das 21 horas, encontrava-se o sr. Puggi occupado em conferir a féria do dia, quando á porta do seu estabelecimento parou um automovel.

OS ASSALTANTES

Do auto saltaram sete individuos, todos de côr preta, que penetraram no bar.

Ia o sr. Puggi attendel-os, persuadido que se tratava de freguezes, quando um delles saccando de um revolver obrigou-lhe a recuar até o balcão. Os outros nesse momento saccaram tambem de suas armas e entraram a dar tiros, emquanto um apoderava-se do dinheiro que estava no cofre e na caixa.

A FUGA

Em seguida os assaltantes tomaram um auto, que foi posto em marcha.

OS LADRÕES TIROTEIAM COM A POLICIA

Attrahida pelas detonações a patrulha de cavallaria, da policia militar correu para o local aos disparos. No momento que o automovel que transportava os ladrões cruzava com os soldados, estes foram varias vezes alvejados.

Felizmente os policiaes não foram attingidos.

O AVISO A' POLICIA

As autoridades do 21º districto foram avisadas do occorrido. Para o local seguiram o commissario Jannuzzi e o investigador do districto, que entraram desde logo em diligencias.

Ouvido pelo commissario o negociante Puggi, pouco poude adeantar.

Um popular informou á policia que o auto que transportara os ladrões era de côr azul escuro e tinha a placa da licença coberta por um panno preto.

O negociante José Puggi hoje deve ir a secção de vigilancia, afim de ver se reconhece na galeria de retratos daquella secção algum dos assaltantes.

O inquerito prosegue no 21º districto.

Falleceu o caricaturista argentino Zavattaro

BUENOS AIRES, 2 (H.) — Falleceu o conhecido desenhista e caricaturista Mario Zavattaro.

O 50º ANNIVERSARIO DA MORTE DE GIUSEPPE GARIBALDI

(Conclusão da 6ª pag.)

A primeira derrota que conheceu, foi o crime de Barbacena, nas cochilhas do Rosario.

Não preoccupavam a essa gente, laboriosa e heroica, os sacrificios materiaes da sua grandeza, do seu trabalho e do seu progresso, registados por Hypolito Costa, no seu "Correio Brasiliense", quando relata: **"Não ha provincia em todo o Brasil em que os lavradores e proprietarios de terras sejam mais dizimados, principalmente ha tempos a esta parte, depois do atordoado conselho que tomou a Côrte de fazer guerra ás colonias hespanholas, debaixo do pretexto de não ter vizinhos amotinados".**

Foi essa, sempre, uma raça desprendida dos bens materiaes, mas intransigente na defesa do seu patrimonio moral.

Não se conformou, como observa com sabedoria o insigne dr. Assis Brasil, em sua notavel Historia da Republica Rio Grandense, com o fracasso de Ituzaingo, no qual haviam imolado um dos seus grandes chefes — o Barão do Serro Largo — e abatido suas armas invencidas.

Desde então, creou esse povo — cioso de seu brio militar e sua independencia civil, — horror aos máos chefes, que lhe mandava o Imperio."

Estuda a seguir o titular da Fazenda a insurreição sulina e o estoicismo gaúcho e historia em pinceladas vigorosas, a proclamação da Republica de Piratiny.

"O decennio farroupilha", diz s. ex., não é um anseio separatista. E' a maturação de uma força", a eclosão de uma raça estratificada no crysol das tendencias novas". Anima o retorno á luta o horror ao Imperio, mas o amor ao Brasil".

Mostra depois o que foi a Republica de Piratiny e traça um perfil majestoso de Bento Gonçalves enfrentando com os farrapos desnudos, desarmados e divididos por graves dissidios, mas ainda fortes na sua fé, sem tréguas nem quartel, ao exercito imperial de todas as armas, sob o mando do maior dos nossos capitães, que foi Caxias.

GARIBALDI E OS FARRAPOS

Ahi passa o ministro a narrar a actuação de Garibaldi. E diz:

"Foi a essa Republica, brasileira nos fins e universal nas idéas, que serviu Garibaldi com o desinteresse, com o denodo, com a intrepidez dos soldados romanos.

Arvorando a bandeira tricolor de 35 na náo "Farroupilha", elle incorporou-se a essa epopéa, que foi grande entre as maiores, e que o adoptou e consagrou entre os seus mais lidimos heroes.

Mais de um lustro serviu elle á nova Republica, como se servisse á de sua propria patria.

Dizem que elle foi mercenario da Republica — **"La Republica non pagava i suoi militi, né perciò era peggio servita"**, como tantos foram das armas imperiaes.

Elle o foi, mas das suas idéas, que eram as da Republica, dessas que só cunham a moeda da gloria e da immortalidade.

A Republica de 35 era pobre de mais para pagar — **"servire a una povera Republica che a nessuno poteva dare un soldo"**, mas grande, immensamente grande, para immortalizar.

E immortalizou Garibaldi, nos exactos termos do conceito comteano, "como herói da nova ordem e como paladino de dois mundos".

Nos seis annos em que serviu á Republica, desde a carta de corso, que recebeu na fortaleza de Santa Cruz, das mãos de Bento Gonçalves, então prisioneiro do Imperio, até a sua licença, concedida em S. Gabriel, elle foi, como marinheiro e como soldado, um **farrapo — "e che m'importava il non aver altre veste che quelli che mi coprivano il corpo"**, como aquelles audazes e heroicos campeadores que elle consagrou **"fra i primi soldati del mondo"**.

Marinheiro da Republica, foi corsario e almirante, generoso e bravo nas presas como nas batalhas.

Deu ao pendão tricolor de Piratiny o sangue generoso de sua mocidade, que derramou sobre o leme da náo **"Farroupilha"**, combatendo nas aguas do Prata.

Ninguem o excedeu na destreza, na audacia, no desinteresse nem no destemor.

Viajava e combatia como um argonauta e, como esses heroes mythologicos, transportou por leguas de terras sua pequena esquadra, arrastando-a da prisão da lagoa dos Patos para lançal-a na immensidão do Oceano, povoando a Republica Riograndense de mais uma epopéa lendaria, registada só pelos mythos.

Suas façanhas de marinheiro não iriam exceder as suas glorias de cavalleiro. **"Tra le peripezie non poche della mia vita procellosa, io non ho mancato d'avere bei momenti, e tale, abbenché sembri avrebbe dovuto esser il contrario, era quello in cui alla testa di pochi uomini, avanzo di molte pugne, e che giustamente aveano meritato il titolo di valorosi, io marciava a cavallo con accanto la donna del mio cuore, degna dell'universale ammirazione, e lanciandomi in una carriera che piu' ancora di quella del mare aveva per me attrative immense."**

A terra do Rio Grande parece um mar que se immobilizou para ser agitado, apenas, pelos homens.

O pampa é a imagem de um oceano adormecido onde as tempestades humanas, por vezes, sobrelevam as da natureza.

Saido do mar, após ter posto fogo á sua esquadra, iniciou Garibaldi sua vida de soldado, irmanado em marchas, em combates e em retiradas, por terras bravias com ondulações oceanicas, aos gaúchos farroupilhas.

Fez-se elle um campeiro da bravura, um lanceiro da fé, um **farrapo**, um continentino, igualando e excedendo aquella gente que, como affirma, "tinha quatro corpos para defender a Patria e quatro almas para a amar".

Foi um dos heroes da retirada de Canabarro, um dos chefes da gloriosa expedição de Curitybanos, um dos bravos da descida da Serra, commandou na sangueira do Taquary, participou do ataque infeliz, mas heroico, de São José do Norte, e ao fim dessa cruzada epica recebeu, em São Simão, nas margens da Lagoa dos Patos, o primeiro filho — Menotti, — que Annita lhe dava como premio de seus sacrificios e martyrios pela causa da liberdade de um povo que, assim, mais se iria unir a seus destinos.

Mais cem leguas de marchas penosas, por atalhos e picadas, acossados pela geada, pela miseria e pelo inimigo, iriam pôr á prova a tempera desse heroe, até que, acantonado em São Gabriel o exercito republicano, sem lutas proximas, solicitou e obteve a licença para deixar as armas da nova Republica.

O INCONFUNDIVEL PALADINO

Meus senhores: Encerra-se, aqui, a sua trajectoria heroica por mares e por terras riograndenses e inicia-se para elle uma nova era, com novas campanhas, que se iriam rematar gloriosamente na unificação da Italia.

A sua vida foi uma só: servir a liberdade dos povos opprimidos.

Condemnado á morte, ferido gravemente, prisioneiro, torturado, sempre pobre, ás vezes miseravel, sem armas, sem recursos, sem navios, sem exercitos, sem patria, mas sempre o mesmo batalhador.

A sua vida é uma legenda de glorias: **"Mai non pensammano forma più nobile d'eroe e de la Storia"**.

A revolução farroupilha foi o mais bello e glorioso episodio da republicanização do nosso mundo.

E' preciso filial-a á emancipação americana, registando nos seus annaes os feitos, os nomes dos heroes e as glorias dessa decada de commettimentos épicos.

E' preciso fixal-a, em alto e glorioso relevo, na historia do Brasil, como a maior das suas epopéas.

Então, como agora, a figura de Garibaldi apparecerá no scenario brasileiro, com a sua mocidade, com a nossa Annita, com a sua bravura bizarra, sangrando pela nossa liberdade, como um simples **farrapo**, despido, andrajoso, mas coberto de glorias.

E com elle Zambeccari, Rossetti, Anzani, Martú, Carniglia, — **"coloro che fecero bello il nome d'Italia nel nuovo mondo"** — trazendonos o sonho, o sangue e a vida de uma grande geração italiana, illuminada e gloriosa, que amou e combateu pela nossa liberdade, na mais grandiosa das nossas epopéas.

Meus senhores:

As commemorações de hoje são nossas; são brasileiras. Garibaldi é um dos maiores filhos da Italia, mas é brasileiro pela mulher, pelo filho, pelo sangue derramado, pelas idéas, pelo amor e pela Republica de Piratiny.

Rendendo-lhe esta homenagem, tornando esta commemoração em dia nacional, quiz o povo, atravez de seu Governo, significar á sua grande Patria, e á memoria desse inconfundivel paladino que o coração do Brasil é um dos pedestaes mais altos e mais puros das suas glorias eternas."

O ministro da Fazenda recebeu, ao terminar seu discurso, uma salva de palmas.

O ARCHIVO NACIONAL E AS COMMEMORAÇÕES A GARIBALDI

O Archivo Nacional fez hontem distribuir, a quantos compareceram ao Itamaraty nas commemorações que ali se effectuaram em homenagem ao herói da Laguna, um folheto contendo algumas photographias que recordam a vida de Annita Garibaldi e uma pagina de autoria do famoso guerreiro.

NA ESCOLA BRASILEIRA DE PAQUETA'

A Escola Brasileira, de Paquetá, dedicou o dia de hontem á memoria de Giuseppe e Annita Garibaldi. O director do estabelecimento pronunciou uma aula civica. Em todas as classes os respectivos professores discorreram sobre aquellas duas figuras historicas.

Aproveitando a data, o professor Geraldo Moreira inaugurou a bibliotheca de sua classe, com o nome de Gonçalves Dias.

TELEGRAMMA DO EMBAIXADOR ITALIANO AOS INTERVENTORES DO RIO GRANDE E SANTA CATHARINA

A proposito das commemorações ao cincoentenario da morte de Garibaldi, o embaixador Vittorio Cerruti enviou aos interventores em Santa Catharina e Rio Grande do Sul os seguintes telegrammas:

"Excellentissimo interventor federal — Florianopolis — No dia em que os governos e os povos da Italia e do Brasil exaltam a memoria de Garibaldi e da sua incomparavel companheira catharinense os italianos que vivem no Brasil mandam por meu intermedio uma saudação admirativa ao Estado de S. Catharina, terra natal da heroina Annita. Ass.: Embaixador Cerruti".

"A s. ex. o general Flores da Porto Alegre — Hoje, que na Italia e no Brasil os governos e os povos rendem as mais altas homenagens á memoria de Garibaldi e da sua heroica companheira Annita, filha desta nobre terra, os italianos que vivem no Brasil enviam a sua saudação ao Rio Grande do Sul, onde Garibaldi, combatendo ao lado dos gaúchos, iniciou a gloriosa epopéa, que culminou com as epicas lutas pela independencia da Italia. — Ass. Embaixador Cerruti".

NA ITALIA

A importante ceremonia da trasladação das cinzas de Annita Garibaldi para o monte Janiculo

ROMA, 2 (H.) — O presidente Mussolini assistiu esta manhã á ceremonia da trasladação das cinzas de Annita Garibaldi.

No momento em que o trem especial com a urna funebre entrou na estação, o chefe do governo saudou á romana os restos da heroina, emquanto uma banda de musica executava o hymno garibaldino.

Em seguida o Duce tomou parte no cortejo a cuja frente vinha rodeado de numerosas personalidades, entre as quaes o coronel Menotti Garibaldi, os presidentes do Senado e da Camara, o prefeito e o governador de Roma, altas patentes das forças armadas e muitos parlamentares.

O cortejo avançou da estação rumo á praça de Veneza onde se comprimia collossal multidão, que respeitosamente se descobria á passagem do ataúde, recoberto com o pavilhão garibaldino e sobre o qual se via magnifica corôa de rosas vermelhas.

No Janiculo

A enorme massa humana continuou a desfilar, depois de ligeira alta, na direcção do Transtevere, passando pela ponte Garibaldi e alcançou o Janiculo pelo Vile Gloroso. O local é celebre pelas passagens da historia romana que evoca. Deante da estatua de Garibadi as bandeiras inclinam-se num unico movimento. A estatua equestre de Annita, a ser inaugurada depois de amanhã continua recoberta de um véo verde.

"A' Annita Garibaldi, o Governo Fascista"

O ataúde é, então, retirado da carreta de artilharia, ao som do hymno garibaldino, e collocado na base da estatua por Ezio, Santa e Menotti Garibaldi, auxiliados pelo capitão Malcorati, veterano da Argonne. Em seguida Ezio Garibaldi procede á chamada fascista. A multidão responde em unisono: presente. Uma corôa de palmas e louros em bronze é, finalmente, collocada na base do monumento. Na corôa lê-se esta inscripção: — "A' Annita Garibaldi, o Governo Fascista".

SOCIEDADE DE MEDICINA E CIRURGIA

UMA CARTA DO DR. LEONEL GONZAGA, A PROPOSITO DA ULTIMA ASSEMBLÉA GERAL

Do dr. Leonel Gonzaga, 1º vice-presidente da Sociedade de Medicina e Cirurgia, recebemos, com data de hontem, a seguinte carta:

"Exmo. sr. redactor d'O JORNAL — Saudações cordiaes. Tendo havido discordancias, no noticiario dos jornaes, em relação ao occorrido na sessão de assembléa geral reunida ante-hontem, com a presença de 41 associados, peço-vos o obsequio de publicar, em vosso conceituado diario, as seguintes linhas, que darão conta, aos interessados, do que realmente se passou na alludida assembléa geral, por mim presidida.

Como é do conhecimento publico, o professor Clementino Fraga submettera á sancção da commissão de policia da S. M. C. os factos desenrolados por occasião da posse da actual directoria, em janeiro passado, e a assembléa geral fôra convocada para tomar conhecimento do parecer que, a proposito dos mesmos, a commissão de policia elaborára.

Sem um só voto contra, pois os quatro socios que não votaram a favor declararam que se abstinham de votar, a assembléa geral resolveu approvar a seguinte conclusão da commissão de policia:

"E, por serem taes actos deprimentes da cultura medica brasileira, a commissão de policia suggere aos membros da Sociedade de Medicina e Cirurgia que, em assembléa geral, seja votada uma moção de solidariedade moral em desaggravo ao sêu presidente, em que, por prova publica, manifeste a Sociedade a sua formal condemnação aos factos arguidos."

Muito grato, exmo. sr. redactor, subscrevo-me seu leitor amigo e admirador."

Normalizado o trafego postal através dos Andes

BUENOS AIRES, 2 (U. T. B.) — Está inteiramente normalizado o trafego postal com o Chile através da Cordilheira dos Andes.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

(Conclusão da 13ª pag.)

uma visão do que é a Suecia, basta irem segunda-feira ao Eldorado assistir "Melodia da felicidade", uma producção sonoro filmada nas terras daquelle paiz do norte da Europa.

As suas cidades, os seus costumes, os amores, tudo isso surge no film entrelaçado com um delicioso romance de amor e a doçura de uma melodia que agita o coração de uma joven, fazendo-a adorar o autor daquella musica.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Districto Federal e Nictheroy — Tempo instavel, com chuvas, passando a bom com nebulosidade. Nevoeiro pela manhã.

Temperatura: noite fresca, em ascensão de dia.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo instavel, com chuvas, passando a bom com nebulosidade, salvo a léste, onde será instavel, com chuvas, durante todo o periodo.

Temperatura: noite fresca, em ascensão de dia.

Estados do sul — Tempo bom, com nebulosidade.

Temperatura: em ascensão.

Ventos: de norte a léste.

Fallecimento

Noticias de Curityba dão a triste nova do fallecimento da senhora Lucia da Silveira Grillo, esposa do coronel Sebastião Grillo, que era uma figura de grande relevo na sociedade local.

Deixa, a extincta, os seguintes filhos: dr. Cesar Grillo, director do Departamento de Aeronautica Civil; dr. Heitor Silveira Grillo, assistente do Instituto Biologico; senhorita Yolanda Grillo, e sras.: Rogerio de Souza Lobo, José Malheiros Pinto, Cesar da Rocha, dr. Roberto Pimentel, dr. José Barbosa Lima e dr. Omilio Soares.

Continúa agitada a situação politica na Allemanha

(Conclusão da 1ª pagina)

substituição ao do sr. Bruening. A situação psychica e material do povo allemão reclama em altos brados a synthese de todos os partidos, sem se importar de que campo provenham. Não foi como homem de partido, mas como allemão e, talvez, de coração sensivel, que obedeci ao appello de um cidadão a quem a nação vem de dar uma prova esmagadora de sua confiança. As demarches não poderiam estar em contradição com o trabalho methodico e infatigavel de meu antecessor, cujo julgamento será reservado para outra occasião. Nem o partido do Centro, nem o Catholicismo allemão politicamente organizado saberiam fechar os olhos ao facto que a nova Allemanha não se poderá construir senão baseada nas forças que constituem a esperança da generação joven".

"Se após a declaração do partido centrista, meu caminho delle se apartou, espero confiante que o trabalho que o paiz reclama nos reunirá dentro em breve novamente. Além disto, estou firmemente convencido de que a nação allemã depende neste momento, dos principios inalteraveis de fé de sua população".

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

O BOMSUCCESSO ABATEU O SERRANO POR 5 GOALS A 1

Realizou-se, hontem, o encontro interestadual nocturno entre as equipes principaes do Bomsuccesso e do Serrano F. C., campeão petropolitano.

O match, travado na estrada do Norte, teve um brilhante desenrolar, tanto pelo seu lado disciplinar, que foi irreprehensivel, como pela parte technica.

Ambos os conjuntos se esforçaram a valer, tendo o gremio leopoldinense mostrado um conjunto mais possante, que lhe assegurou a victoria pela contagem de cinco pontos a um.

O Serrano, comtudo, foi um adversario valoroso, tendo lutado sem desfallecimentos, principalmente na defesa, que actuou com surpresas.

O club petropolitano teve um bom keeper, excellente parelha de backs e alguns bons elementos nas linhas.

No Bomsuccesso, jogou bem a parelha de zagueiros e os médios Lóló, Otto e Marcello.

No ataque estrearam dois novos elementos na ala esquerda, que, sendo uma estréa, demonstraram boas aptidões.

Os goals do Bomsuccesso foram conquistados: o primeiro, pelo player Gradim, no primeiro tempo; por Catita, o 2.º, o 4.º e o 5.º, e por Francisco, o 3º. O unico tento do Serrano foi consignado por intermedio de Aldo.

Os teams estavam assim constituidos:

Bomsuccesso — Medonho; Cozinheiro e Barcellos; Nico (depois Lóló), Anello (depois Otto) e Claudio (depois Marcello); Carlinhos, Francisco, Gradim, Catita 2º e Camillo.

Serrano — Walter; Trancoso e Torio; Mellati, Aldo e Oscar; Sampaio, Lino, Nenem, Nena e Werneck.

Foi arbitro da peleja o acatado juiz Virgilio Fedrighi, que, como de costume, foi muito feliz na actuação.

A preliminar foi disputada pelo Edison A. C. e a Aviação Naval, tendo vencido o primeiro, por um goal a zero.

MISS NUTHAL DERROTOU LILY AUSSEM

PARIS, 2 (H.) — Na partida simples para damas, das provas finaes dos campeonatos internacionaes da França, miss Nuthal, ingleza, venceu "fraulein" Scilly Aussem, allemã, por 5|7, 6|4. A tennista germanica abandonou a partida.

COCHET BATEU HUGHES

PARIS, 2 (H.) — A partida simples de tennis para homens, em disputa dos campeonatos internacionaes de França, foi ganha por Cochet, francez, que bateu o inglez Hughes, por 6|4, 6|3, 4|6, 6|4.